ANO XCVII — NUMERO 98

Quarta-feira, 9 de Abril de 1952

FUNDADORES:
H. O. de Miranda M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, administração, composição e impressão
Avenida dos Aliados, 107
End. Telegr.: Comércio — PORTO

TELEFONOS: NO PORTO Rede: 21021, 21022, 21023 Estado 4 — EM LISBOA Rede, 2 7492 — R. Alecrim, 81 — Estado 67

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
(SUJEITO A ALTERAÇÃO)
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
Inglaterra Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção: HUGO ROCHA

PREÇO AVULSO, 80 centavos

Crónica Militar

Nove de Abril

Em todo o território nacional — na metrópole e no ultramar — esta data se comemora, simbolizando o esforço da Raça, durante a Grande Guerra, de 1914-1918, na defesa dos territórios de Angola e de Moçambique ameaçados pela invasão de vizinhos europeus, que desde a sua instalação causaram graves perturbações no exercício da secular soberania de Portugal; e também cooperando em território invadido da França com os exércitos aliados, no sector táctico, que lhe foi fixado, e com as suas possibilidades na vigilância tão perigosa do Atlântico.

Era necessário escolher um facto histórico, que tivesse encontrado forte eco nos corações portugueses e não recordasse sòmente a defesa dos nossos territórios africanos. A encorporação das tropas portuguesas na extensa frente de batalha, da Suíça ao mar do Norte, tivera a mais significativa expressão na política de guerra dos governos aliados. Por isto se escolheu a data de 9 de Abril. Os nossos soldados resistiram nas posições que lhes foram confiadas. É conhecida a missão da divisão portuguesa do comando de Gomes da Costa, que lhe foi determinada pelo Comando Superior Britânico. Esta missão era: morrer na *B. line*. Cumpriu tão difícil missão táctica. Resistiu e os seus soldados não debandaram. Morreram nos seus postos ou foram aprisionados. Registam-se actos de bravura. A histórica carta do Marechal Hindenburgo, respondendo a um oficial português que respeitosamente mas com firme convicção, rebatia algumas afirmações produzidas nas memórias daquele prestigioso chefe militar alemão, confirma que os soldados portugueses cumpriram inteiramente o seu dever de combatentes.

As tropas portuguesas constituiam um ligeiro cordão, sem apoios e sem reservas próprias. A longa permanência no áspero serviço das trincheiras enfraquecera as suas forças morais e físicas. No entanto, a sua resistência à avalanche inimiga, quando a substituição por outras tropas britânicas fora já ordenada e reconhecida como justa, impediu que a onda invasora alcançasse os portos da Mancha, seu objectivo estratégico. É certo que não fora uma vitória no glorioso sector português, mas o sacrifício dos portugueses tivera notável influência no conjunto da defesa. Datas de incursões bem sucedidas, referiam simples incidentes ofensivos ou *raids*; não seria justo, pela dificuldade de apreciação, destacar um deles.

* * *

Em 1921, data do triunfal cortejo que conduziu à Batalha, Templo da Pátria, os sagrados despojos — um vindo de França, Soldado Desconhecido do nosso C. E. P. e outro, Marinheiro ou Soldado, morto na luta de Moçambique — que irmanados na sua campa rasa, são o Soldado Desconhecido Português da Grande Guerra, assinalou definitivamente a data de 9 de Abril, comemorativa da intervenção militar de Portugal nesse ingente prélio.

Todos os anos, neste dia se realizam cerimónias de saudade e de enaltecimento das virtudes militares do Povo, através dos séculos. São lições cívicas de respeito pelos Mortos da Pátria, manifestações de reconhecido apreço pelo exemplo que nos legaram Aqueles, que cairam nos campos de batalha, no Mar, em Terra ou no Ar.

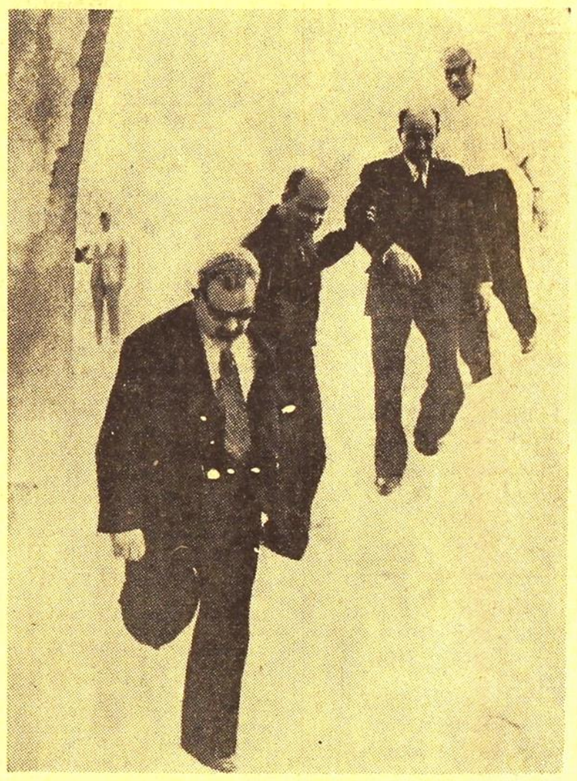
Nas terras, onde se elevam monumentos aos Mortos da Guerra, onde há talhões especiais destinados às campas dos antigos combatentes, as romagens deste dia têm maior relevo. São momentos de recolhimento, em que se presta culto aos Mortos da Pátria. A mocidade das escolas, das oficinas e outros centros de actividade juvenil — associa-se a estas homenagens dos veteranos da guerra de 1914-1918 e seus descendentes, no desfile respeitoso perante esses monumentos e campas. Para as novas gerações, que se preparam para uma vida progressiva, capazes, física e espiritualmente, dum exercício profissional útil e, em caso de beligerância, a defesa do território nacional com inquebrantável energia, estes desfiles são actos que se gravam nos corações, criando a tradição, cimento sólido da eternidade da Nação.

Ao Mosteiro da Batalha um grupo de antigos combatentes irá inclinar-se perante a campa rasa da Sala do Capítulo, que a Chama da Pátria alumia no brilho fulgurante do seu Azeite votivo. É já uma tradição, de início tentada por uma Comissão que durante 16 anos consecutivos — de 1921 a 1936 — trabalhou para que este preito às memórias dos companheiros de armas se enraizasse nas almas tão boas e simples da grei.

Em Lacouture, em pequena área portuguesa ergue-se um monumento — Padrão de Lacouture — obra prima do grande Mestre da escultura, que foi Teixeira Lopes. Escapou esse monumento, que em França recorda a passagem dos soldados portugueses, defendendo as fronteiras do Direito e da Justiça, a par das tropas aliadas. Aí vão todos os anos em peregrinação de acendrado amor a Portugal, algumas dezenas de portugueses que lá labutam, alguns ainda antigos soldados do C. E. P., que voltaram para essa região e outros que vão tentar a sorte da vida, em exílio dourado por estas recordações. Outros, antigos combatentes ou seus descendentes, seguirão em romagem patriótica para tomar parte nas cerimónias que se realizam em dia próximo, segundo um calendário, de que Luiz Lanthoine, vice-consul de Portugal, em Arras, tem sido o apaixonado organizador. Desfilarão perante o monumento de Lacouture e visitam, em seguida, o próximo cemitério português, em Richebourg l'Avoué.

Mais uma vez, comemorando o 32.º aniversário da Batalha do Lys, como o estado maior português designou a intensa luta de 9 de Abril de 1918, se realizam estas patrióticas solenidades, que reunem homens de todas as crenças e convicções em admirável comunhão de esforços na defesa da Pátria, que é de todos e para todos os portugueses.

Coronel H. Pires Monteiro



ANTIGOS GOVERNANTES EM VILEGIATURA

Em consequência dos recentes acontecimentos da Tunisia — caldeira que ainda ferve — o primeiro ministro tunisiano e alguns colegas, foram convidados a abandonar os seus cargos... para se tornarem «hóspedes» das autoridades francesas, que os mandaram descansar para a aldeia de Kebili, insignificante povoado, no fundo do deserto. Esta é a primeira fotografia dos antigos governantes, obtida no local, vendo-se, da esquerda, Mohammed Salan, ministro do Trabalho; Mohammed Salem, ministro da Saúde, e Mohammed Chenik, que foi primeiro ministro, fechando a conta Mahmoud Materi, ministro do Interior. Não pode dizer-se que a sua expressão seja de desgosto, apesar do sol causticante, tão claro e brilhante, que dá a impressão da neve

Restabelecimento de trânsito

Foi restabelecido o trânsito na E. N. 3-2, do quilómetro 3,050 a 6,200, entre Cruz do Campo e Valada, distrito de Santarém.

Caí em pecado mortal quem faça uso da psicanálise

como método de cura, ou quem a ela se submeta

—afirma o boletim oficial do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 8 — O «Boletim Oficial do Clero Romano» declarava, hoje: «É difícil desculpar de pecado mortal quem quer que use da psicanálise como método de cura, ou quem se submeta a esse método de cura». O artigo afirma: «O método psicanalista fàcilmente se torna uma escola de corrupção. Pode pensar-se bastante nos perigos inerentes a esse método. A reclamada eficiência terapêutica da psicanálise é claramente desmentida pelos factos. Além de algumas técnicas comuns a todos os métodos psico-terapêuticos e de alguns resultados efémeros devidos, em grande parte, à sugestão, a terapêutica psicanalista nada tem que a recomende à atenção de médicos sérios. Estes, mais do que uma vez acentuaram os perigos desse método, em particular o perigo de criar novas neuroses». — REUTER.

DIZ-SE NO CAIRO

que, a Síria e a Jordânia

vão unir-se NUM SÓ REINO,

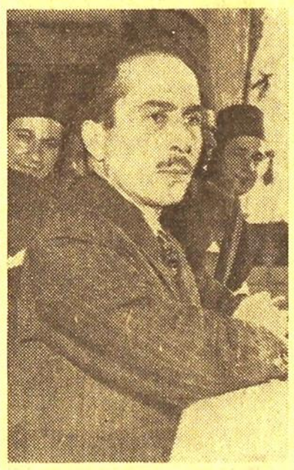
sob a coroa do rei Talal

sendo o primeiro ministro sírio nomeado vice-Rei, em Damasco

CAIRO, 8 — O semanário árabe «Al Nidaa» afirmou hoje que o rei Talal da Jordânia «deve ser coroado Rei da Jordânia e Síria» e o coronel Fawzi Selo, primeiro ministro sírio, «será nomeado vice-rei, em Damasco».

O semanário acrescenta: «Círculos políticos das capitais árabes crêm que a aproximação entre a Síria e a Jordânia provocará resultados mais importantes do que os observadores políticos esperavam. Segundo esses círculos, a comunicação do resultado das conversações, que se realizaram em segredo, foi adiada por algum tempo, aguardando circunstâncias favoráveis. Segundo círculos sírios, essas conversações trataram do projecto de união política, militar e económica entre os dois países, em nova base, para a realização do plano da Síria Maior, que era o sonho do falecido rei Abdullah».

(Continua na 3.ª página)



O REI TALAL

Na elaboração do novo plano de trocas entre PORTUGAL e a GRÃ-BRETANHA

foram tomadas em consideração as alterações verificadas na situação financeira e económica das duas nações

Foram dadas por concluídas as discussões que tiveram lugar em Lisboa entre as delegações portuguesa e do Reino Unido para um entendimento comercial referente ao ano de 1952.

Chegou-se a acordo sobre os fornecimentos de produtos essenciais e foram tomadas medidas para a manutenção das outras exportações tradicionais de ambos os países.

Na elaboração do novo plano de trocas entre as duas nações, foram tomadas em consideração as alterações verificadas na situação económica e financeira de Portugal e da Grã-Bretanha.

Assim, a Grã-Bretanha foi compelida a restringir as suas importações, em virtude do desequilíbrio desfavorável da sua balança de pagamentos. Portugal, por seu turno, viu-se obrigado a fiscalizar as suas exportações para os países da União Europeia de Pagamentos, a fim de reduzir o seu excessivo crédito sobre aquele organismo.

A delegação portuguesa foi presidida pelo sr. dr. Correia de Barros, director geral dos Negócios Estrangeiros e constituida pelos srs. drs. José Gonçalo Correia de Oliveira, presidente da Comissão de Coordenação Económica; dr. Traciano Terroso, representante do Ministério do Ultramar; dr. Salgado Junior, secretário geral do Banco de Portugal; drs. Siqueira Freire e Pedro Pinto, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e drs. Francisco Tarelo e Mário Madureira, do Ministério da Economia.

A delegação do Reino Unido era presidida pelo sr. Alexander Bruce, representante do «Board of Trade» e constituida pelos srs. Malcolm Henderson, conselheiro comercial da embaixada da Grã-Bretanha, W. Watson, adido comercial da mesma embaixada, e ainda pela «SRAS», Tyler e Mac Leary.

O GOVERNO FRANCÊS OBTEVE A CONFIANÇA PARLAMENTAR

por 308 votos contra 206

SOBRE O CONJUNTO DOS SEUS PROJECTOS FINANCEIROS

PARIS, 8. — A grande provação do Govêrno de Antoine Pinay começou. A Assembleia Nacional vai votar as dez questões de confiança, apresentadas nas formas constitucionais, que suspenderam o debate dos projectos de leis de Finanças. Um dos dez escrutínios a que se vai proceder apresenta-se verdadeiramente difícil: o que se refere à amnistia fiscal. Alguns deputados consideraram essa amnistia imoral. O chefe do Governo entende que a inflação é imoralidade maior, e que a amnistia é necessária para fazer circular os capitais entesourados, garantir a cobertura dos empréstimos públicos e julgar o aumento incessante da circulação fiduciária. — F. P.

PARIS, 8 — Até agora, o Governo já venceu cinco questões de confiança: a primeira, respeitante ao bloqueamento de 95 biliões nas despesas, por maioria de 325 votos contra 206; a segunda, por 456 contra 100 (comunistas), relativa à modificação dos direitos de sucessão; a terceira, respeitante à repressão de fraude, por 411 contra 102; a quarta, quando à publicação das sanções contra os defraudadores, por 447 contra 100; e a quinta, agravamento das sanções por vendas sem factura, por 449 contra 100.

Os numeros da quarta e quinta estão sujeitos a rectificação. Os 100 votos contrários, em qualquer dos casos, partem dos comunistas.—F. P.

O BALANÇO DOS DOIS BLOCOS EM PRESENÇA

PARIS, 8 — Começou, esta manhã, na Assembleia Nacional, o debate sobre os projectos financeiros do Governo. Ao princípio da tarde, os observadores parlamentares manifestavam a opinião de que a votação seria renhida, pondo em perigo a vida do Governo.

Com efeito, a oposição conta com os votos dos socialistas e comunistas — 205 ao todo — aos quais se devem juntar alguns radicais, republicanos populares e gaulistas—num total de cerca de 25. A favor de Pinay estão os moderados, a União das Esquerdas e uma parte dos gaulistas — ao todo 240 ou 250 votos. O Movimento Republicano Popular anunciou que se absteria. Prevêem-se quatro séries de escrutínios. Tal como a situação se apresenta, o resultado final depende do numero de deputados gaulistas que apoiarão o Governo. — F. P.

«AS DESPESAS DO ESTADO NÃO PODEM EXCEDER AS POSSIBILIDADES DO PAIS» — AFIRMOU O CHEFE DO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 8 — O Presidente do Conselho, Antoine Pinay, interveio na discussão dos projectos financeiros do seu Governo, na Assembleia Nacional, tendo declarado nomeadamente: «Os factos corresponderam ao que esperavamos: a renda subiu

(Continua na 3.ª página)

Câmara Corporativa

Sob a presidência do sr. prof. dr. Marcelo Caetano, reuniu-se ontem a Secção de «Política e Economia Coloniais», com os respectivos agregados, a fim de continuar na apreciação da proposta de lei sobre o exercício do comércio bancário no Ultramar.

Morreu, ontem, sem ter recuperado os sentidos o homem cujo coração estivera paralizado durante 15 minutos

ROMA, 8 — O «ressuscitado» Arthur Seeber morreu «definitivamente», esta noite, sem ter recuperado os sentidos, 80 horas depois da operação que restabeleceu o funcionamento do coração, alguns minutos depois de este ter parado. Os médicos apaixonaram-se pelo caso deste homem, de quem se disse, com certa razão, que se tratava de um morto com o coração vivo. Com efeito, quando se restabeleceu a circulação do sangue, depois de massagens ao coração, as funções do organismo pareciam ter recomeçado, com excepção do cérebro. Este órgão já tinha sofrido os efeitos da decomposição motivada pela paragem da circulação e foi impossível dar remédio a estes efeitos. — F. P.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, o sr. ministro das Obras Publicas.

A EXISTÊNCIA DOS «DISCOS VOADORES» foi, finalmente, admitida pelo exército norte-americano do ar e a hipótese da sua proveniência ultra-terrestre põe-se, novamente, com insistência

As notícias que «O Comércio do Porto» publicou, em 4 e 5 do corrente, emanadas da agência «France-Presse» provenientes, uma, de Fort Worth, no Estado do Texas, e, a outra, de Nova Iorque e referentes ao mistério dos «discos voadores», que volta a interessar o Mundo, fizeram com que alguns dos nossos leitores se nos dirigissem, solicitando informações mais completas sobre o momentoso e transcendente assunto. Como não estamos habilitados a fornecê-las, traduzimos, com o desejo de satisfazer um tanto a curiosidade desses leitores, o que o suplemento semanal do nosso colega «España» de Tânger publicava, a propósito, no seu último número e que constitui como que o desenvolvimento a nossa notícia de sábado passado:

Os «pires voadores» deixaram de pertencer ao mundo dos rumores para fundamento e, apesar de haver-se desmentido, uma infinidade

(Continua na 5.ª página)

Em consequência da divergência de opiniões sobre o problema do Sudão, ESTÁ PREVISTO O ROMPIMENTO das negociações anglo-egipcias

O embaixador americano no Cairo está a empregar, todavia, grandes esforços para impedir o rompimento definitivo

CAIRO, 8 — Os jornais da tarde anunciam que o rompimento das conversações entre o Egipto e a Grã-Bretanha está decidido em principio. Os jornais esclarecem que não foi possível harmonizar os pontos de vista egipcio e britanico e que a intervenção «in extremis» do embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery, só conseguiu demorar 48 horas a publicação de um comunicado oficial egipcio anunciando o rompimento. Segundo os mesmos jornais, o diplomata americano emprega todos os esforços para obter o restabelecimento das conversações. O principal obstáculo foi a apresentação do projecto de constituição da Assembleia Legislativa sudanesa pelo governador geral britanico. Os circulos oficiais, britanicos e egipcios, continuam a observar mutismo rigoroso, mas reconhece-se, de ambos o slados, que a situação crítica pode dar origem a surpresas. — F. P.

CAIRO, 8 — O jornal do Cairo «Al Misri» informa que se afirmara que o embaixador britânico, «sir» Ralph Stevenson, teria declarado ao primeiro ministro egipcio, Hilaly Pashá, ontem, que as questões internas do Sudão «eram da exclusiva competência do governador geral e que, na sua opinião, os acontecimentos internos, no Sudão, não deviam afectar as actuais conversações anglo-egipcias».

«Diz-se que Hilaly ficou tão furioso com essa declaração que dificilmente se dominou. Declarou a Stevensou que não podia aceitar essa afirmação e que considerava a declaração de Stevenson correspondente á ruptura das conversações e uma prova de que a Grã-Bretanha não deseja sinceramente restabelecer as suas relações com o Egipto em base amigável» — diz o jornal.

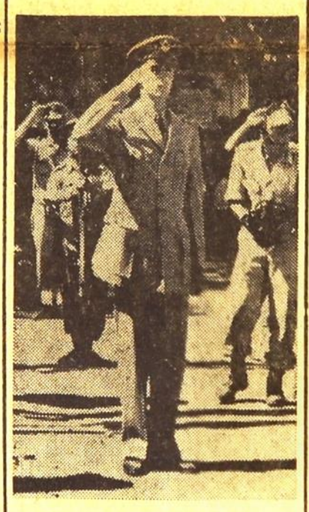
«Diz-se, também, que Hilaly teria informado Stevenson de que estava exasperado e julgava ser seu dever expôr todos os factos ao povo egipcio».

A QUESTÃO DO SUDÃO, MOTIVO PRINCIPAL DA DISCÓRDIA

«Hilaly recusou-se, também, a atender a sugestão de Stevenson para reconsiderar sobre a sua decisão de pôr fim ás conversações» — acrescenta o «Al Misri».

O jornal declara que o ministro dos Estrangeiros, Hassouna Pashá, entregou a resposta do Egipto ao

(Continua na 3.ª página)



O FILHO ÚNICO

do tenente-general Van Fleet foi dado como desaparecido

Foi dado como desaparecido, durante uma operação aérea na Coreia, o tenente James A. Van Fleet Júnior, filho único do tenente-coronel Van Fleet, comandante das forças norte-americanas que combatem em terra coreana. Desconhece-se, ainda, se o tenente Van Fleet foi morto em combate ou feito prisioneiro. A gravura mostra-o quando, há tempo, tomou parte numa cerimónia realizada no Norte da Grécia

Carta do Brasil

Uma vaga de crimes—O castigo dum sacrilégio—Donas de casa dos Estados Unidos da América numa viagem de aproximação—Merle Oberon e os cariocas—Uma grande peregrinação brasileira ao Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona—Deram-no por morto e enterrado mas estava vivo e são...

(Do correspondente de O Comercio do Porto, no Rio de Janeiro)

RIO DE JANEIRO, Março. — Prosseguem, infelizmente, os crimes, o que denuncia, sem dúvida alguma, um grande, terrível mal que as autoridades do país não deixarão de atacar, com energia, a fim de eliminá-lo, se ainda for tempo. Em Petrópolis, a formosa cidade das hortências, Nelson de Sousa Melo, funcionário da Companhia Brasileira de Energia Eléctrica, cego pelos ciumes, assassinou, em plena rua, a golpes de punhal, a esposa. A enfermeira Florita Sousa Duarte, depois de acalorada discussão com o marido, condutor de trem, aposentado, da Central do Brasil, matou-o com um bistori.

Isto aconteceu em Miguelópolis, cidadezinha do Estado de S. Paulo. Episódio impressionante e tido como autêntico castigo do céu. A região tem sido assolada por terrível seca e um japonês ali residente, desesperado ante a inclemência do tempo que vinha inutilizando todo o seu labor agrícola, resolveu fazer uma promessa e uma ameaça a Nossa Senhora Aparecida. No meio do campo, colocou uma imagem de Nossa Senhora rogando-lhe que fizésse chover, prometendo diversas ofertas. Se não chovesse, porém, dentro de três dias — ameaçou ele — vingar-se-ia. Findo o prazo e como o tempo se conservasse inalterável, sem chuva, o japonês dispôs-se a executar a sua vingança. Tomando um revólver, desfechou toda a carga contra a imagem, fazendo-a em pedaços. No mesmo instante, abriu-se no sólo, uma fenda larga, por onde caiu o colérico nipónico que, malgrado todos os esforços dos que acudiram em seu socorro morreu submérso nas águas que o afloraram no imprevisto poço!

*

Esteve no Rio de Janeiro uma numerosa representação do Woomen's Club dos Estados Unidos.

Vinte e oito membros da Federação dos Clubes Femininos norte-americanos estão realizando uma viagem de aproximação e compreensão pela América Latina. O simpático grupo, composto na sua maioria, de senhoras entre cinquenta, setenta e oitenta anos de idade, no demonstrava o menor cansaço da longa viagem. Vinham ecrridentes e bem dispostas. A senhora Dorothy Deemer Honghton, presidente da organização e

(Continua na 5.ª página)

As «Fallas» valencianas

As «Fallas» valencianas que Blasco Ibañez tão fiel e coloridamente descreveu num dos seus romances, continuam a ser tradicionais para os habitantes da típica e linda cidade espanhola banhada pelo Mediterrâneo. Em cada ano, no dia de S. José, seu patrono, os habitantes de Valência constroem as gigantescas figuras, umas simbólicas, outras caricaturais — antigamente havia alusões flagrantes — e queimam-nas em enormes fogueiras, depois de as passearem, em cortejo, pelas ruas, com grande acompanhamento, ao som da música e sob o estouro das bombas e dos petardos. Este ano, mais uma vez aconteceu assim. À meia-noite de um dos últimos dias de Março, as chamas envolveram as imagens de pano, papelão e madeira, num arremedo de «auto de fé», reproduzido na gravura. A alegria e vivacidade do povo espanhol são inalteráveis — resistem a tudo.

Um subsídio do Ministério das Obras Públicas

para a construção de um palácio de exposições no Palácio de Cristal

O ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo de Desemprego, á Câmara Municipal do Porto, a quantia de 1.230 contos, com destino á construção de um palácio de exposições, no recinto do Palácio de Cristal.

Cinco vidas salvas

pelo alarme dado por um cão

LONDRES, 8 — Um «scotch terrier» salvou a vida de cinco pessoas, numa casa em chamas em West Kent, hoje, arranhando uma porta e acordando os habitantes. Vão dar ao cão as suas rações de doces, como recompensa. — REUTER.

Uma mulher de 52 anos caíu, instantâneamente, morta

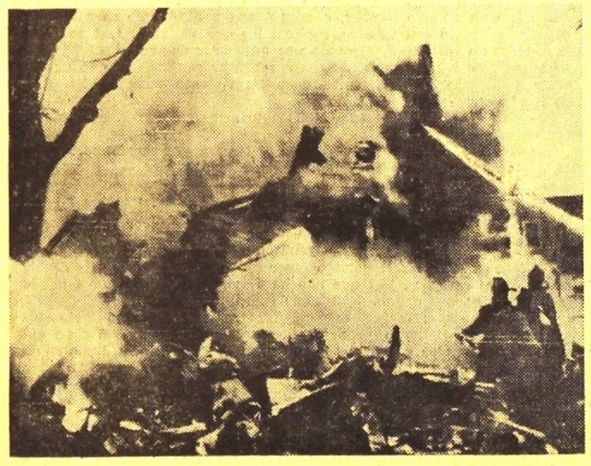
ao ouvir, através da rádio, que vencera um concurso de prognósticos

FLORENÇA, 8 — Uma mulher caiu redondamente morta por causa de treze grupos de futebol italianos terem ganho os seus desafios em casa, no fim da semana. Adele Galli, de 52 anos, ouviu os resultados pela rádio, compreendeu que tinha ganho o concurso de prognósticos, desmaiou e morreu. Porém, 120.000 pessoas tinham feito a previsão certa. Assim, o prémio para cada um foi de apenas 1.200 liras. — REUTER.

OITO CASAS ARRASADAS

DEVIDO A UM ACIDENTE DE AVIAÇÃO

Noticiamos, no último domingo, que um avião de transporte se despenhou no arrabalde neo-iorquino de Queens, a meio caminho entre o aeródromo de La Guardia e o de Idlewild. Devido ao acidente e ao incendio que se lhe seguiu, ficaram arrasadas oito casas. A gravura que publicamos, recebida pelo sistema rádio-foto, mostra-nos o fogo envolvendo os prédios sobre os quais caíu o avião



O ministro e o subsecretário do Exército

visitam hoje as Oficinas Gerais de Fardamento e Calçado

Os srs. ministro e sub-secretário de Estado do Exército, acompanhados pelo administrador geral do Exército, sr. general Lopes da Silva, visitam, hoje, da parte da tarde, as Oficinas Gerais de Fardamento e Calçado.

A PROVÍNCIA

DIA A DIA

Caiu, quando descia uma escada

E FRACTUROU O CRÂNIO

OIS DA RIBEIRA, 8 — Anteontem, cerca das 17 horas, Gracinda Reis Tavares, esposa de Joaquim Tavares da Silva, quando descia uma escada, com tanta infelicidade o fez, que caiu, fracturando o crânio. Conduzida ao Hospital Conde Sucena, ficou ali internada.

Vítima dum acidente de viação

UM PROPRIETÁRIO SOFREU FRACTURA DE ALGUMAS COSTELAS

BEJA, 8 — Perto de Ferreira do Alentejo, quando conduzia um automóvel que lhe pertence, sofreu um grave desastre o sr. António Palma Branco, proprietário, nesta cidade.

Foi internado no Hospital da Misericórdia, com vários ferimentos e fractura de algumas costelas.

ENCONTRADO MORTO

num depósito de materiais de construção

BEJA, 8 — Num depósito de materiais de construção, de que era proprietário, foi encontrado morto António Baptista de Oliveira, de 52 anos, casado com Maria Luisa Faria e conhecido mestre de obras desta cidade.

A polícia averiguou não haver crime.

Mulher acometida por uma vaca

QUE LHE PERFUROU O VENTRE

VIANA DO CASTELO, 8 — Deu entrada no Hospital da Misericórdia e transitou em seguida para o Pavilhão Cirurgico de Valverde, Adelina de Jesus Esteves, de 35 anos, casada, lavradeira, do lugar da Igreja, da freguesia de Santa Leocádia de Geraz, por ter sido acometida por uma vaca, que lhe deu uma cornada no ventre, perfurando-lho, com laceramento de tecidos.

O seu estado é melindroso, apesar de ter sido prontamente operada naquele estabelecimento, dependência da Santa Casa da Misericórdia.

CICLISTA GRAVEMENTE FERIDO

por ter chocado com um automóvel

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 8 — Deu entrada no Hospital da Misericórdia desta vila, pelas 17 horas de hoje, Joaquim da Silva Oliveira, natural e residente na freguesia de Areias, concelho de Santo Tirso, com vários ferimentos nas pernas e choque traumático, em consequência de, quando se dirigia de bicicleta em direcção a esta vila, próximo da fábrica Atlas, nas Caldas da Saude, ter chocado com o automóvel O. P. 10-59, cuja identidade do condutor é já do conhecimento da Polícia.

O infeliz ciclista ficou internado.

Um negociante de madeiras

FOI ATINGIDO MORTALMENTE POR UM GALHO DE PINHEIRO

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 8 — Quando, pelas 8 horas da manhã de ontem, numa bouça da freguesia de Areias, limite do concelho de Famalicão, o negociante de madeiras José da Silva, casado, de 60 anos de idade, natural e residente na freguesia de Esmeriz, deste concelho, assistia, com outros, ao corte de pinheiros, um galho de um deles veio colher o infeliz negociante, de tal maneira desastrosa que, conduzido para a sua residência, chegou ali já sem vida.

Apresentava fractura do crânio e um profundo ferimento na região abdominal e foi sepultado hoje na freguesia donde era natural.

Tribunal Militar do Porto

Foi promovido a desembargador, e colocado no Tribunal da Relação de Lisboa, o juiz-auditor do Tribunal Militar desta cidade, sr. dr. José Pinto de Vasconcelos.

O Comandante da 1.ª Região Militar general Manuel do Couto Júnior, em Ordem à Região, louvou aquele Magistrado porque, durante mais de cinco anos em que exerceu as funções de Juiz Auditor do Tribunal Militar Territorial do Porto, demonstrou sempre excepcionais qualidades de saber, ponderação, inteligência e trabalho a par de justo critério jurídico, impondo-se sempre em todos os seus actos como um distinto e integro magistrado.

Diário de Guimarães

Abril, 9

EM HONRA DA VIRGEM DAS DORES — Constitui um grande acontecimento religioso a festa anual em honra de Nossa Senhora das Dores, levada a efeito no majestoso templo de S. Francisco por iniciativa da mesa da respectiva Ordem, no dia e noite de ontem.

O grandioso tempo ostentava decoração luxuosa e de bom gosto e esplendia de lumes e flores salientando-se o trono da Virgem e o altar mor do templo.

Na solenidade da noite, na capela mor, estavam as entidades mais representativas de Guimarães, entre as quais a Câmara Municipal e outras autoridades, assim como os representantes das instituições religiosas e de caridade. No transepto defronte e ladeando o altar da Virgem, postavam-se inumeras senhoras da melhor sociedade. O templo regorgitava de fiéis que se contavam por milhares.

O rev. dr. José de Jesus Ribeiro, prior da freguesia de S. Sebastião, presidiu à solenidade, acolitado por vários sacerdotes. O sermão foi proferido pelo rev. cónego da Sé de Evora, dr. Francisco Maria da Silva.

Uma orquestra e o Grupo Sacro de Vizela, sob a regência do rev. José Monteiro, interpretou composições adequadas.

ASILO DE SANTA ESTEFANIA — Quarta-feira próxima, a empresa do Teatro Jordão dedica mais um espectáculo cinematográfico ao Asilo de Santa Estefania, fazendo exibir o film, religioso «Fabíola». A referida empresa pretende, com o seu gesto, auxiliar as meninas do Asilo de Santa Estefania a passarem uma Páscoa mais alegre.

ASSALTO E ROUBO — Na noite de quinta-feira para sexta-feira, audaciosos gatunos entraram por meio de chave falsa no estabelecimento da firma Reinaldo Martins & Gonçalves, à Rua de Paio Galvão, furtando de uma gaveta determinada quantia.

CEMITERIO MUNICIPAL — O Cemitério Municipal em harmonia com o adiantamento da hora, abrirá diàriamente, a partir do dia 7, às 8 horas encerrando às 12, e reabrindo às 14 e encerrando às 18. Este horário vigorará até ao dia 1 de Outubro.

MISERICORDIA DE GUIMARAES — Já se encontra concluido o novo Pavilhão destinado a doenças infecto-contagiosas, melhoramento este que muito eleva a obra que a actual mesa da Misericórdia de Guimarães tem realizado pelo que é merecedora dos maiores louvores.

PELA POLICIA — A serviçal Maria de Jesus Castro, da freguesia de Serafão, concelho de Fafe, queixou-se à Polícia contra o seu ex-patrão cujo nome indicou, desta cidade, por se ter recusado a pagar-lhe trezentos escudos — ordenado de dois meses — e, ainda, por a ter encerrado num quarto, agredindo-a a soco e a pontapé. — C.

O Teatro dos Estudantes de Coimbra

deve participar na II Delfíada, a realizar na Alemanha

Realizar-se-á, de 2 a 14 do próximo mês de Agosto, em Friburgo, a II Delfíada.

Participam, nesta reunião internacional de agrupamentos de teatro universitário, nada menos de oito nações: Portugal, França, Estados Unidos, Itália, Alemanha, Bélgica, Uruguai e Grécia.

Os autores mais representados são os gregos, estando Gil Vicente em cena no intermédio dos portugueses e uruguaios. Os grupos necessitam apenas que, os governos dos respectivos países custeiem as deslocações, pois a estadia dos 300 jovens que compõem os onze conjuntos teatrais é da responsabilidade do Instituto Délfico.

Os estudantes de Coimbra com certeza, estarão presentes nesta reunião, onde o prestigio cultural de oito nações se vai mostrar mais uma vez ainda que sem espírito de competição.

Os Bombeiros Voluntários de Vizela

inauguraram um novo pronto-socorro

VIZELA, 6 — Com a comparência da direcção, do corpo activo, representantes da Camara Municipal, da Comissão de Turismo, da Misericórdia, Casa dos Pobres, Futebol Clube de Vizela, Amigos de S. Bento, Juntas de Freguesia e de grande assistência, realizou-se, hoje, o baptismo do novo pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Vizela, sendo padrinhos o sr. João Pereira de Magalhães e sua esposa tendo precedido á cerimónia da benção o capelão dos Bombeiros, rev. José de Sousa Monteiro.

Seguidamente foi descerrada uma lápide comemorativa da visita ao quartel do sr. Ministro da Marinha, tendo usado da palavra a presidente da direcção da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vizela que enalteceu as qualidades daquele membro do governo, tendo a direcção oferecido, depois, aos convidados um «Porto de Honra». — C.

3.º Salão de Arte Fotográfica para Amadores

promovido pelo Ateneu Artístico Vilafranquense

VILA FRANCA DE XIRA, 6 — A secção da Biblioteca do Ateneu Artístico Vilafranquense, vai promover o 3.º Salão de Arte Fotográfica para Amadores, a inaugurar no próximo dia 16 de Maio, e só podem ser admitidos trabalhos de carácter verdadeiramente artístico e boa execução técnica, não sendo aceites as reproduções de quadros, desenhos e fotografias coloridas à mão.

Cada expositor poderá apresentar o numero de provas que quiser, entre o formato mínimo de 13/18 e um máximo de 30/40 cm. individuais, por encomenda postal registada, ou por entrega contra documento, na sede do Ateneu Artístico Vilafranquense, Rua do Grémio, Vila Franca de Xira, até ao dia 1 de Maio.

Cada expositor deverá pagar 15$00 por inscrição, os prémios atribuidos pelo juri constarão apenas de material fotográfico, havendo também menções honrosas. — C.

Grupos Recreativos

«AMOR AO PORTO» — Este grupo realiza, nos dias 13 e 14 do corrente, uma sessão solene e um jantar de confraternização entre sócios e pessoas amigas da colectividade, para o qual serão convidadas algumas colectividades congéneres.

NA SESSÃO PÚBLICA da Câmara Municipal do Porto

foi aprovado o primeiro orçamento suplementar

na importância de 39.783.756$10

Efectuou-se, ontem, a reunião ordinária da vereação da Camara Municipal do Porto.

Presidiu o sr. coronel Lucinio Presa, estando presentes sete vereadores. Os restantes justificaram a sua ausencia.

O sr. presidente, abrindo a sessão, referiu-se ao falecimento do tio do vereador sr. Mário de Carvalho, e exprimiu as condolencias da vereação pelo luctuoso acontecimento.

Seguidamente foram submetidas a apreciação da vereação e aprovadas as contas de gerência referentes ao ano findo da Câmara Municipal do Porto; dos Serviços Municipalizados Aguas e Saneamento; dos Serviços Municipalizados de Gas e Electricidade; do Serviço de Transportes Colectivos; e do Colegio dos Orfãos; e o 1.º Orçamento Suplementar ao Ordinario, para o ano corrente, da Camara Municipal do Porto, cuja receita importa em 39.782.756$10 e a despesa em igual quantia; e o 1.º Orçamento Suplementar ao Ordinario, do Colegio dos Orfãos, para o ano corrente, cuja receita importa em 42.070$00 e a despesa em igual quantia.

O vereador sr. dr. Arnaldo Pinheiro Torres que fala em seguida, refere-se ao relatorio do Serviço de Transportes Colectivos, para frisar que o respectivo Caixa de Previdencia do Pessoal continua a viver em regime deficitario. Considera este problema de certa gravidade, pois os seus «deficits» de vários anos elevam-se a muitos milhares de contos. Diz que a administração do Serviço de Transportes Colectivos procurou estabelecer um «modus-vivendi» para o novo pessoal daqueles serviços e outro para o pessoal antigo, tendente este talvez a reduzir os encargos de previdencia. Mesmo assim, o problema torna-se premente, motivo porque formula o voto de que o Governo venha a regulamentar em novas bases a previdencia do pessoal do Serviço de Transportes Colectivos.

O presidente, em referência às afirmações daquele vereador, diz que aquele problema é, até certo ponto, idêntico ao das caixas de previdencia do pessoal camarário, que atravessa, também, uma situação deficitária.

Declara que chamará para tais problemas a melhor atenção do Governo, no sentido de estabelecer uma regulamentação que permita suprimir os elevados «deficits» que todas essas caixas apresentam.

As «bodas de prata» dos Serviços Municipalizados de Aguas e Saneamento

O vereador sr. Jorge Spratley, que usa em seguida da palavra, começa por dizer:

— Na ausência do nosso colega s. eng. Mário Borges, presidente do Conselho de Administração dos S. M. A. S., que não pode vir à sessão de hoje por se encontrar em Lisboa, desejo fazer algumas referências, como vogal daquele Conselho, aos S. M. A. S., pelo facto de, em 1 do corrente mês se haver completado o 25.º ano das suas actividades.

Os S. M. A. S., com o abastecimento da água e com a sua rede de saneamento, prestam relevantes serviços à cidade e à saúde pública. É justo, portanto, que ao vencer este quarto do século, se olhem, publicamente, embora de forma muito resumida, os principais trabalhos efectuados — que foram consideráveis — e que, quanto às águas, modificaram, profundamente, a fisionomia do sistema de abastecimento que até Março de 1927, era feito pela Companhia das Aguas.

O sr. Jorge Spratley cita, então:

— Desde a municipalização até 1938, fez-se: a electrificação da estação elevatória do Sousa, cuja capacidade de elevação foi quadruplicada, tendo-se instalado mais 3 grupos e duplicado a conduta elevatória; a construção do reservatório de Nova Sintra para 20.000 m³; a instalação da conduta da Alfândega de 500 mm de diâmetro; a electrificação da estação elevatória de Santo Isidro e duplicação da conduta elevatória; e o aumento e melhoramento da rede de distribuição. E desde 1938 a 1946: a construção dos reservatórios de General Torres e da Raza; e rede de distribuição da zona baixa de Gaia; a conduta adutora para o reservatório de General Torres; a conduta de abastecimento de 300 mm e ampliação da rede de distribuição em Matosinhos e o reservatório de Leça; iniciou-se o reservatório de 30.000 m³ em Jovim; a estação de captação e elevação em Zebreiros, utilizando água do subsolo do rio Douro com 3 grupos eléctricos e 2 grupos Diesel e 1 conduta de 500 mm entre Zebreiros e o Sousa; a nova turbina hidráulica no Sousa; o Reservatório-Torre no Monte dos Congregados, estação elevatória, respectiva rede e nova conduta elevatória Santo Isidro-Congregados e o reservatório do Carvalhido. De 1946 a 1951: a conclusão do reservatório de Jovim; a ampliação da estação de Zebreiros com grupos elevatórios para Jovim e conduta elevatória da 600 mm; a nova conduta adutora de 750 mm entre Jovim e Nova Sintra com 9 kms. aproximadamente; a nova estação elevatória em Santo Isidro com 2 condutas elevatórias e a aquisição do terreno para o novo reservatório do Bonfim.

Chamo a atenção de v. ex.as para a extensão da rede que, durante a municipalização passou de 136.877 metros para 328.799 m.

No saneamento também se fizeram importantes trabalhos, tendo os serviços recebido em 1927 a rede de colectores com o comprimento de 120 kms. e construído perto de 50 kms. de novos colectores alargando, assim, o benefício do saneamento a outras zonas. Em diversas ruas da cidade estão em curso vários trabalhos e foi pedida comparticipação para se dar início ao saneamento da Foz.

Desde o principio do ano de 1951 que faço parte do Conselho e no decurso destes 16 meses tive ocasião de, por várias vezes, verificar a boa organização dos Serviços e a ordem como estão arrumadas as suas contas, o que me apraz registar.

É propósito do Conselho e do director sr. eng.º Albano Sarmento dar, cada vez mais, a melhor eficiência aos serviços e creiam v. ex.as que esse objectivo o teremos sempre presente a bem da cidade — a bem dos munícipes.

O sr. coronel Lucinio Presa, depois de ouvir a sucinta mas objectiva exposição do sr. Jorge Spratley, disse que os Serviços Municipalizados de Aguas e Saneamento têm prestado, indubitàvelmente, os mais preciosos e relevantes serviços à cidade.

Propôs, sendo aprovado, que ficasse exarado na acta um voto de reconhecimento ao Conselho de Administração, à direcção e a todos os serviços técnicos daquele departamento municipal.

Foram, depois, aprovadas as seguintes propostas:

Projecto de rectificação de alinhamento e prolongamento do Caminho do Seixal; projecto do arranjo urbanístico das Ruas e Travessas das Eirinhas e Gomes Leal; projecto de gavetos de concordância da Rua de Costa Cabral com as ruas de Silva Tapada e do Dr. Carteado Mena; expropriação a D. Judite de Barros Guimarães Silva, duma parcela de terreno com 11 m. q., situado na Calçada da Povoa, para rectificação de alinhamento na Abilio Bendeira Dias, duma parcela de terreno e construção nele abrangida, com a área de 535 m. q., situada na Rua de Aval de Baixo, para cumprimento de alinhamentos; a D. Justa Martins Nova e outros, de parte do prédio n.º 49 da Praça da Rainha D. Amélia, para cumprimento de projecto de gaveto; a D. Maria Joaquina de Jesus e outros, duma parcela de terreno com 22 m. q., a destacar do quintal do prédio n.º 22 da Travessa do Arouca, para execução do projecto da Via Rápida de Leixões; venda em hasta pública dos talhões n.os 9 a 22 dos terrenos municipais da Rua de S. João de Brito; venda em hasta pública do talhão de terreno municipal n.º 6, da Rua de Ceuta; venda em hasta pública dos talhões de terreno municipal n.os 1 a 12, situados nas ruas das Mercês e de Campolide e Avenida de Fernão de Magalhães; venda em hasta pública dos talhões de terreno municipal n.os 1 a 14, situados na nova rua de acesso ao Bairro do Ameal; venda em hasta pública dos talhões de terreno municipal n.os 1 a 5 situados na Rua de Currais; venda em hasta pública do talhão de terreno municipal n.º 1, situada na Rua de Agostinho de Campos; expropriação a D. Silvana Pires, do prédio n.os 116/118 e terreno anexo, da Rua de Fernão de Magalhães, com a área total de 1.620 m. q., para cumprimento do projecto de prolongamento da Avenida de Fernão de Magalhães; e adjudicação, a Soares da Costa, Lda da tarefa de assentamento da abóboda da capela dos Alfaiates, em reconstrução, até à quantia de 60.000$00.

Mais de novecentos e sessenta contos para as obras do Palácio de Cristal

Foram ainda aprovadas as seguintes propostas:

Adjudicação à firma Soares da Costa, Lda, da empreitada de acabamentos da Grande Nave do Palácio de Cristal pela importância de 706.404$39; ratificação do despacho do presidente, de 26 de Março findo, que adjudicou, à firma Rodrigo Ferreira & Filhos, a pavimentação do «rink» da Grande Nave do Palácio de Cristal pela quantia de 254.000$00; reversão, a favor da Câmara, do talhão n.º 14 da Rua de Campolide, adjudicado por deliberação de 10 de Abril de 1951, à Organização de Fomento Cooperativo, em virtude do não cumprimento das condições de venda dos terrenos municipais; adjudicação, aos respectivos arrematantes e nas condições que serviram de base à hasta pública, dos talhões de terreno municipal situados nas ruas de Paula Vicente e do Dr. Nunes da Ponte; ratificação do despacho do presidente, de 27 de Março findo; fixação da taxa de utilização dos balneários municipais do Viriato e do Campo 24 de Agosto, mantendo-se o serviço gratuito para as classes pobres; postura relativa ao transporte de estrumes e esgotamento de fossas dentro do Concelho do Porto; alteração ao horário de abertura e encerramento dos estabelecimentos de salsicharia e carnes preparadas do Concelho do Porto; expropriação aos respectivos proprietários, de várias parcelas de terreno destinadas à construção de nova conduta adutora Jovim-Nova Sintra e contrato com o eng. Augusto Celestino da Costa para proceder ao estudo completo da Grande Circular da Via de Cintura.

Mais de quinhentos contos para as obras do novo edifício dos Paços do Concelho

O sr. presidente apresentou, ainda sendo aprovada como as anteriores, a proposta da adjudicação ao eng.º Armando dos Santos Pauperio da obra a mais a executar na empreitada de fornecimento e assentamento de caixilharias no edifício dos Novos Paços do Concelho, pela quantia de 594.800$00.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

Posse do novo magistrado da comarca de Seia

SEIA, 5 — Tomou posse do lugar de juiz de direito, desta comarca, o sr. dr. Mário de Brito, que exerce as funções de delegado do procurador da República, na Figueira da Foz.

O acto foi muito concorrido, tendo comparecido pessoas não só residentes nesta vila, mas também, nas comarcas vizinhas de Oliveira do Hospital e Gouveia.

No numero dos presentes figuravam advogados, médicos, comerciantes, proprietários e muitos dos seus familiares e amigos. Usaram da palavra os srs. drs. Paulo Falcão, que conferiu a posse, Manuel da Mota Veiga Casal e Renato Costa, em nome dos advogados de Seia e Oliveira do Hospital, respectivamente, Virgilio Calisto Pires, como notário, José Correia de Carvalho, chefe da secretaria judicial e dr. Luciano Patrão, delegado do procurador da República nesta comarca, que apresentaram cumprimentos e, finalmente, o empregado, que agradeceu. — C.

O VOO DAS AVES

VIMIOSO, 5 — Na povoação de Sarapicos, deste concelho, foi apanhado por António Félix Gonçalves, casado, caldeireiro, um pombo correio que era portador de duas anilhas: uma de borracha com a inscrição: «Causa Columbófila-706; e, outra com os dizeres de aluminio Portugal — 50 841 165. O pombo será entregue a quem provar pertencer-lhe. — C.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Andaluz, D. Maria Antónia Fialho de Sousa Coutinho (Linhares), D. Mariana Isabel Malheiro Pereira de Cáceres e Vilhena (Mogadouro), D. Maria Amélia Pinto Bastos, D. Maria Sofia Baerlein de Castelo Branco, D. Amélia Godinho, D. Maria Emilia de Lemos e Castro, D. Maria do Carmo Vilar da Costa Lima.

E os senhores:

Carlos Eugénio Correia da Silva (Paço de Arcos), João Moreira Valente de Resende de Abreu Freire (Baçar), Julio Claro da Fonseca Peixoto, Artur Vieira de Melo da Cunha Osório, Jose Eduardo de Morais Carvalho, dr. Miguel Pereira da Silva, dr. Pedro Mimoso Guedes Brandão de Melo, João Batalha Manzoni de Sequeira.

EM VIAGEM

Ao Porto, regressou já, da sua viagem a Tânger, a sr.ª D. Maria Helena de Faria e Melo Ressano Garcia.

— Com sua esposa, sr.ª D. Maria Isabel Alves Machado Guedes e seus filhos, está na Aveleda, ido da Foz do Douro, o sr. Roberto van Zeller Guedes da Silva da Fonseca.

Pascoas!
Como ao costume a OURIVESARIA ALIANÇA inaugurou as suas Exposições de Pratas, Pratinhas e Joias Pascoalinas, no Pôrto, R. Flam, 211 em LISBOA Chiado, 50.

A situação financeira dos serviços municipalizados de Águas de Olhão é deficitária

tendo o problema sido debatido em sessão camarária

FARO, 4 — Pelo Estado, acaba de ser concebida à Camara Municipal de Olhão, uma comparticipação utilizável em três anos, para abastecimento de aguas àquela vila. Por este motivo na sua sessão, de ontem, este facto deu origem a que naquela Camara, o assunto fôsse tratado com todo o interesse, ficando determinado que seria a referida entidade a mandar executar os trabalhos.

Aproveitando a oportunidade, o sr. presidente da Camara numa larga exposição descreveu a difícil situação material dos Serviços Municipalizados de Águas, daquela vila, criados precipitadamente, sem receitas próprias para uma manutenção onerosa, quando afinal, aqueles serviços poderiam continuar a ser feitos na Camara Municipal, por um simples funcionário, como sempre foram sem sobrecarregarem o Município que se encontra numa situação tão afitiva, que imediatamente suspender os trabalhos em curso na vila e reduzir possivelmente os salários dos trabalhadores da Camara, que inclusivamente, com sacrifício têm trabalhado fora das horas estipuladas.

Segundo declarou o sr. presidente da Camara, os serviços das Águas têm naturalmente, em cofre apenas 5.000$00 verba insuficiente para pagamentos e salários aos seus numerosos empregados e trabalhadores. Desta forma, terá a Camara de suprir os «deficits» daqueles serviços cuja existência se justificaria apenas quando fôsse absolutamente necessária e oportuna. — C.

As obras de construção das escolas e da igreja

em Vila Pouca de Aguiar

VILA POUCA DE AGUIAR, 6 — Na pedreira existente junto da povoação já está partida muita pedra para a construção das escolas. No mesmo local se partirá a pedra para as obras da construção da Igreja oferecida pelo rev. Paulo de Sousa. — C.

Interesses da Lavoura

O tabelamento da graduação dos vinhos, vendidos nos estabelecimentos retalhistas, prejudica os lavradores de Alquerubim

ALQUERUBIM, 5 — Os lavradores da localidade e da região vivem preocupados devido á tabela de 10 graus, imposta aos vinhos que se vendem nos estabelecimentos retalhistas daquelas bebidas.

Sabemos que foram já feitas reclamações a quem de direito.

Na verdade, ignoram-se as razões que levaram a estabelecer uma graduação superior áquela que têm os vinhos da região.

Por aqui os vinhos têm uma graduação alcoólica entre 6 a 9 graus, e estes, que são muitissimo poucos, são para nós considerados bon vinhos, mesmo magníficos.

Que valpois, fazer do seu vinho o nosso vinicultor, que muitas vezes está á espera de vender a sua colheita para fazer os seus pesadíssimos encargos? Beneficiá-lo ou lotá-lo? Além disso lhe acarretar despesas superfluas, parece-nos que deve perder as caracteristicas naturais, e o consumidor da região tem certa repugnancia por vinhos beneficiados ou lotados.

Salvo melhor opinião e a bem da lavoura já tão sobrecarregada, não seria desacertada a revisão do assunto. — C.

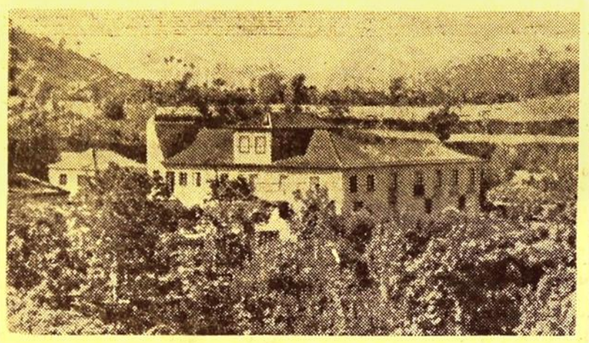
AVISO

Os estabelecimentos bancários, estarão encerrados na Quinta-feira, dia 10, a partir do meio-dia, e na Sexta-feira, dia 11, durante todo o dia, reabrindo no Sábado.

Exceptuam-se, porém, quanto à Sexta-feira, os serviços do Tesouro a cargo do Banco de Portugal.

Lisboa, 8 de Abril de 1952.

Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias.



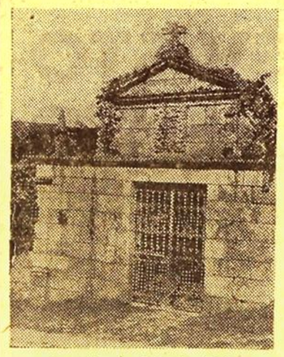
Casa do Prado

CASAS ANTIGAS DO MARCO DE CANAVESES

VII

Solar do Prado em S. Nicolau

Quem seguir para o Douro pela estrada de Penafiel, ao chegar à ponte ameada de Canaveses, que há anos veio substituir a ponte romanica de D. Mafalda, divisará do outro lado uma curiosa paisagem caracteristicamente medieval, formada pelo templozinho próstilo, dedicado ao *glorioso* S. Lázaro (quem sabe se de origem romana...), o santuário do Senhor da Boa Passagem e a igreja quase milenária de S. Nicolau. Mais acima, coroando o interessante quadro, o magnífico solar do Prado. O lugar é chamado da Ordem, porque existiu ali um hospital de gafos, fundado em tempos tão remotos que já em 1525, pelo menos, se ignorava por completo quem o havia instituído conforme consta do *Tombo da Gafaria de Canaveses*, de que existe uma cópia em poder de António Geraldes, da casa da Cruz, de S. Nicolau. A palavra *Ordem* indica a existência de uma congregação religiosa mas não vemos qual! Que saibamos, os historiadores não acusam a existência em Portugal da Ordem dos Hospitalários de S. Lázaro, fundada em Jerusalem em 1119. Seria dos cónegos de Santo Antão?; dos enfermeiros de Rocamador que o povo conhecia pelo apodo de *seringas*, por ser a seringa o seu instrumento clínico predilecto? Certo é que, já no século XVI, a gafaria se encontrava sob a égide do Município da Vila de Canaveses, que delegava os seus poderes em um administrador. Aquele precioso documento e a história da casa do Prado evocam o passado da *Vila, Honra* e *Beetria* de Canaveses, com a briosa tradição dos seus *donatários* e administradores do hospital e da Albergaria. Depois, não podemos esquecer essa figura trágica e desvairada do amante de D. Inês, que por ali peregrinou com o coração a trasbordar de ódio e de *saudade...*; o amante mais português de todos os portugueses!... A entrada principal para o solar faz-se por um artistico portão encimado pelo brasão dos Pintos Ribeiros. Da leitura dos genealogistas conclui-se que foi a familia Ribeiro a fundadora da casa. João Ribeiro, vê-se do citado tombo, foi administrador da capela de S. Lázaro e da Gafaria em 1525. Casou com Brites Pinto e tirou brasão de armas em 1535. Sucedeu a estes seu filho Gonçalo Ribeiro que casou com Maria Pereira, dada como moradora *abaixo da Capela da Cruz*. Uma filha destes, Maria Ribeiro, sa-



O portão da Casa do Prado

be-se que morava na quinta do Prado, tendo casado com Carlos Pinto, descendente dos Pintos de Ambrães, de Paços de Gaiolo (e estes da Cham, de Ferreiros de Tendais) aos quais, em remotos tempos, pertenceu a casa de Magães, da freguesia do Freixo. Sucedeu na casa do Prado um filho daqueles, Baltazar Pinto Ribeiro, que casou com sua sobrinha e prima, Ana Pinto Ferraz. O irmão dele, de nome Gaspar Pinto Ribeiro, prior de S. Cristóvão, de Lisboa, e abade de Sande, do concelho de Benviver, instituiu em favor de seu sobrinho Jerónimo Ribeiro Ferraz, em 1695, o morgado de Fonte Santa, e, pela mesma época, o do *Prado*. Jerónimo Ferraz, filho daqueles, foi casado em segundas núpcias com Vitória de Azevedo Macedo e Andrade, aos quais sucedeu seu filho Manuel Pinto Ribeiro de Andrade, uma das personalidades de maior relevo na Vila de Canaveses. Foi capitão de cavalos na Corte e combateu galhardamente na guerra da Sucessão, no tempo de Carlos III de Espanha, tendo ficado prisioneiro, na Catalunha. Foi também mestre de campo, designação que, ao tempo, se dava aos comandantes dos terços de milicianos, mais tarde substituídos pelos coroneis de Milícias. Exerceu também o cargo de administrador da albergaria, durante 20 anos, até ao seu falecimento, em 1742, deixando de si — informa Manuel de Vasconcelos na sua excelente monografia, a Vila de Canaveses — um nome excelente. Foi casado com D. Caetana Maria Pinto, filha de Manuel Pinto Homem e mulher D. Mariana Pacheco, da casa de Quebrantões, em Vila Nova de Gaia. Com este enlace, ficou o solar de Quebrantões unido ao do Prado. O morgadio deste solar foi instituído, em 1454, por João Dias da Rota Homem. Em 1538, o filho deste, de nome Diogo, cedeu, a pedido de D. João III, o terreno em que os frades agostinhos fundaram o convento da Serra do Pilar. Ao mestre de campo sucedeu, na casa do Prado e na de Quebrantões, seu filho Gualter de Andrade Ferraz Pinto, que casou na cidade do Porto, onde exercia o cargo de escrivão dos órfãos, com D. Rosa de Brito e Azevedo, filha do capitão de mar e guerra Dionísio de Azevedo, conhecido pela alcunha de *Corta Navios*. Gualter pretendeu o lugar, vago pelo falecimento de seu pai, de administrador da albergaria, sinecura muito disputada, mas D. João V preferiu nomear um outro pretendente, João Guedes de Vasconcelos, do lugar da Cruz (monografia citada). Entretanto, a casa de Quebrantões tornava-se a residência habitual dos descendentes dos Pintos Ribeiros, a ponto de, a partir de certa época, entregarem a casa do Prado a arrendatários, que, durante largos anos, a usufruiram como coisa sua. Porém, Gualter de Andrade foi falecer ali, em 1765, como se vê do inventário orfanológico a que se procedeu pelos *Paços* e *Foral* das *Audiências* do concelho de Tuias. Pelo casamento da sua filha mais velha, D. Maria da Felicidade, com Pedro Teixeira de Azevedo Cabral, senhor do solar de Fundo de Vila, em Mondrões, do concelho de Vila Real, capitão-mor desta vila, para este passou a varonia da casa do Prado. António Cabral, filho de Pedro Teixeira, casou com D. Maria Carlota de Sousa Teixeira Canavarro, filha do tenente-general Filipe de Sousa de Carvalho Canavarro, governador das Armas do Porto, em 1820. O novo senhor do Prado era um miguelista acérrimo, conspirando contra o regime liberal em Canaveses e em Mondrões, pelo que foi condenado em 1823. Foi um ascendente do actual proprietário, por casamento, da casa do Prado, o advogado dr. José Pereira da Silva Monteiro Marramaque, quem, em execução de sentença, lhe fez sequestro na dita casa e quinta. Em 28 de Fevereiro, a luta fratricida incendiou-se mais uma vez no modesto burgo do Marco: foi o caso que os miguelistas (impròpriamente chamados *realistas*, «pois todos eram monárquicos», diziam os liberais) José Maria de Abreu e Lima, António Merinho, do Casal, António Pereira Monteiro, de S. Nicolau e o ex-abade de Fornos, José Alves da Silva Porto, colocaram em uma das janelas da casa Mourão, que deitava para o lado da Praça do Marco o retrato de D. Miguel. Esta praça devia ficar para nascente, ocupando a actual rampa que desce para a estrada nacional e possivelmente o terreno em que posteriormente foi edificado o prédio da tipografia do *Marcoense*. Deram-se vivas ao Cachapus (?) ao Teles Jordão e ao *vinho maduro* (alusão ao Marquês de Chaves?...); *exoneraram* os escrivães António de Sousa Montenegro e Joaquim Pinto Nunes e dirigiram invectivas ao comandante de milícias de Penafiel, António de Araújo Geraldes... Enfim, fizeram trinta por uma linha! Tudo isto e mais alguma coisa constam da acção cível de indemnização, mais tarde intentada contra os manifestantes, na qual figura como advogado o futuro deputado pela região, dr. José Manuel Crispiniano da Fonseca.

A António Teixeira Cabral sucedeu sua filha D. Maria Ana Teixeira de Azevedo Cabral, a qual, em 1833, casou com Francisco Diogo de Sousa Cirne de Madureira, senhor do Paço de Gominhães, em Guimarães. Na casa do Prado veio depois a suceder D. Maria Isabel de Sousa Cirne Teixeira, falecida em 1948, com provecta idade. Deixou a mais profunda saudade em todos os que tiveram o prazer e a honra de com ela lidarem. Os pobres, sobretudo, jamais a poderão esquecer. Como não tivesse filhos de nenhum dos seus dois matrimónios, legou a casa do Prado e respectiva quinta a sua sobrinha-neta D. Maria José de Castro Cirne de Sousa, casada com Alexandre Machado Pereira Marramaque.

Crispiniano da Fonseca.

O «Stabat Mater» de Pergolese

Como é natural, em todos os tempos, os artistas, entes de emoção, deram o melhor do seu génio a obras magistrais que ficaram a marcar, imorredoiramente, a adoração da humanidade crente para com o Filho de Deus, na sua Paixão e Morte. Vêem-me, hoje, à memória, entre tantos que se distinguiram na música, dois nomes do século XVIII — João Sebastião Bach e Giovanni Pergolese.

João Sebastião Bach, conhecido como *pai da música*, era um homem de tamanho valor moral e intelectual que mereceu ser definido como «ser privilegiado, oferecendo o raro modelo de todos os méritos do artista unido a todas as virtudes do homem». Mozart, Beethoven, Mendelsohn, Schuman e Chopin, pararam diante da sua obra hercúlea, estudando-a detidamente, e confessando-lo ilimitada admiração.

Debruçado sobre a Paixão de Cristo, do Evangelho de S. Mateus, compôs este alto espírito, com toda a maestria da técnica e elevação de sentimento, uma oratória sublime, para dois coros e duas orquestras, composição verdadeiramente formidável que atinge as culminâncias da alma religiosa. São conhecidas três «Paixões» deste compositor, mas a de S. Mateus é a mais importante.

Supremo louvor da creatura ao seu Redentor!

Também Pergolese, músico italiano, embora não possuindo a estupenda autoridade musical de João Sebastião Bach, ficou a ser um dos primeiros entre os compositores sacros, cantando a Via Sacra com um «Stabat Mater» simplesmente glorioso. É uma composição para duas vozes femininas, orgão e quarteto de corda. Profundamente piedoso, vivia Pergolese absorvido pelo desejo veementemente de escrever uma composição que produzisse bem a infinita perfeição de Deus, tal como a sua alma devota lhe exigia. E sofria, intensamente, por não poder realizar o seu ideal, e traduzir essa voz celeste que lhe cantava na imaginação os louvores divinos e que ele não tinha ainda podido concretizar em sons condignos.

Na Quaresma de 1736, Giovanni Pergolese entregou-se, inteiramente, à oração e ao estudo. Por vezes, saíam dos seus aposentos melodias impressionantes. Empolgado pela inspiração, o artista parecia uma sombra e toda a sua vida concentrava-se no olhar brilhante e profundo.

Estava a consumir-se como um cirio diante dum altar!

Por fim, apresentou um «Stabat Mater» verdadeiramente sublime e entregou-o ao seu Mestre com estas palavras:

«Encontrei, por fim, o que me tem perseguido a imaginação toda a vida. Posso morrer em paz!»

Quando se fez o primeiro ensaio do «Stabat Mater», que o compositor, por falta de forças, não pôde reger, ele próprio, de joelhos, na tribuna do coro, ouviu, extático, a execução da sua obra imortal. E, no fim, quando todos os corações estavam tocados de funda emoção, o seu próprio coração cessou de pulsar!

No rosto desmaiado flutuava um doce sorriso... de despedida.

A música, a mais natural de todas as artes, o estro que brota do peito humano como a água jorra da fonte, rendeu, com estes dois grandes compositores, um preito de inefável amor ao divino Mártir do Calvário.

Maria Adelaide da Silva Paiva.

Feriado municipal

Amanhã é o dia de feriado municipal do concel

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

DIA A DIA MUNDIAL

Grã-Bretanha e Europa

Como se sabe, uma das questões mais apaixonadamente estudadas e debatidas, em Estrasburgo, no Conselho europeu, e nos meios internacionais tem sido a integração ou não integração da Grã-Bretanha, na Europa Unida que se intenta estruturar e estabelecer. Chegou-se a afirmar que a nossa aliada secular contrariava a própria ideia da unificação europeia. Winston Churchill foi mesmo acusado de haver desertado do seu posto de iniciador do plano duma Europa Ocidental mais ou menos confederada. Um dos que mais se tem destacado nas suas censuras à Grã-Bretanha tem sido Spaak, socialista, antigo presidente do Conselho belga. Ora, Lord Salisbury, numa lúcida e bem deduzida e argumentada palestra, pela B. B. C. acaba de demonstrar quanto a integração da Inglaterra, na Europa Unida, seria desastrosa não só para o seu país e para a constelação de nações livres e independentes que é a Comunidade Britânica, como também para a mesma Europa. Seria a catástrofe, sob o triplice aspecto político, económico e militar. Impõe-se frizar que Lord Salisbury é, actualmente, o Secretário de Estado para as relações com a Comunidade.

Constituição sudanêsa

Alguns articulistas ingleses são de parecer que a apresentação do projecto de Constituição sudanesa foi pouco feliz e, sem dúvida inoportuno. Além de provocar grandes divergências entre os diversos partidos políticos e sociais do Sudão, exerceu acção retardadora refrigerante, nas negociações já entaboladas, no Cairo, entre o ministro dos Estrangeiros egípcio, Hassum Pashá e o embaixador britânico, Sir Ralph Stevenson. Embora não tenha havido, segundo se garante, qualquer advertência ou protesto, por parte do Governo do Cairo, a verdade é que a possibilidade do Sudão adquirir, pela nova Constituição espécie de completa autonomia, não deve agradar aos dirigentes do Cairo e ao próprio povo egípcio, actualmente dinamizado no sentido da integração do Sudão na Coroa egípcia. Duas correntes parece desenharem-se, na política britânica, em face da presente conjuntura Uma, intransigente e defendendo, a todo o custo, os compromissos tomados outrora com o povo sudanês. Sòmente após plebiscito afirmativo o Sudão seria anexado ao Egipto. Outra mais maleável e conciliante, procuraria soiução de compromisso, conjugada com o problema do Canal de Suez.

Inlabor britânico

Incremento das exportações e pleno trabalho garantido a todos, foram o cavalo de batalha da política económica dos trabalhistas ingleses. Os conservadores também perfilharam semelhante doutrina. Mas o «deficit», na balança dos pagamentos, obrigou o Chanceler do Tesouro, Butler, a restringir as importações de vários países, o que naturalmente se repercutiu no volume das exportações britânicas. Acresce que a Austrália e a Africa do Sul, devido também ao desequilíbrio nas respectivas balanças de pagamentos, limitaram a entrada dos produtos exportados de Inglaterra. Esta situação precária é agravada ainda pela «guerra comercial», entre o Oeste e o Leste. Fortes barreiras dificultam as permutas entre os dois blocos de países separados, pelos seus antagonismos ideológicos e políticos. O inlabor, em consequência, alastra, sobretudo na indústria textil da Grã-Bretanha. Butler parece ter solucionado, provisòriamente, a dificuldade. A Câmara dos Comuns aprovou pela maioria de 35 votos, a lei de finanças. Mas a solução adoptada, por quanto tempo será eficaz?

Ignotus

A capital da DAKOTA DO SUL está ameaçada

PELAS MAIORES INUNDAÇÕES dos ultimos setenta anos

PIERRE (South Dakota), 8 — O rio Missouri, que aumentou o seu volume de água devido ao rápido degelo, está a ameaçar a capital deste Estado com as maiores inundações dos ultimos 70 anos.

Em Bismark, North Dakota, também no Missouri, e em Sioux Falls, em South Dakota, no rio do Grande Sioux, afluente do Missouri, as inundações já expulsaram cerca de 2.000 pessoas dos seus lares.

Ontem, foi declarado em Sioux Falls o «estado de emergência devido às inundações», mas o pior parece ter passado. Morreu afogado um homem.

O Departamento Meteorológico da cidade de Sioux, em Iowa, que prevê o estado das inundações em South Dakota, informou que o Missouri subiria provàvelmente oito metros em Pierre, três metros acima do nivel de inundação. — REUTER.

CHUVAS TORRENCIAIS NA AUSTRALIA

BRISBANE, 8. — Caiu hoje chuva torrencial nos prados ressequidos da Queensland e os criadores dizem que foi definitivamente evitada a calamidade que ameaçava os seus rebanhos, em consequência da prolongada estiagem.

Na extremidade Noroeste do Estado, onde não se registaram as chuvas que puseram fim à seca no resto da Queensland, na semana passada, também hoje caíram chuvas torrenciais. Os criadores disseram que teriam agora forragens para o Inverno, mas que seriam necessárias mais chuvas nas próximas semanas.

Não consta que tenha chovido no território setentrional, onde o gado está a morrer aos milhares, por falta de pastagens e água. — REUTER.

A repercussão mundial da diligência ESPANHOLA

para a modificação do Estatuto de Tânger

LONDRES, 8 — Circulos diplomáticos desta cidade consideram a proposta espanhola de convocação de uma conferência sobre o futuro da zona internacional de Tânger uma tentativa arrojada para pôr à prova a posição internacional do regime de Franco.

A América, Grã-Bretanha, França e Russia acordaram em Paris, em 1945, no restabelecimento do regime internacional de Tânger e na convocação de uma conferência plenária sobre o seu futuro, dentro de seis meses. As delegações ocidentais declararam, então, que essa conferência não se poderia realizar sem a Espanha, mas não julgaram de ejável convidá-la, enquanto continuasse o regime de Franco.

Decidiu-se que a iniciativa para uma conferência sobre Tânger pertenceria à França e que as potências a convidar deveriam incluir as partes do tratado de Algeciras, de 1907, um acordo internacional básico que afecta o estatuto de Tânger e inclui a Russia.

Notícias de Madrid, indicam que a Espanha, ao tomar a iniciativa de propôr uma conferência sobre Tânger, não enviou uma nota verbal a Moscovo.

A proposta espanhola é aqui considerada como uma tentativa para induzir as potências a revogarem as suas decisões de 1945 de não discutirem o futuro a longo prazo, de Tânger, até haver mudança do Governo espanhol e de incluirem a Russia em quaisquer acordos permanentes.

Pergunta-se aqui, em circulos diplomáticos, se a tentativa espanhola foi feita depois de consultar funcionários de quaisquer outros Governos. Afirma-se que provocou surpresa completa.

Consta que o «Foreign Office» está a estudar a posição. Não é provável que seja tomada qualquer decisão britanica sem consultar a França. Uma interpretação da diligência espanhola é que se trata de uma tentativa pra competir com o estatuto da França, em Marrocos, onde a Espanha tem recentemente lisonjeado a opinião árabe e moura. — REUTER.

COMENTÁRIO FRANCES

PARIS, 8 — O jornal «Le Monde» publica, hoje, um longo artigo intitulado: «A Espanha e o Estatuto de Tanger», comentando a nota espanhola sobre o Estatuto Internacional desta cidade. O jornal começa por afirmar: «Certas imperfeições juridicas do texto do Acordo de 1945 são claramente visiveis. Mas o fundo do problema é, evidentemente, outro. Como observam alguns circulos diplomáticos de Washington, a atitude de Madrid sobre Tanger deve encarar-se dentro do conjunto da politica espanhola nos países árabes. As reformas realizadas pelo Governo, espanhol na sua zona de Marrocos não têm outro objectivo senão conciliar as boas graças dos países árabes, precisamente na altura da visita do ministro dos Estrangeiros, Martin Artajo».

Depois de citar a declaração do director da Agência Espanhola de Informação, segundo a qual, o Governo espanhol desejaria a criação dum Pacto do Mediterraneo «do qual não seria excluida qualquer grande potência, mesmo extra-europeia», «Le Monde» escreve: «Este apelo, dirigido a Washington, parece ignorar que os Estados Unidos não são signatários dos Acordos de 1923 e 1928, que a Espanha deseja fazer reviver e que os Acordos de 1945 não podem ser ab-rogados nem remodelados sem o consentimento das quatro potências». — F. P.

A OPORTUNIDADE DO PEDIDO DA ESPANHA

TANGER, 8 — A nota espanhola sobre o Estatuto de Tânger provocou, nesta cidade, alguma sensação, mas não surpreendeu os circulos bem informados. Este facto veio confirmar, em parte pelo menos, as previsões que esses circulos faziam nos últimos tempos, sobretudo depois das desordens de 30 de Março. A violência dos tumultos verificados nesse dia só pode explicar-se — segundo afirmou o chefe da Polícia Internacional — pela presença de grande número de elementos vindos de fora da Zona Internacional, principalmente da região espanhola. Evidentemente, ninguém com responsabilidades em Tânger, pretende que a Espanha tenha qualquer coisa a ver com as desordens. Mas estas, por força das circunstâncias, redundaram em benefício da Espanha Ao apelar para as forças espanholas, ao mesmo tempo de resto que para as tropas francesas, a fim de manterem a ordem em Tânger, a Comissão de Fiscalização fez o jogo de Madrid. No próprio dia dos tumultos, o adido militar adjunto do Consulado da Espanha em Tânger, ofereceu o apoio das forças militares de Tetuão, que interviriam ao primeiro apelo. Soube-se, mais tarde, que nas reuniões da Comissão de Fiscalização se travaram, nessa ocasião, discussões cortezes mas árduas, sobre este assunto. Como se sabe, pelo Acordo de 1945 a Espanha ficou em situação inferior àquela de que disfrutava pela Convenção de 1923. A decisão agora tomada não surpreendeu, portanto, os circulos interessados, tanto mais que, no dia a seguir aos tumultos, os jornais espanhois publicaram artigos em que se referiam, com clareza, a um possível abandono da Convenção de 1945. — F. P.

O SIGNIFICADO DA PROPOSTA ESPANHOLA

PARIS, 8 — O pedido da Espanha para o regresso ao Estatuto de 1923, significaria a eliminação da Russia Soviética, da participação da fiscalização internacional da zona de Tanger, direito que lhe foi dado pelo acordo de 1945.

Circulos bem informados, franceses, pensam que seria inoportuno levantar novas dificuldades com Moscovo, presentemente. O regresso ao regime de 1923 significaria que a Espanha controlaria, de novo, a polícia de Tanger, que desde 1945 está nas mãos de um belga. Esperam-se consultas do Governo francês aos Governos da América do Norte, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda, Itália e Portugal, antes de ser tomada qualquer decisão em resposta à nota espanhola. — REUTER.

O MINISTRO DE ESPANHA REGRESSSOU A TANGER

TÂNGER, 8 — Regressou de Madrid o ministro de Espanha em Tânger, Cristobal del Castillo que, este ano, é presidente da Comissão de Fiscalização da cidade internacional. — F. P.

Ao receber os organizadores da Exposição Quadrienal de Arte, em Roma, o Santo Padre

pronunciou um discurso sobre a inspiração CRISTÃ

e apontou a intima relação que existe entre a Arte e a Religião

CIDADE DO VATICANO, 8 — Na audiência que deu aos organizadores da Exposição Quadrienal de Arte, de Roma, o Santo Padre proferiu um discurso sobre a inspiração cristã.

Apontou a intima relação que existe entre a Arte e a Religião. Depois de afirmar que os artistas são de certo modo os intérpretes da perfeição de Deus e da Sua beleza, o Santo Padre disse: «A função de toda a Arte consiste em quebrar o espaço acanhado e angustioso do finito em que mergulha o homem enquanto vive na Terra e em abrir aquilo a que bem podemos chamar uma janela ao espírito, que tende para o Infinito».

Seria absurdo querer suprimir toda a relação entre a Arte e a Religião, uma vez que não se pode abstrair de Deus quando se trata de exprimir em sons, em cores ou em formas o que pode haver de belo no homem ou na Natureza, um e outra obras do Criador.

O Sumo Pontifice afirmou que a Arte se aproximará tanto mais da verdade artistica e do ideal quanto mais reflectir o Infinito e o Divino. «Como é natural — prosseguiu Pio XII — não pensamos por isso que, para serem intérpretes de Deus no sentido que atrás expusemos, a Arte deva tratar explicitamente de telas religiosas. Não se poderá contestar, por outro lado, que nunca a Arte atingiu mais alto grau do que tratando estes temas».

OS PAPAS E A IGREJA EM GERAL PRESTARAM E PRESTARÃO HOMENAGEM A' ARTE

No desenvolvimento desta ideia, Pio XII lembrou a «maravilhosa permuta de serviços» que houve no passado, graças aos prestigiosos mestres da arte cristã, entre o Cristianismo e a Arte. «Inspirando-se na fé, tantos artistas trataram temas sublimes cujo efeito foi atrair as almas para a fé, tornando, especialmente, acessíveis aos humildes as verdades contidas nos livros sagrados. Não sem razão se deu o nome de «Bíblia do Povo» a obras primas, como, por exemplo, os vitrais de Chartres, a porta de Chiberti, e fachada da catedral de Ordieto. Acrescentou que «assim, as almas que se tornaram mais sensiveis, graças a obras primas de maior eficácia até do que a mais fervorosa pregação, ficaram bem preparadas para receber a verdade religiosa. É esta uma das razões porque os Papas e a Igreja em geral prestam e prestarão, hoje, homenagem à Arte, de que lhe oferecem obras como preito das criaturas humanas à Majestade de Deus e que sempre foram, ao mesmo tempo, obras de arte e de religião». Em conclusão, o Papa exortou os seus ouvintes a «cultivarem, a par, ideias de Arte e Religião e a harmonizarem o Finito e o Infinito, o Temporal e o Eterno, o Homem e Deus. — F. P.

Condenação dum «fora da lei»

NOVA IORQUE, 8. — Frank Costello, figura notória entre os «cavalheiros de indústria», de Nova Iorque, foi condenado hoje a 18 meses de prisão e cinco mil dólares de multa, por se ter recusado a depôr na Comissão de Inquérito da Criminalidade nos Estados Unidos. — F. P.

O general BRADLEY manifestou as suas esperanças

na solução pacífica do conflito da Coreia

MACON (Georgia), 8 — Confio muito «em que se chegará a uma solução pacífica na Coreia», declarou o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior General dos Estados Unidos, discursando na Câmara de Comércio de Macon. Prosseguiu: «A execução da nossa política militar a longo prazo reforça a nossa posição nas negociações sobre o conflito coreano e reduz as probabilidades de guerra total». Verificando que só restam três pontos em suspenso, nas conversações de armistício, o general Bradley recordou que a inclusão da U. R. S. S. como membro eventual de uma brigada neutra de inspecção foi rejeitada e explicou que esta decisão se deve a que a U. R. S. S. fomentou pelo seu apoio material o desencadeamento da guerra na Coreia e a intervenção chinesa.

O general Bradley acrescentou: «A sugestão para que a U. R. S. S. venha a fazer parte de uma comissão neutra de inspecção de um armistício eventual na Coreia, é de tal maneira absurda que hesito em dar-lhe a honra de um comentário.

Fez, a seguir, o elogio do general Ridgway, «que se empenhou em melindrosas negociações com os comunistas, demonstrando tanta paciência quanto é humanamente possível... Provou que as suas qualidades de estadista não ficam aquém das do chefe... e merece o nosso respeito e a nossa gratidão». — F. P.

O momento político em FRANÇA

(Continuação da 1.ª pagina)

de 80,50 para 82,40; o dólar desceu, no mercado paralelo, de 490 para 425 francos; o ouro passou de 4.860 para 4.230; o índice do custo da vida desceu de 144,8 em Fevereiro para 142,2, no principio de Abril. Os compromissos externos foram cumpridos, sem saída de ouro. A nossa política não é arbitrária; baseia-se nas realidades. As despesas do Estado não podem exceder as possibilidades do país. Ora o conjunto dos trabalhos previstos excedia em cerca de um quarto essas possibilidades. E' por esta razão que se pensa em efectuar reduções».

AS FRAUDES FISCAIS PASSARÃO A SER IMPLACAVELMENTE CASTIGADAS

Referindo-se, seguidamente, à questão dos impostos, o Presidente do Conselho declarou, nomeadamente, que «a redução dos encargos que pesam sobre os contribuintes honestos só pode ser realizada graças a uma reforma fiscal. A composição da Comissão nomeada para a estudar vem hoje publicada no «Jornal Oficial». As suas conclusões deverão ser apresentadas antes de 15 de Maio».

Pinay afirmou, seguidamente, que as «fraudes fiscais passarão a ser implacàvelmente castigadas. As sanções poderão ir até «à indignidade profissional». Presentemente, a fiscalização fiscal atinge apenas um pequeno numero de contribuintes. Quanto á amnistia fiscal—declarou é apenas uma prescrição acelerada e não modifica os processos em curso. Destina-se a obter um «efeito de choque» e a permitir o regresso á lealdade em relação ao Tesouro».

O Presidente do Conselho concluiu, dirigindo-se aos deputados: «Ides votar dez vezes, mas o programa do Governo é um só, de forma que a vossa escolha é, fundamentalmente, apenas uma». Imediatamente após este discurso, a Assembleia Nacional decidiu proceder ao escrutínio. — F. P.

A votação da confiança parlamentar

PARIS, 8 — As 6.ª e 7.ª questões de confiança, sobre os artigos 47.º e 48.º, respeitantes à exclusão dos defraudadores do beneficio dos mercados publicos e obrigação para o vendedor de indicar a identidade e morada do comprador, foram votadas, respectivamente, por 445 votos contra 100 e 438 contra 101, segundo se anuncia nos corredores da Assembleia Nacional. Os votos contrários são dos comunistas. — F. P.

*

PARIS, 8 — Anuncia-se, oficialmente, que a 8.ª questão de confiança, relativa ao artigo 6.º (110 biliões de economias) foi aprovada por 270 votos contra 209 (numeros rectificados). Abstiveram-se 137 deputados. — F. P.

*

PARIS, 8 — O Governo obteve a confiança, por 308 votos contra 206, sobre o conjunto de projectos financeiros. — F. P.

Os rumores da união da Jordânia e da Síria num reino

(Continuação da 1.ª pagina)

No mês passado, uma delegação siria, chefiada por Selo, fez uma visita de três dias á Jordânia. Constou que a delegação era portadora de um projecto de acordo económico e discutira o restabelecimento de representação diplomática entre a Siria e a Jordânia, suspensa em 1946. — REUTER.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR SIRIO VISITA AS CAPITAIS DOS PAISES VIZINHOS

DAMASCO, 8. — O coronel Shishakli, chefe do Estado Maior sírio, partiu hoje para Iliad, na Arábia Saudita, como chefe de uma missão militar, que se encontrará com o rei Ibn Saud.

Esta visita segue-se à que foi feita por Shishakli e pelo chefe de Estado sírio, coronel Fawzi Selo, no mês passado, a Amman e Beirute. Era destinada a restabelecer as relações, entre o novo regime, na Síria, e os Estados árabes.

Espera-se que Shishakli visite, mais tarde, o Cairo. — REUTER.

O SANTO PADRE

receberá hoje o modelo da capela portuguesa consagrada ao Arcanjo S. Gabriel

ROMA, 8 — O Papa Pio XII receberá, amanhã, o modelo de uma capela portuguesa consagrada ao Arcanjo S. Gabriel, padroeiro das telecomunicações. A informação foi dada esta noite.

O modelo será apresentado a Sua Santidade pelo presidente da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, Manuel Pinto Mascarenhas. A capela foi construida num dos centros da Companhia, a 80 quilómetros ao Sul de Lisboa. O Papa proclamou no ano passado o Arcanjo S. Gabriel, santo padroeiro das telecomunicações, satisfazendo os pedidos dos trabalhadores da rádio e dos telégrafos católicos. — REUTER.

Política inglesa

NOVA VITÓRIA TRABALHISTA NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS BRITÂNICAS

LONDRES, 8 — Os trabalhistas registaram, esta manhã, nova e particularmente interessante vitória nas eleições locais que há dias se efectuam em toda a Grã-Bretanha, arrebatando aos conservadores o domínio no Conselho do Condado de Lancashire.

Na sexta-feira, em Londres, os trabalhistas obtiveram 92 mandatos contra 37; o que representa um ganho de 27 lugares. Nos dias seguintes, ganharam uns 350 lugares aos seus adversários, contando, nomeadamente, a maioria no Conselho do Condado de West Riding-Yorkshire e Essex. Treze outros condados votam hoje e os últimos três amanhã. Os trabalhistas perderam 247 mandatos nas eleições de 1949. Os resultados no Lancashire eram esperados com grande interesse pelos observadores políticos, em virtude da crise da indústria textil naquela região. Os trabalhistas tinham perdido muitos lugares nas duas últimas eleições legislativas de 1950 e 1951. Os resultados de hoje dão-lhes 64 mandatos contra 50 aos conservadores e 6 aos progressistas e independentes. O antigo Conselho era composto de 75 conservadores, 34 trabalhistas e 9 progressistas e independentes. — F. P.

UMA DECISÃO DO CHANCELER DO TESOURO

LONDRES, 8 — O Chanceler Butler rejeitou ontem, à noite, exigências duma importante secção do seu próprio Partido, assim como da oposição, para baixar a taxa de aquisição (vendas) dos produtos texteis, por causa da crise na industria. — REUTER.

REUNIÃO DO GOVERNO BRITÂNICO

LONDRES, 8 — Reuniu-se hoje o Gabinete britânico, presidido por Churchill. Os circulos bem informados pensam que os ministros devem ter discutido, entre outros, o problema da oposição que, ontem, surgiu no seio da maioria. Como se sabe, quatro deputados conservadores apresentaram uma moção, pedindo ao Governo que reconsidere a sua política em relação à taxa sobre os produtos texteis. E' possivel que mais nomes venham a apoiar esta moção. — F. P.

Nova baixa do oiro na Bolsa de Paris

PARIS, 8 — Na abertura da sessão da Bolsa, registou-se nova baixa de oiro. As barras desceram de 545.000 para 536.000 francos, o napoleão, de 4.230 para 4.190. Em contrapartida, os títulos da Renda perpétua a 5 % de 1949, foram transaccionados a 83,60 contra 82,90 na véspera, e os mesmos títulos a 3 % a 61,20 contra 60,90 — F. P.

UMA ALOCUÇÃO DE TRUMAN

WASHINGTON, 8 — O Presidente Truman disse hoje que os Estados Unidos não poderiam sobreviver como «ilha de prosperidade em um mar de miséria humana».

Truman falou, por intermédio de Acheson, numa conferência de chefes industriais e agrícolas sobre os objectivos do seu programa de quatro pontos cujo alvo é auxiliar o desenvolvimento das áreas atrasadas do Mundo.

Disse: «O progresso científico fez-nos atingir um ponto onde a Humanidade, pela primeira vez na História, pode varrer a pobreza e a ignorancia e a miséria humana e limpar a face da Terra. Contudo, não se consegue isso a não ser que o progresso científico seja ligado à liberdade politica. Sem liberdade politica o progresso científico pode tornar-se uma ameaça mais do que um bem para a Humanidade. Nas mãos de totalitários, o progresso científico pode ser empregado para destruir a civilização. O desenvolvimento enorme que se verificou no Mundo Ocidental, nos tempos modernos, vai ter um êxito profundo sobre as antigas civilizações da Asia e da Africa».

E acrescentou:

Creio que foi uma boa coisa o que sobreveio para a Africa e Asia na minha vida. É um desenvolvimento cheio de promessas. Ao mesmo tempo não deixa de ter grandes riscos. Um tal movimento pode fàcilmente ser iludido. Comunistas ou reaccionários podem explorar as esperanças e aspirações desses povos para os seus próprios fins maldosos. Agitadores sem escrupulos podem servir-se dessas forças para a desordem e a sangria. Devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para impedir que tal se verifique. Queremos auxiliar os povos dessas áreas.

Queremos que eles aprendam os métodos da nossa ciência e da nossa industria e que tirem desses métodos para o desenvolvimento dos seus recursos próprios. Se nós pudessemos auxiliar o povo do Oriente a conseguir um passadio mais equilibrado, com três refeições normais por dia, em vez de algumas garfadas de arroz que a maior parte deles comem, isso viria ter a máxima importancia para o Mundo, maior do que quaisquer exércitos e batalhas da História. — REUTER.

As conversações anglo-egipcias

(Continuação da 1.ª pagina)

embaixador britânico, na noite passada, e prossegue:

«Consta que Hilaly ficou profundamente exasperado com a atitude adoptada pela Grã-Bretanha».

Citando circulos bem informados, o «Al Misri» manifesta a convicção de que «a atitude da Grã-Bretanha quanto á questão do Sudão é deliberada, com a intenção de provocar o malogro das conversações».

«Foi sempre a questão do Sudão que os britânicos levantaram, quando havia probabilidades de serem concluidas com êxito conversações entre a Grã-Bretanha e o Egipto» — afirma o jornal.

A GRÃ-BRETANHA ESTA' DECIDIDA A TRANSFORMAR O SUDÃO NUMA GRANDE BASE MILITAR?

«O que é absolutamente certo é que a Grã-Bretanha está, agora, decidida a transformar o Sudão numa formidável base militar, para, em caso de necessidade, substituir a zona do Canal de Suez e ser utilizada como segunda linha de defesa imperial».

O «Al Misri» continua: «Circulos politicos afirmam reinar pessimismo em circulos empenhados nas conversações anglo-egípcias e que os recentes acontecimentos provocarão, provàvelmente, a sua ruptura. O que agravou consideràvelmente a situação foi o apelo de Eden aos sudaneses, na Câmara dos Comuns, para aprovarem a sua nova constituição».

(A Grã-Bretanha está actualmente a negociar uma nova constituição para o Sudão, que deparou com forte oposição dos egípcios).

Outro jornal egípcio, o «Al Ahram», diz: «Crê-se de uma maneira geral nos circulos politicos que os esforços feitos para encontrar uma saída das dificuldades criadas pela intenção declarada do Governo do Sudão de ir para a frente com as formalidades para aplicação da nova constituição conduziram a uma aproximação entre a Grã-Bretanha e o Egipto, que permitiu recomeçarem as conversações. Embora a natureza dessa aproximação esteja envolvida em absoluto segredo, consta que a Grã-Bretanha se comprometeu a suspender a execução da constituição do Sudão». — REUTER.

Foi descoberta uma vasta organização comunista

na Camara Municipal do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 8. — O «Diario Carioca» anuncia que a polícia política descobriu uma vasta organização comunista na Camara Municipal do Rio de Janeiro, na qual estão implicados 73 vereadores. Esta célula dispunha de um posto transmissor de rádio, que foi descoberto na residência dum dos vereadores, e de uma escola radiotécnica, onde se davam instruções a equipas especializadas do partido, que deviam depois trabalhar com aparelhos em todo o território. Espera-se a todo o instante a prisão dos principais membros desta célula. — F. P.

Quarenta mil casas, em Belo Horizonte,

invadidas por milhões de escorpiões

BELO HORIZONTE, 8 — A cidade de Belo Horizonte tem quase 40.000 casas invadidas por milhões de escorpiões, terriveis aracnideos contra os quais se iniciou uma campanha que levará contudo alguns anos até dominar a invasão.

As residências estão a ser visitadas pelos serviços de Sanidade Pública que utilizam pulverizações eficazes, aparecendo logo a seguir montes de escorpiões mortos. — L.

A CHECOSLOVÁQUIA

vai começar a ministrar instrução militar aos jovens de 18 anos

VIENA, 8 — O ultimo numero do jornal comunista checoslovaco «Niada Fronta» anuncia que o Governo checoslovaco baixou a idade em que os mancebos são chamados a prestar serviço militar obrigatório, dos 21 para os 19 anos. A preparação militar da juventude checoslovaca deve começar, contudo, aos 18 anos. — F. P.

6.ª-Feira Santa não abre «A Mariazinha»

(CASA DE CAFÉS)

Pelo respeito que se deve à Solenidade do Dia

Os meios americanos consideram que a disposição manifestada em Moscovo para uma possível «Reunião dos Quatro» fazem apenas parte da «ofensiva da paz», soviética

WASHINGTON, 8 — Os recentes indícios de propensão para uma conferência das grandes potências, que se acumulam dos lados de Moscovo, continuam a ser considerados na capital americana como elementos da campanha de propaganda a que os russos deram o nome de «ofensiva da paz». Os americanos não estão dispostos a acreditar em promessas que não sejam acompanhadas por actos concordantes. Na sua maneira de ver, a U. R. S. S. poderia, sem correr qualquer perigo, dar provas concretas e imediatas de boa vontade a respeito de qualquer das questões cuja solução se arrasta há anos: Alemanha, Austria, Coreia.

Esta atitude reservada dos dirigentes americanos passou a ser adoptada na Casa Branca e no Departamento de Estado a partir de 1950, desde que o Presidente Truman perdeu a esperança de ser o promotor dum desanuviar da tensão internacional, e que o seu emissário especial Fred Vinson, por várias vezes, de 1948 a 1950, se viu obrigado a desfazer as malas que já preparara para uma viagem a Moscovo sucessivamente adiada por outros tantos incidentes da «guerra fria».

Mas não é menos seguro, para muitos observadores, que Truman e Dean Acheson não poderiam ficar indefinidamente alheios às preocupações políticas neste ano de campanha eleitoral. Em todo o caso, os dirigentes americanos só se resolveriam a tomar qualquer iniciativa a este respeito depois de colherem informações perfeitamente seguras e concludentes a respeito das probabilidades de êxito de negociações com os políticos do Kremlin. — F. P.

EDEN DISCURSOU EM GLASGOW

LONDRES, 8 — Tomando a palavra esta noite, em Glasgow, numa reunião conservadora, Anthony Eden declarou que, graças ao aumento do poder defensivo das Nações atlânticas, que — disse — estão hoje mais «unidas do que nunca, já se pode sentir que as outras potencias estão mais dispostas a negociar que há seis meses». Depois de indicar que nunca recusou, pela sua parte, encetar discussões para reduzir a tensão internacional, o chefe do Foreign Office acrescentou: «Mas não nos devemos deixar arrastar para negociações embaralhadas e intermináveis, que só visam dificuldades os progressos dos sistemas de entendimento internacional das nações livres». Definindo, seguidamente, a politica do Governo conservador, Eden afirmou: «Pomos à cabeça a manutenção da paz e redução da tensão internacional. Seguidamente esforçamo-nos por reconstruir o poderio económico da Grã-Bretanha e melhorar o nosso nível de vida. O Governo conservador está resolvido a fazer tudo que é preciso para tirar a Grã-Bretanha das suas dificuldades. — F. P.

Restituiu o cinto roubado,

ao saber que a vítima fôra um campeão britânico

LONDRES, 8 — Um ladrão que roubou um cinto de ouro maciço arrependeu-se, hoje, ao ter conhecimento de que a sua vitima era o campeão de box de meios pesados da Inglaterra.

O ladrão penetrou, na noite passada, na casa de Don Cockell, no Surrey, e roubou o «Cinto Lonsdale», o mais elevado prémio das competições de box, britânicas. Hoje, a Junta de Box foi solicitada pelo telefone: «Diga ao campeão que lhe devolverei o cinto. Não sabia que era dele». — REUTER.

Um drama da emigração clandestina, no Rio de Janeiro,

que teve por protagonista um casal português

RIO DE JANEIRO, 8 — A Imprensa desta capital refere-se com destaque a um drama de emigração clandestina, verificado á chegada do paquete «Serpa Pinto» e que impressionou profundamente a população carioca.

Foi o caso que o paquete português trazia a bordo António Lopes Piugas, embarcado clandestinamente em Leixões. A esposa do emigrante clandestino, que vive no Rio, com os filhos, sabedora da situação do marido, tais esforços empregou que conseguiu do Conselho Nacional de Emigração, uma autorização especial, permitindo o desembarque, a titulo excepcional e por se tratar de um português.

E de facto um agente da Polícia Marítima, dirigiu-se a bordo do «Serpa Pinto» a fim de dar o respectivo passe de saida e a autorização para o desembarque do Piugas.

Porém, o comandante português não pôde permitir o desembarque, possivelmente em obediência aos regulamentos a que está sujeito, de nada valendo, assim, a boa vontade das autoridades brasileiras.

A pobre esposa, que tanto se tinha esforçado por conseguir que o marido se reunisse á família, em face da adversidade, deixou-se vencer pelo mais comovente desespero, numa cena dramática que sensibilizou as pessoas que a socorreram, no cais. — L.

Desmente-se que Eisenhower tenha pedido a demissão de comandante supremo das forças atlanticas

PARIS, 8 — Dizem nos circulos ocidentais informados que são destituidos de fundamento os rumores de que o general Eisenhower teria assistido hoje, em Paris, a um almoço de despedida. As mesmas esferas esclarecem que o comandante supremo do Atlântico, que assistiu esta manhã a um exercicio dos quadros inter-aliados, em Paris, almoçou perto do local onde o mesmo se realizou, com vários oficiais generais que nele participaram. Depois do repasto, voltou ao exercicio e, pelas 15 horas, regressou ao seu quartel-general. — F. P.

Dois velhos ingleses de 70 anos

desafiaram-se para uma prova de atletismo

BEDFORD (Inglaterra), 8 — Um bisavó de 70 anos, que afirma poder correr cem jardas em 11,2 segundos, aceitou, hoje, o desafio para uma corrida o actor veterano britânico Ralph Lyn, durante uma exibição no seu aniversário dos 70 anos, na televisão.

O adversário de Lyn — D. Watts — jogou á ponta direita no grupo de futebol de uma firma de Bedford, na ultima época, e dá um passeio de três quilómetros antes do pequeno almoço. Não foram ainda combinados os pormenores da prova. — REUTER

EM BILBAU,

foram suspensas as feiras por causa da febre aftosa

BILBAU, 8 — Em consequência da epidemia de febre aftosa, as feiras de gado foram proibidas em toda a provincia de Bilbau. Apenas são autorizadas as compras de gado que se destina ao consumo, nas zonas que a epidemia não abrange. — F. P.

Dois casos de paralisia infantil

a bordo dum barco de guerra

VALETTA, 8 — Registaram-se dois casos de paralisia infantil a bordo do navio britânico de apoio ao contra-torpedeiro «Tyne», neste porto. A tripulação do navio está de quarentena, a bordo. — REUTER.

Descarrilou o «Oriente-Expresso»

MILÃO, 8 — O «Oriente-Expresso» descarrilou perto de Rho, a dez quilómetros de Milão. Parece que há vitimas. — F. P.

O «VERA CRUZ» deixou Buenos Aires e dirige-se para MONTEVIDEU

BUENOS AIRES, 8 — Ontem, no momento da entrega da placa de bronze oferecida pelos portugueses da Argentina e comemorativa da passagem do «Vera Cruz» por este porto, o sr. Bernardino Correia usou da palavra, para agradecer o gesto das colectividades lusitanas de Buenos Aires, promotoras da homenagem. Falou também, no acto, o ministro de Portugal em Buenos Aires, sr. dr. Xara Brasil Rodrigues.

A noite, realizou-se no Hotel Castelar o anunciado banquete de 200 talheres oferecido pela colónia portuguesa aos administradores e convidados da C. C. N. e ao comandante e oficialidade do «Vera Cruz». Em nome da colónia, falou, aos brindes, o sr. João da Costa Miranda, presidente da direcção do Centro Pátria Portuguesa.

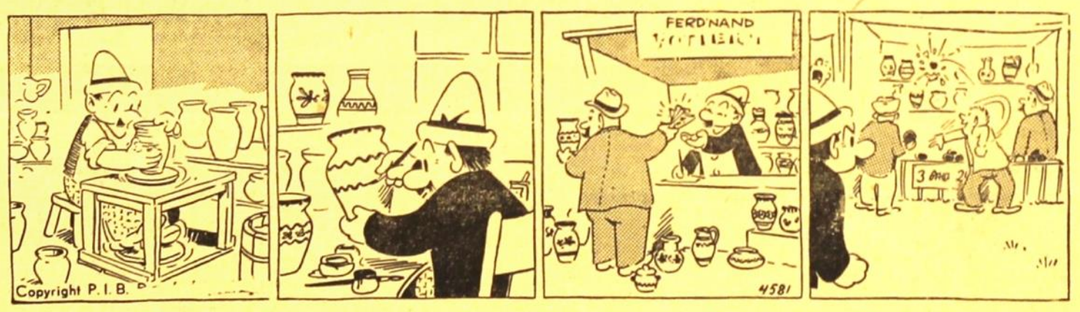
Hoje realizou-se a bordo um almoço oferecido pela Companhia Colonial de Navegação e à meia-noite o navio largou para Montevideu. — ANI.

«AGORA, PRESIDENTE, PRECISAMOS DE CONSTRUIR UM GRANDE NAVIO COMO ESTE, PARA RETRIBUIRMOS A VISITA» — DISSE A ESPOSA DO DR. NEVES FONTOURA A GETULIO VARGAS

RIO DE JANEIRO, 8. — O jornal «Ultima Hora» num eco a propósito da visita do «Vera Cruz», conta que no almoço a bordo do paquete português, a esposa do embaixador João Neves, em dado momento disse a Getúlio Vargas:

— Agora, Presidente, precisamos de construir um grande navio como este para retribuirmos a visita...

— Sim — concordou o Presidente. — L.



Ferd'nand vê as suas «obras de arte» servirem para alvo!

Matinées todos os dias a preços reduzidos

BATALHA Telf.º 22407

HOJE — Às 21,30

ESTREIA EM PORTUGAL DA SURPREENDENTE OBRA-PRIMA QUE É UMA DAS GRANDES VITÓRIAS DO CINEMA

Exclusivo Filmes Albuquerque

A maior joia da cinematografia mundial que é, ao mesmo tempo, o maior triunfo de dois notáveis técnicos do grande realizador

MARIA CANDELÁRIA

EMILIO FERNANDEZ com fotografia do mestre operador GABRIEL FIGUEIRÔA

Assombrosa interpretação de DOLORES DEL RIO e PEDRO ARMENDARIZ, em criações inolvidáveis

O romance de amor e ódio, com toda a fúria e a ternura de uma raça de sentimentos invulgares

Um idílio heroico vivido no deslumbramento de um maravilhoso jardim flutuante

Prémio internacional da melhor fotografia, no Festival de Cannes — O filme de dois Mestres

Às 16 horas Última exibição do filme português «Eram Duzentos Irmãos»

LISBOA FILME

TRINDADE TELF 24412

AS 16 E 21,30 MATINÉES TODOS OS DIAS

GRANDE ÊXITO DO MAIS ADORÁVEL FILME DO ANO

Flores do Pó

com GREER GARSON e WALTER PIDGEON

UMA MULHER QUE CONHECEU O AMOR DE 2.000 CRIANÇAS

Um filme, em tecnicolor, que cativa todos os espectadores

Às 15,15 e 21 CARLOS ALBERTO SÒMENTE HOJE

A DESLUMBRANTE E LUXUOSA SUPER-PRODUÇÃO MUSICAL

A RODA DO DESTINO com o grande tenor BENJAMIM GIGLI

e o empolgante filme OLHOS SINISTROS, com Boris Karloff

2 FILMES DIFERENTES TODOS OS DIAS

SENSACIONAL ESTREIA DA MARAVILHOSA OBRA-PRIMA

Maria Candelária

com DOLORES DEL RIO e PEDRO ARMENDARIZ

UM JARDIM FLUTUANTE SOB UMA LUZ ARDENTE

A's 16 h. — Última exibição de ERAM DUZENTOS IRMÃOS

BATALHA TELF 22407

AS 21,30

SÁ DA BANDEIRA TELEF. 23595

HOJE E TODAS AS NOITES A's 21,30

O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS

A OPERETA

JUSTIÇA DE SUA MAJESTADE

UM FORMIDÁVEL DESEMPENHO COM: TOMÁS ALCAIDE — FERNANDA MACHADO — DOMINGOS MARQUES — SANTOS CARVALHO — VIRGILIO MACIEIRA E AINDA LUCILIA SIMÕES E ASSIS PACHECO NUM GRANDE ELENCO

SEXTA-FEIRA — DEVIDO À SOLENIDADE DO DIA NÃO HÁ ESPECTÁCULO

SÁBADO — MATINÉE EXTRAORDINÁRIA às 16 horas

BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

o grande acontecimento da semana!

SÁBADO DE ALELUIA

o cartaz do COLISEU DO PORTO

afixa: Grande Companhia Internacional de Revistas

com a excitante fantasia

DE CUBA A ESPANHA

Não enfraquece, não conhece desânimos a actividade da Empresa Artística do Coliseu, firme sempre no seu objectivo de proporcionar ao público os melhores e mais categorizados espectáculos. Encerrou-se no domingo a temporada da ópera, que foi uma arrojada realização compensada apenas por invulgar e brilhante êxito artístico, e já no próximo sábado a Empresa, não olhando a sacrifícios, vai apresentar novos espectáculos, que hão-de ser a atracção do momento no Porto.

Na sua majestosa sala, única nesta cidade onde cabem todas as grandes organizações, vai trabalhar A Companhia Internacional de Revistas, do considerado empresário espanhol D. Joaquin Gasa, — o prestigioso homem de teatro que trouxe a Portugal os espectáculos do gelo sobre o palco e o notável Sagi Bella.

Joaquin Gasa, empresário director do Teatro Cómico, de Barcelona, a quem o teatro moderno deve demorados sucessos, traz ao Coliseu a sua primorosa organização de extraordinário merecimento e da qual fazem parte prestigiosas «vedetas» como as esculturais e distintas artistas Carmen de Lirio, Mercedes Mozart, Maruja Tamayo e Carmen Segarra com o incomparável actor cómico e fantasista Carlitos Pous. Será apresentada para estreia a lindíssima super-revista fantasia «De Cuba a Espanha» — colossal êxito de Barcelona e da Sul América que é um excitante «coktail» de surpreendentes quadros de caprichosa fantasia, de movimentadas danças exóticas e modernas e de cenas de irresistível recorte cómico. Lindíssima e saborosa música anima todo o espectáculo de fantástica visualidade, dinâmico, inebriante de colorido e de trepidantes ritmos. Dentro de luxuosa montagem desfilarão lindas e graciosas mulheres. Pela primeira vez serão apresentados encantadores modelos em impecáveis atitudes de elegância. Uma rajada de bailarinas e dançarinos, de insinuante mocidade e distinta presença, sacudirá o movimento do espectáculo, mantendo o público sempre num elevado nível de interesse. Cerca de 70 artistas em cena numa peça que é uma «feérie» de apurado gosto e de constante animação.

Sábado de Aleluia, data que em todo o Mundo é dedicada a estreias, o COLISEU apresenta a Grande Companhia Internacional de Revistas. A monumental casa de espectáculos que a Companhia de Seguros Garantia construiu para orgulho dos portugueses vai oferecer uma animada e rutilante mensagem de distinção, arte, bom humor e luxo dirigida à sensibilidade e bom gosto dos portuenses.

O Coliseu, uma casa com categoria internacional, afixa no seu acreditado cartaz um grandioso espectáculo internacional.

COLISEU (Telefone 2 5196)

SÁBADO DE ALELUIA — O MAIOR ACONTECIMENTO DA TEMPORADA

Sensacional estreia da

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE REVISTAS

com a lindíssima super-fantasia de brilhantíssima montagem

DE CUBA A ESPANHA

Espectáculo que tem deslumbrado o público de várias capitais! Arte! Alegria! Danças exóticas e modernas! Cenas cómicas! Encantadoras canções! Visões de sonho sul-americanas! Desfile de esculturais modelos! Graciosas e elegantes artistas. Bailarinas, cantores, excentricos, bailarinos e vice-tiples!

Direcção artística do empresário JOAQUIN GASA

Bilhetes à venda — Preços —

Estreias, Sábados e Domingos de tarde e à noite

CADEIRAS DE ORQUESTRA, 40$00 — PLATEIAS 30 e 25$00 — TRIBUNAS a 40$00 e 25$00 e 22$50 — BALCÃO POPULAR 17$50 — CALERIA RESERVADA, 9$00 — CAMAROTES de 1.ª, 180$00 e de 2.ª, 75$00 — FRIZAS de 1.ª, 220$00 e de 2.ª, 75$00 — GERAL 7$50

Dias de semana

CADEIRA DE ORQUESTRA, 30$00 — PLATEIAS, 25$00 e 20$00 — TRIBUNAS, 30$00, 22$50 e 20$00 — BALCÃO POPULAR, 15$00 — CALERIA RESERVADA, 7$50 — CAMAROTES, DE 1.ª, 150$00 e de 2.ª, 60$00 — FRIZAS de 1.ª, 200$00 e de 2.ª, 60$00 — GERAL, 6$00

Estrela Cine COIMBROES Telef. 710249 - Carro 14

HOJE ás 21,30 — O majestoso filme religioso

A VIDA DE CRISTO (O Rei dos Reis)

Domingo o filme colorido de grandes aventuras

O ESPADACHIN

SALÃO CINEMA A's 16 e 21,30

PRISÃO DOURADA com JEAN SIMMONS

TEATROS E CINEMAS

RIVOLI

«O Santo dos Pobresinhos», filme italiano

Perfeitamente adequado à ocasião, o filme «O Santo dos Pobresinhos», ontem apresentado em estreia no Rivoli, satisfaz quanto à interpretação, sem que, também, algo se possa aduzir em seu desfavor, tanto do ponto de vista da sua essência, como da interpretação e realização artística.

Roberto Rosselini, conhecido realizador italiano, inspirou-se na obra «As Florinhas de S. Francisco» e deu-nos um filme que sem ser a biografia de um santo, reproduz, em algumas imagens fascadas em grandes planos, os principais passos da vida edificante do Santo de Assis. O realizador encontra-o entre o pequeno grupo de iluminados que vivem no amor de Deus, afastados do Mundo e das suas pompas. Francisco, o mais santo, torna-se o maior de todos pela sua maior humildade. Desde então, os seus companheiros tornam-se seus discípulos dedicados, sem, todavia, conseguirem excedê-lo na renúncia, na caridade, no amor dos humildes, dos fracos e oprimidos.

A pequena comunidade sofre a hostilidade do Mundo impio e cruel. As esmolas que algumas almas sãs lhes oferecem, logo as distribuem, Francisco e os seus companheiros, pelos outros pobres. Para eles nada guardam, porque de cousa alguma sentem necessidade. Se, até um deles, se despoja do hábito para cobrir a nudez dos mendigos que encontra no caminho!

A visita de Santa Clara á humilde cabana que serve de capela á comunidade é um dos passos enternecedores que o filme nos mostra.

Depois, chega o momento de todos se dispersarem e seguirem o destino traçado por Deus — o da prégação. Frei Júniper encontra o tirano Nicolau, impio de indómita ferocidade que, todavia, não resiste á serenidade beatifica desse companheiro do Santo da Humildade, da Caridade e do Perdão — S. Francisco de Assis.

A realização artística é excelente. Um único actor profissional: — Aldo Fabrizi. Todos os restantes personagens são da vida real. Fotografia magnífica e som impecável, havendo ainda a salientar os acompanhamentos musicais, alguns de profundo sentido mistico.

— Como complemento, inclue o programa ontem estreado com grande êxito um documentário musical, um curioso e pequeno filme alemão que mostra uma nova versão da «Branca de Neve e os Sete Anões», com marionetes, e o jornal de actualidades «Paramount».

— Este programa repete-se hoje ás 16 e ás 21 e 30.

TRINDADE

«Flores do Pó», filme americano

Greer Garson é a intérprete admirável deste filme, que o Trindade repôs, ontem, com grande êxito. Na realidade, «Flores do Pó», que, por ocasião da sua estreia, foi apreciadissimo, constitui um libelo tremendo contra certos pais que não têm coragem para reconhecer os filhos. Profundamente humano, o filme, feito sob um argumento de Ralph Wheelwright, teve em Melvyn Le Roy um realizador á altura. Walter Pidgeon, Felix Brenart, Marsha Hunt, Fay Wolden e outros animam a película, que tem magnífica fotografia e som, a par dum colorido perfeito e música adorável. «Flores do Pó», que conta a história duma mulher que se devota á causa das crianças desprotegidas, lutando por elas, agasalhando-as e alimentando-as, constitui, sem dúvida, uma maravilhosa página dos nossos dias, sem excessivos realismos, mas compreensivel e, portanto, digna de ser vista.

Precedendo o filme, foram projectados: «Metro Jornal», Amigos do bilhar» e «Catedral submersa», este colorido e inspirado na célebre composição de Debussy.

— O mesmo programa repete-se hoje.

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 30: a opereta portuguesa «Justiça de Sua Majestade».

COLISEU — A's 16 e ás 21,30: o filme colorido «A flecha quebrada», com James Stewart e Debra Paget.

— Amanhã e sexta-feira não há espectáculos.

— No próximo sábado, estreia da Companhia Internacional de Revistas com a fantasia «De Cuba a Espanha», peça musicada, com aparatosos quadros coreográficos e cómicos.

SÃO JOÃO — A's 15.30 e ás 21,30: o filme «O veu azul», com Jane Wyman.

BATALHA — A's 21,30: estreia do filme «Maria Candelaria», premiado no Festival de Cannes.

AGUIA DE OURO — A's 15.30 e 21.30: o filme português «Um marido solteiro» com Laura Alves, Eugénio Salvador e Santos Carvalho.

OLIMPIA — A's 16 e ás 21,30: o filme policial «Carregamento clandestino».

CARLOS ALBERTO — A's 15,30 e 21: os filmes «A roda do destino» e «Olhos sinistros».

SALÃO CINEMA — A's 16 e ás 21,30: o filme «Prisão dourada».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30: o filme «A Estalagem do Cavalo Branco».

JULIO DENIZ — A's 21,30: o filme italiano «Margarida de Cortona», com Maria Frau.

Nove de Abril

Em Vila Real

VILA REAL, 8 — Passa amanhã o 34.º aniversário da Batalha de La Lys, ferida em França, em Abril de 1918, na qual o nosso Regimento de Infantaria 13, na defesa de Lacouture, juntou ás suas condecorações a Cruz de Guerra de 1.ª classe, simbolo do valor da bravura e do patriotismo.

Não é demais relembrar alguns dos incidentes da resistência oposta nessa batalha, pelos nossos soldados, ás divisões de choque germanicas. As forças do 13, na defesa de Lacouture, sustentaram um dos maiores bombardeamentos e barragens que se sentiram nessa batalha e depois de prolongada luta, esgotadas as munições, o capitão Bento Roma, comandante da 1.ª Companhia á frente dos seus soldados, num arranco de heróico esforço, carrega á baioneta, fazendo recuar, espantado, o inimigo. Nessa acção, entre muitos heróis ignorados, revelaram-se em actos de extraordinária bravura o major Pissarra, o tenente Alcídio de Almeida, os alferes Gonçalves Saraiva, Agostinho Graça, Pires da Silva e António Dias, os sargentos Américo Pelotas, Gomes de Carvalho e Belisário Proença, e os soldados Augusto Milhões, José de Sousa e Paulino Mourão, expondo-se sempre, sob saraivadas de projécteis, nas missões mais arriscadas.

Para comemorar esta data, a Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra desta cidade, manda relebrar, pelas 10 horas, na Sé Catedral, uma missa de sufrágio pelos combatentes falecidos; ás 15 horas, terá lugar uma romagem ao cemitério de Santa Iria, junto do talhão privativo dos combatentes e, ás 16 horas, dois minutos de silêncio em frente ao Quartel do Regimento de Infantaria 13.

Ás 17 horas será fornecido um rancho de confraternização aos combatentes pobres. — C.

BIBLIOGRAFIA

«O Espírito e a Graça de Camilo»

por LUIS DE OLIVEIRA GUIMARAES

Humorista e ironista por excelência, o dr. Luís de Oliveira Guimarães, distinto colaborador de «O Comércio do Porto», não perde o ensejo de observar o Mundo e os homens pelo prisma do seu humorismo e da sua ironia. Em todos os seus livros, como em todas as crónicas de comentários, ora o humorismo, ora a ironia, quando não os dois — e é lícito dizer que esta é inseparável daquele e vice versa — faiscam, por modo inconfundível. Algumas das figuras culminantes das letras pátrias, como Camões, Junqueiro e Eça de Queirós, têm sido observadas por Luís de Oliveira Guimarães através desse prisma, e fácil é de ver que mais perscrutante não poderá ter sido a observação. Em 1945, por exemplo, o fecundo escritor publicava um livro delicioso: «O Espírito e a Graça de Eça de Queirós». Agora, publicou outro, que não delicia menos o leitor: «O Espírito e a Graça de Camilo». Claro está que, sendo o espírito e a graça queirosianos muito diferentes do espírito e da graça camilianos, muito diverso tinha de ser, também, este livro daquele. Com ambos, porém, conseguiu o ilustre autor expor os dois grandes homens de letras do século pretérito a uma nova luz, salientando-lhes aspectos por que, em geral, só superficialmente eram encarados. Baseando-se no asserto justo de Camilo: «É preciso ter chorado para amortalizar o riso no livro, na estrofe, na sentença, na palavra», Luís de Oliveira Guimarães apresenta o autor do «Amor de Perdição» através de passagens daquins dos livros do Mestre e de episódios em que este foi o protagonista. Parte do volume é canstituida por excertos de livros de Camilo. Intitulou-os o autor «Ironias», «Páginas Risonhas» e «Boémia Lírica». Neles se contendo conceituosas frases soltas, trechos tipicamente sarcásticos de romances e peças de teatro e de poesias. Em suma, mais um excelente serviço foi prestado pelo autor às letras nacionais e, em particular, à bio-bibliografia camiliana.

Luís de Oliveira Guimarães

«A Contabilidade»

por JEAN FOURASTIE

Professor de Contabilidade no Instituto de Estudos Políticos da Universidade de Paris, Jean Fourastié é desde há anos, considerado como uma das maiores autoridades em assuntos contabilísticos, tendo adquirido grande prestigio como economista através de obras notáveis como «La civilization de 1960» e «Le grand espoir du XX.e Siècle». O volume que temos presente da conhecida colecção «Saber», é da sua autoria e intitula-se «A Contabilidade», obrigando os contabilistas práticos a reflectir sobre os dados e as condições fundamentais da sua arte. Além do escorço histórico, que constitue uma novidade e tem grande interêsse, «A Contabilidade» contém um estudo detalhado da técnica das partidas dobradas uma análise detalhada, e uma justificação convincente, da necessidade e vantagem dos planos contabilísticos. Também as considerações de Jean Fourastié relativas ás contas anuais, ao património, ao balanço, ao conceito de «poupança» e á orientação que deve presidir aos ajustamentos de certos aspectos, práticos tornando o livro interessante e util, a todos os títulos.

De GAIA

O Clube João de Deus, vai comemorar o 15.º aniversário da sua fundação

O Clube «João de Deus», simpática colectividade de Gaia, vai comemorar o décimo quinto aniversário da sua fundação.

O programa das festas já foi assim elaborado:

Dia 12 — Ás 8 horas: o associado n.º 1, sr. João Lopes Ferreira, procederá ao hasteamento da nova bandeira, realizando-se, ás 21 e 30, uma sessão solene, seguida de baile.

Dia 20 — Ás 8 e 30: missa em sufrágio pelos associados já falecidos, na igreja de Mafamude, seguindo-se uma romagem ao cemitério.

Dia 26 — Programa de variedades, com a colaboração dos artistas da rádio Maria Amélia Canossas, Belmiro Morais, Maria Augusta, Joseca, Emília Rocha, Francisco Macedo, Armando de Oliveira, António Paixão, etc.

Dia 27 — Encerramento das festas, com um jantar de confraternização, na sede do clube, para o qual já se encontra aberta a inscrição.

Os Bombeiros Voluntários de Valadares têm necessidade de um novo pronto-socorro

Sob a presidência do sr. Manuel Augusto Ribeiro, secretariado pelos srs. José Vitorino Ribeiro e António Pinto de Sousa Junior, reuniu, com grande presença de associados, a assembleia geral desta prestimosa Associação, sendo aprovados por unanimidade o relatório e contas do exercício de 1951, o parecer do conselho fiscal, o orçamento suplementar de 1952 e o orçamento para o ano de 1953; a participação do corpo activo em funerais dos sócios; a elevação a sócios honorários dos srs. António Domingues Poças, António Domingues Esteves e José Vitorino Ribeiro, dos antigos segundos comandantes srs. António Joaquim Tavares e Joaquim Freire de Sousa Lopes, de alguns bombeiros com mais de dez anos de serviço exemplar e, a título póstumo, os que foram primeiros comandantes srs. António Pereira e dr. Angelo Gandra; e a sócios beneméritos os srs. Manuel D. Poças Junior e José Domingues de Almeida.

O presidente da direcção, sr. António Domingues Poças, expôs as necessidades que apoquentam a colectividade, dentre as quais destacou a aquisição de um novo pronto-socorro, tendo falado, também, vários membros directivos e alguns associados.

Esta benemérita corporação necessita de auxilio para bem cumprir a sua missão, e todos, mas principalmente os abastados de haveres, devem auxiliá-la, para adquirir um pronto-socorro que substitua o que já está cansado. — C.

Prisão duma «raposa»

Pela Guarda Nacional Republicana, dos Carvalhos, foi preso e enviado à Polícia Judiciária, Manuel Luís Soares, casado, de 27 anos, tanoeiro, residente no lugar da Relva, Esmoriz, por ser surpreendido com um saco, conduzindo duas galinhas e um galo, que declarou ter furtado da capoeira de Delfina Dias Soares, no lugar da Granja de Cima, S. Félix da Marinha.

Este individuo já em Janeiro esteve preso pelo mesmo motivo, presumindo-se ser o autor de outros furtos praticados nas freguesias do concelho.

Notícias do hospital

No «banco» do hospital foram socorridos pelo sr. dr. Pinto Guedes e enfermeiro sr. Luís Martins, António Silva Nunes, de 16 anos, de Gulpilhares, ferido no pé direito; Alfredo Domingos Silva, de 13 anos, de Oliveira do Douro, com queimaduras de água fervente no abdomem e braço esquerdo; Benjamim Costa Carvalho, de 15 anos, da Rua Visfosa, ferido na mão direita e braço esquerdo; Lourenço Martins, de 60 anos, de Vilar de Andorinho ferido no pé direito; José Maria Pinheiro, de 22 anos, da Rua Guilherme Gomes Fernandes, com esfacelo do anelar direito; e Norberto Pinto, de 60 anos, de Coimbrões, ferido na mão esquerda.

CONFERÊNCIAS

«A Igreja de Santa Maria Maior, na História e na Arte», pelo sr. Antero de Faria, em Barcelos

BARCELOS, 8 — No salão nobre da Assembleia Barcelense e por iniciativa da direcção desta prestante colectividade cultural, teve lugar no passado sábado a anunciada conferência que foi proferida pelo sr. Antero Barreto de Faria, desta cidade.

O tema escolhido, pelas dificuldades que apresentava, suscitou interesse e curiosidade, motivo porque a assistência era numerosa, e a presença de muitas senhoras emprestou ao ambiente cunho de elegancia e de distinção.

O conferente dissertou largamente sobre a arte e história da nossa igreja-mãe, focando-a nos dois aspectos com conhecimentos profundos, que revelam Antero de Faria como um estudioso e absolutamente integrado nos meandros de tão delicado como difícil problema.

Proferiu ligeiras palavras de apresentação o sr. dr. Alves Duarte, presidente da direcção da Assembleia que ao anunciar o trabalho do conferente, fez considerações sobre o presente e o futuro de Barcelos, lamentando que uma terra de turismo não tenha um hotel onde possa receber um Orfeão Académico. — C

O CRIME DA MAIA

A Polícia Judiciária procura descobrir o autor ou autores da morte da «Maria Moleira», para o que iniciou já as suas diligências

Como «O Comércio do Porto» noticiou, apareceu morta, num campo de centeio, no lugar do Campo do Corgo, Castêlo da Maia, Maria Ferreira da Silva, a «Maria Moleira», de 63 anos, solteira, padeira, e que residia no lugar da Igreja, a qual apresentava sinais de estrangulamento. O cadáver foi descoberto por Manuel António, de 13 anos, filho do lavrador-caseiro Manuel da Silva Corrêia, do referido lugar do Campo do Corgo, ao qual lhe causou estranheza ver o centeio derrubado em certa extensão.

O móbil do crime deve ter sido o roubo, pois foram arrancados das orelhas da vítima os seus brincos de ouro e constar que aquela era pessoa de haveres.

Após ter sido dado conhecimento á Subdirectoria da Polícia Judiciária do Porto, esta iniciou logo as suas diligências, destacando o agente Pinheiro para proceder ás necessárias investigações. Para o local dirigiram-se, ontem, aquele agente, acompanhado pelo chefe de brigada da 2.ª secção, sr. Achando, e inspector sr. dr. Sá Couto, que se fizeram acompanhar de dois peritos do Instituto de Medicina Legal, sendo feito minucioso exame ao local e proximidades, no intuito de se colherem elementos que levem á descoberta do autor ou autores de tão abominável crime. Parece, contudo, que os elementos colhidos são preciosos, os quais devem levar a Polícia a seguir um caminho certo para a descoberta do criminoso ou criminosos.

Aguardemos, pois, as diligências policiais, que estão a ser efectuadas com toda a segurança e precisão.

Um ex-comerciante do Lobito

implicado num negócio escuro de cartas de chamada

LUANDA, 8 — A Polícia está a averiguar mais um caso de «negócio de cartas de chamadas», de que é acusado Alfredo Rodrigues, que se intitula comerciante e industrial de sapataria no Lobito, quando a verdade é que há mais de cinco anos deixou de estar ali estabelecido.

O Alfredo Rodrigues, estando em Lisboa, passou mais de vinte cartas de chamada, cobrando por cada uma mil e quinhentos escudos e prometendo a todos chorudos empregos.

Por se suspeitar que há mais gente implicada no caso, seguiu para o Lobito um agente da investigação criminal. — L.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

3.º TURNO

FARMACIA VITALIA — Praça da Liberdade, 34.

Almeida Cunha Ltd.ª Rua Formosa 327 — Barreiros Rua de Serpa Pinto 1 — Cardona dos Santos Rua de D. Manuel II 88-90 — Cruz (da) Rua de Costa Cabral 1074 — Ferreira de Carvalho Rua do Bonjardim 354 — Herculano Rua Alexandre Herculano 384 — Maciel Rua Antero de Quental 526 — Magalhães Rua de Serralves 568 — Nova Porta do Odival C Mártires da Pátria 152 — Ordem da Trindade (da) Rua da Trindade 19 — Pereiró (de) Rua da Preciosa 35 — Ribeiro Júnior Sucr.ª Rua da Firmeza 99-A — Sampaio Rua de Cedofeita 636 — Vaz Teixeira Sucr.ª Rua do Heroísmo 56 — Vitália Praça da Liberdade 34

Em Gaia — Misericórdia de Gaia, Rua Marquês Sá da Bandeira — Lobo, Coimbrões.

FALECIMENTOS

D. Maria do Rosário Monteiro de Freitas

Na sua residência, na Rua de Faria Guimarães, n.º 253, nesta cidade, finou-se, ontem, subitamente, com noventa e um anos de idade, a sr.ª D. Maria do Rosário Monteiro de Freitas, viuva do major Tadeu Gonçalves de Freitas, um dos sargentos revoltosos de 31 de Janeiro de 1391, mãe das sr.as D. Ana Aurélia de Freitas Rocha, já falecida, e D. Hilda Irene de Freitas, e avó materna do nosso colega Hugo Rocha, chefe da redacção de «O Comércio do Porto», do sr. Homero Fernando de Freitas Rocha e das sr.as D. Maria João Valentim de Freitas Rocha e D. Augusta Paredes Pereira Dias Rocha. O funeral da virtuosa e pranteada senhora, cuja morte causou a maior consternação em quantos a conheciam e admiravam pelo seu espírito encantador e deixa na maior dor sua filha, seus netos e bisnetos, efectua-se, hoje, ás 16 horas, no cemitério do Prado do Repouso, em cuja capela se celebram os ofícios fúnebres.

O féretro, que será inumado em jazigo de família, sai de casa da finada meia hora antes. O funeral está a cargo da casa Alberto Pereira, Filhos.

As nossas condolências á família enlutada e, em particular, ao nosso colega Hugo Rocha, dolorosamente ferido pela irreparável perda.

Manuel Teixeira Fragoso

Na residência de seu irmão, á Rua Rei Ramiro, Candal, Gaia, faleceu o sr. Manuel Teixeira Fragoso. A família roga ás pessoas de sua amizade o favor da sua comparência ao funeral que se realiza hoje, pelas 17,30 horas, da residência acima para o cemitério de Santa Marinha.

Domingos Fernandes Barbosa Júnior

Confortado com os sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, ontem, pelas 20 horas, na sua residência, em Santa Isabel, Canelas, Gaia, o sr. Domingos Fernandes Barbosa Júnior, de 66 anos de idade, primeiro sargento reformado, e membro da Junta de Freguesia. Deixa na maior dor sua esposa, sr.ª D. Gracinda Fernandes Moreira, e seus filhos, srs. Domingos, José e António Moreira Fernandes Barbosa e sr.as D. Gracinda e D. Maria Moreira Fernandes Barbosa. Era sogro das sr.as D. Maria do Ceu Gomes Moita e D. Maria Amélia Rodrigues da Silva e dos srs. Joaquim da Mota Moreira e Manuel Gomes dos Reis.

O funeral, a cargo do armador Castelão, realiza-se hoje, pelas 19 e 30 horas, da sua residência para a igreja paroquial de Canelas.

D. Justina de Almeida Anjinho

SANTAREM, 7 — Com a idade de 90 anos, faleceu em Vilgateira, deste concelho, a sr.ª D. Justina de Almeida Anjinho, mãe do sr. Joaquim Anjinho, gerente da Agência do Banco de Portugal desta cidade. A finada teve missa de corpo presente na igreja da Várzea, a qual assistiram muitas pessoas de categoria desta cidade, entre elas o sr. dr. Abílio Tavares, chefe do Distrito e esposa, etc., que se incorporarem no funeral, que teve muita concorrência.

Os nossos pésames. — C.

Francisco Peixoto do Rêgo

BRAGA, 8 — Faleceu na sua residência, no lugar da Póvoa, da vizinha freguesia de Palmeira, o estimado e conceituado proprietário daquela freguesia, sr. Francisco Peixoto do Rego.

A' família em luto as nossas condolências. — A. M.

D. Laurinda Vasco Marques

VILA DO CONDE, 6 — Na residência de sua irmã, D. Cândida Vasco da Silva, á Rua do Lidador, faleceu, ontem, a sr.ª D. Laurinda Vasco Marques, viúva, de 82 anos.

Os nossos pésames. — C.

FUNCHAL, 7 — Faleceu, hoje, repentinamente, o redactor desportivo do «Diário de Notícias» do Funchal, sr. Manuel Estevão Gomes — L.

Boletim Meteorológico do Observatório da Serra do Pilar

Em 8 de Abril

Pressão atmosférica (nível do mar)	
Máxima	763,1 às 11 e 10
Mínima	761,1 às 18
Valor às 18 horas	761,1 desce
Temp. do ar às 18 horas	19,5
Temperatura máxima	20,6 às 16 e 15
Temperatura mínima	9,5 às 6
Humidade mínima	42 às 17 e 15
Vento em Km./h	
Rajada máxima	54 às 14 e 08
Rumo correspondente	S
Rumo dominante	SSW
Chuva em 24 horas	0.0 m/m

mandarim

apresenta o mais variado sortido em objectos próprios para presentes de PÁSCOA. Para todos os preços. Para todos os gostos.

MANDARIM *é uma casa especializada*

Rua Santa Catarina, 12 - 20 — Telefone 27239

FOGÕES ELÉCTRICOS

PROCURAM-SE VENDEDORES E INSTALADORES ESTABELECIDOS PARA

TRABALHAREM HONESTAMENTE

NÃO ENGANANDO OS CLIENTES

COM

DESCONTOS FICTÍCIOS

E

MATERIAL DUVIDOSO

MARCA MUNDIAL COM MAIS DE UM MILHAR

DE

UNIDADES INSTALADAS NO PAÍS

ASSISTÊNCIA E GARANTIA EFECTIVA

CARTA À REDACÇÃO A: N. S. T. W.

INUTIL ESCREVER NÃO SENDO IDONEO

TELEF 25196

HOJE, às 16 e 21,30

ÚNICA EXIBIÇÃO do empolgante filme de intensa acção em lindíssimo colorido

A FLECHA QUEBRADA

com JAMES STEWART e DEBRA PAGET

Amanhã e Sexta-feira não há espectáculos atendendo à solenidade dos dias

SÁBADO — ESTREIA da GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE REVISTAS

São João Telef. 23449

TARDE, 3,30 NOITE, 9,30 JANE WIMAN Sessão da Moda

O VEU AZUL

O FILME DE MAIOR CATEGORIA E DE MAIS EMOÇÃO QUE O CINEMA NOS TEM DADO!

2.ª FEIRA, 14, no São João

a 20th Century-Fox apresenta EM RIGOROSO EXCLUSIVO

DAVID E BETSABÉ

(TECNICOLOR)

GREGORY PECK — SUSAN HAYWARD

ESTE É O MÊS DAVID E BETSABÉ

Cagunia Telef. 22748

TARDE, 3,30 NOITE, 9,30 Laura Alves Eugénio Salvador Santos Carvalho

UM MARIDO

5.ª SEMANA

SOLTEIRO

AS MAIORES GARGALHADAS DA NOSSA VIDA!

Bilhetes à venda para todos os dias

RIVOLI

Às 16 Às 21,30

— Telef. 23783 —

UM FILME DE GRANDE BELEZA ESPIRITUAL

O SANTO DOS POBREZINHOS (S. FRANCISCO)

com ALDO FABRIZI no «TIRANO NICOLAU»

Uma realização de ROSSELINI — O 1.º FILME RELIGIOSO SEGUNDO A TÉCNICA DO NEO-REALISMO ITALIANO

VALE FORMOSO TELEF. 42355

Hoje ás 21 e 30

A ESTALAGEM DO CAVALO BRANCO

UM DESLUMBRANTE ESPECTÁCULO CHEIO DE GRAÇA E BELEZA, com ELISA CALVÉ, SUSANA CANALES, JUAN CARLOS, etc.

QUINTA e SEXTA-FEIRA — JOANA D'ARC

JULIO DENIZ Telef. 41559

A's 21,30

Ultima exibição do filme histórico

MARGARIDA DE CORTONA

A VIDA MARAVILHOSA DUMA MÁRTIR E SANTA!

com MARIA FRAU, MARIO PISO ETC.

QUINTA E SEXTA-FEIRA NÃO HÁ ESPECTÁCULOS

SÁBADO — ESTREIA — HARVEY com JAMES STEWART

Bilhetes à venda na tabacaria do CAFÉ SUISSO

CARREGAMENTO CLANDESTINO

Extraordinário filme policial e musical, com: LUÍS MARIANO, KATE DE NAGY, CLAUDINE DUPUIS e ALFRED RODE COM A SUA ORQUESTRA CIGANA

OLIMPIA

Telef. 21.533

A's 16 e 21,30

DIÁRIO DE BRAGA

Semana Santa — Amanhã realiza-se a grandiosa procissão do Senhor «Ecce Homo»

As solenidades da Semana Santa têm hoje, como acontecimento notável, o primeiro ofício de trevas, que se realiza na Sé Catedral, ás 18 horas. Das cerimónias interiores, os ofícios de trevas revestem-se de excepcional beleza realçada pelo vigor litúrgico que Braga imprime á sua vida religiosa. Todavia, é amanhã, quinta-feira, que as solenidades atingem a maior imponência. As cerimónias, próprias da Quinta-feira Maior, começam ás 9 horas com o ofício divino, na capela do claustro, seguida de procissão para a Basílica e Missa de Pontifical, com benção dos Santos Oleos, comunhão do clero, vésperas e procissão para a reserva da Sagrada Eucaristia. De tarde, tem inicio, as cerimónias, ás 16 horas, com o Lava-pedes e sermão do Mandato, a cargo do rev. dr. Valente Pombo e segundo ofício de trevas. No ofício, vão sendo apagadas sucessivamente as luzes do templo, até que se chega á escuridão completa, que significa a morte de Jesus.

No decorrer da tarde, os farricocos, com as suas matracas, descalços e vestindo tunicas roxas apenas recortadas nos locais dos orgãos das vistas, percorrerão a cidade e junto das residências dos «irmãos» da Misericórdia, lembrarão a necessidade da sua presença na procissão do «Ecce Homo», que á noite sairá da Sé, percorrendo o itinerário habitual. Esta procissão, também conhecida por procissão dos fogaréus, por abrir com dezenas de farricocos empunhando archotes, é característica, nas condições em que se efectua, da Semana Santa em Braga.

Ontem, durante o dia, a exposição de iluminuras do benedictino D. Lucas Teixeira, no edificio do Turismo, foi visitada e admirada por muitas centenas de pessoas que dela saíram entusiasmadas com os trabalhos expostos pelo notável artista. São autenticas maravilhas. O conhecimento do valor da exposição, é motivo para que aumente de hora a hora o interesse dos curiosos. D. Lucas Teixeira tem sido calorosamente felicitado. Também têm sido muito admirados os «passos» construidos no itinerário das procissões, alguns dos quais, como os do Largo do Paço, do Arco da Porta Nova e da Rua de D. Paio Mendes, além de trabalho aturado, revelam dedicação e sentido artístico. As comissões dos «passos» prestam valiosa contribuição para o brilho das solenidades. O calvário do Largo do Paço, com o seu figurado de soldados romanos, o «rapaz dos pregos» e o Nazareno crucificado, colocados sobre elevação que simula o Golgotha, tem impressionado as multidões. Amanhã, as imagens de Cristo desaparecerão dos «passos» e nelas ficará apenas a cruz, símbolo da redenção.

*

ORAÇÃO A' DOR

Quando da festa em honra da Virgem das Dores no ano transacto, o rev. dr. Sebastião da Costa Cruz, secretário geral da Arquidiocese, foi encarregado do sermão principal e proferiu uma oração notabilíssima que deixou maravilhado o auditório. Logo ficou resolvido, por deliberação da Mesa da Confraria, apoiada pelo Prelado, que o sermão seria impresso, facto que só por si revela o valor do trabalho do dr. Sebastião Cruz, pois de tantos sermões de grande categoria proferidos em Braga na Festa das Dores, ainda nenhum tinha merecido essa honra. O sermão, com o busto colorido da «Mater Dolorosa» na capa, foi agora exposto ao público. Gratos pelo exemplar oferecido.

APROVEITAMENTO HIDRO-ELÉCTRICO DO CAVADO, NA CANIÇADA

Já começou a ser feita a demarcação da zona que será inundada pelo rio Cavado após a construção da barragem da Caniçada. Pela fixação de cotas correspondentes á elevação máxima das águas da albufeira, verifica-se que desaparecerão, sacrificadas ás necessidades de produção da hulha branca, as zonas mais produtivas da freguesia de Vilar da Veiga, que constituem o celeiro do concelho da Terras de Bouro e parcialmente do distrito de Braga. Grande parte dos cursos dos rios Caldo e Gerez, desaparecerão e com eles os ubérrimos terrenos das suas margens. Vilar da Veiga, com os seus 600 carros de pão e 200 pipas de vinho por colheita anual, deixará praticamente de existir, ficando reduzida a terras na sua quase totalidade imprópria para cultivo e já entregues aos Serviços Florestais. Não é agradável a perspectiva para a população da freguesia que trabalhou a terra com as suas mãos, a regou com o seu suor e nela construiu as suas habitações humildes ou grandiosas sem nunca pensar que um dia teria que procurar abrigo e trabalho noutras zonas. O progresso tem por vezes destas anomalias que levam ao desrespeito pela propriedade com o pensamento num benefício de maior alcance. E o que sucede com a população de Vilar da Veiga, que terá de resignar-se a ser sacrificada porque assim o exige o interesse nacional. Nada há que opor aos designios superiores desse interesse e os elogios aos proprietários sacrificados nada mais esperam se não a atribuição de indemnizações justas pelos prejuizos enormes que lhes são causados. Terão que deslocar-se para pontos distantes, pois o concelho de Terras de Bouro é avaro mau grado a sua extensão, em terras que compensem o trabalho agricola. O «deficit» de produção, jámais poderá, naquelas zonas encontrar contrapartida. Lembramos, porém, que já na Venda Nova a Hidro Eléctrica do Cávado-Rebagão procurou, com louvável espirito de justiça e visão equilibrada de muitas conveniências, resolver o problema das indemnizações sem provocar um côro de protestos, já que não podia evitar um côro de lamentos. Que esse espirito e essa visão prevaleçam, eis o que espera o povo de Vilar da Veiga.

MERCADO SEMANAL

Embora tenha sido a feira semanal, ontem, efectuada, a última antes da Páscoa, e por tal considerada feira franca, não pode dizer-se que o movimento verificado, mesmo as transacções realizadas, fossem de maneira a assinalar a quadra que se aproxima. Aguardemos o próximo sabbado e estamos certos que tudo correrá para melhor.

Nos lugares próprios houve para venda: batata velha a $80 e $90 o quilo; batata nova a 2$00; cebolas a 2$50; cenouras de muito má qualidade, a 2$00.

Feijão branco a 6$00 e 4$00; vermelho a 4$00; moleiro a 3$00; amarelo e miúdo a 2$00. Milho a 3$00 o cento e ao mesmo preço.

Na hortaliça via-se em abundância tronchuda que dificilmente, pela quantidade, era colocada mesmo a 1$00 uma dúzia de bons pés. Ervilhas de grão a 4$00 o quilo e de quebrar a 5$00; tomates 10$00 e couve branca a 1$00; salsa a $10 cada molhito; agriões a $50; três pés sitos de alface também por $50; molhos de espigos de tronchuda a $50 e $70 e de grelos já muito fora da época a $50.

Nas aves víamos franguinhos para se fazerem acompanhar pelas apetitosas ervilhas, desde 10$00 cada um, frangas a 20$00, galinhas a 25$00; bons galos a 30$00 e 35$00; por um casal de perus pediem 150$00; por um de patos, 70$00; coelhos desde 10$00 e ovos a 7$50 a dúzia.

Na fruta vendeu-se maçã desde $50 a 1$50 e 2$00 cada uma; laranja desde $30 cada uma e trangerinas, muito miúdas a $20, bananas a 8$00 o quilo, nozes a 10$00 e limões a $20.

O MERCADO MUNICIPAL, CAMPO DE ACÇÃO DOS RATONEIROS

É intolerável o que se passa no mercado municipal. Os ratoneiros, grandes e pequenos, fazem dele permanente campo de acção para as suas proezas e nos dias de maior movimento, o seu trabalho é afanosamente rendoso. Aproximam-se das pessoas que estão ocupadas e provocadamente com as suas compras, e no apêrto, abrem-lhes as malas e furtam todo o dinheiro que encontram.

Ontem, terça-feira, que sabemos, três senhoras, uma delas esposa de um funcionário do Governo Civil, ficaram sem o dinheiro que levavam para se abastecer e só deram por isso quando tiveram necessidade de fazer o primeiro pagamento. Uma ficou sem quatrocentos escudos, outra sem 160$00, e outra sem oitenta e tal. Já há muito dissemos que no mercado vive e se «governa» uma quadrilha de pequenos vadios que emanhã, se não aparecer uma repressão severa, serão grandes criminosos. Infelizmente (para eles e para as suas vitimas) essa repressão ainda não apareceu. Pois aqui a solicitamos, enérgica como convém, ás autoridades policiais.

NOTICIAS MILITARES

Para assuntos militares deve comparecer com urgência na secção administrativa da P.S.P., António Magalhães Ferreira, que reside ou residiu na Rua de S. Domingos, 90, desta cidade.

NOTICIAS PESSOAIS

Está nesta cidade o sr. dr. António Eduardo de Azevedo Abranches, juiz do contencioso da I.G.A.

— Também está em Braga o sr. coronel Francisco Pereira da Costa, comandante do Regimento de Infantaria 15.

— Partiram para Espanha os srs. drs. Teófilo Esquível, António da Costa Lima, director do Internato do Liceu e dr. Manuel Braga da Cruz.

— Do Algarve regressou a Braga o construtor sr. Francisco de Azevedo Campos.

CASO DE POLICIA

Na P.S.P. foi queixar-se o comerciante desta cidade Frutuoso Azevedo Gaspar, arguindo de lhe ter dirigido palavras ofensivas, Elvira da Costa, também desta cidade, da Rua de Júlio Lima.

OS QUE «PASSAM» PELO HOSPITAL

Foram receber curativo ao Hospital de S. Marcos os seguintes individuos: José de Carvalho Barbosa, de 5 anos, filho de Francisco Barbosa e de Ana Ferreira de Carvalho, da Rua de Tenente-coronel Lopes Gonçalves, que sofreu o esfacelamento de dois dedos da mão esquerda por a ter entalado numa cancela de ferro; António Barbosa, de 31 anos, barbeiro, de Tadim, deste concelho, a quem Henrique Lopes Ferreira havia agredido com uma forcalha de bicicleta atingindo-o no lábio inferior, e Marinete da Silva Ferreira, de 19 anos, da Rua Direita, a Maximinhos, que tendo sofrido um desastre na sua residência ficou ferida na mão direita.

BOLETIM DIARIO

9-4-1930 — Sob o patrocinio que lhe dispensou o arcebispo Primaz D. Manuel Vieira de Matos, é instalado na Casa do Cabido, junto á Catedral, o Museu de Arte Sacra, fonte de estudo para a arte, para a indústria e para a arqueologia.

ANIVERSÁRIOS — Hoje, fazem anos as senhoras: D. Maria Amélia Ferreira Duarte, D. Maria Augusta de Campos Monteiro, D. Carolina Correia de Matos Quintas, D. Amélia Moteira da Silva, D. Maria Peixoto de Carvalho Sepúlveda e os srs. dr. António Casimiro da Cruz Teixeira, José Alves Ménici Malheiro, José Martins de Almeida e Ernesto Costa.

VIDA RELIGIOSA — Ao meio dia, exposição solene do Sagrado Lausperene na igreja da Cozceição.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje, estão de serviço permanente, as farmácias: «Correias», na Rua de S. Vicente; «Coelho», na Praça Municipal, e «Britos», na Avenida de Marechal Gomes da Costa.

FAÇA ESTA EXPERIENCIA GRATUITA

O espelho lhe dirá qual o pó de arroz que lhe fará

PARECER MAIS BONITA

8 Senhoras em cada 10 empregam um mau tom de pó de arroz, o que lhes dá a aparência de serem anos mais velhas. Não cometa este erro. Peça a Tokalon para lhe enviar gratuitamente o saquinho de experiência do pó de arroz Tokalon Fascination, contendo os 6 últimos tons da moda, seleccionados ao cromoscópio. Polvilhe cada face alternadamente com um tom diferente, e veja-se ao espelho. Este lhe dirá então, exactamente, qual o tom que a torna mais fresca, mais nova, mais bonita. Não esqueça que o pó de arroz Tokalon Fascination com «mousse de creme» é acetinado, deliciosamente perfumado e tão fino que é invisível sobre a cara.

GRATIS: Para receber a título absolutamente gratuito os 6 últimos tons da moda de pó de arroz que lhe permitirão escolher aquele que melhor se harmonize com a sua tez, escreva a Jalber, Lda., Rua Gomes Freire, 96, Lisboa, Serviço 13-C

Tokalon

CLAUS & SCHWEDER, SUCRS.

SABONETES

DE TOILETTE: MUSGO REAL, ROSALFACE, LAVANDA, NOVO LUXO, BANHAR

MEDICINAIS: ALCATRÃO, SULFUROSO, SUBLIMADO, ICHTIOL, RESORCINA, ÁCIDO FÉNICO, ETC., ETC.

PELA CIDADE

Estão concluidas as investigações acerca dos crimes de furto, falsificação, burla e abuso de confiança — Agente da Policia Judiciária louvado

Regressou de Braga o agente Julio Santos, da 3.ª Secção de Polícia Judiciária, por ter concluído as investigações sobre os crimes de furto, falsificação, burla e abuso de confiança, no valor aproximado de 700 contos, em cujo processo figura como queixosa a sr.ª D. Maria da Glória Cardoso de Magalhães Vasconcelos, como tutora do demente sr. João Jorge Ribeiro da Costa Sampaio Cardoso, residentes na referida cidade de Braga. O agente Julio Santos apurou que eram arguidos Torcato Dias, o «Zé Pequeno», feitor das propriedades do demente, e sua mulher Maria da Silva Macedo, os quais, de conivência com o ajudante da Secretaria Notarial de Guimarães, de nome Florêncio Gomes Ferreira de Matos, se encontrem todos pronunciados sem admissão de caução e recolheram ás Cadeias Civis de Braga. Os arguidos são acusados de terem dissipado avultadas importancias em proveito próprio, tendo falsificado, ainda, uma procuração com a qual oneraram, com falsas hipotecas, a valiosa fortuna do demente. Para que o agente chegasse a esta conclusão, tiveram que ser demoradas as investigações, através das quais ficaram esclarecidos os crimes praticados pelos arguidos. Por tal motivo, o sub-director da Policia Judiciária, sr. dr. Raul Augusto de Sequeira, mandou publicar, em «Ordem de Serviço», o seguinte louvor: «Louvo o agente de 2.ª classe Julio Mário da Conceição Santos, pelas notáveis qualidades de trabalho, perspicácia e diligência reveladas na complexa investigação de vários factos delituosos a que se procedeu, na comarca de Braga, pelo processo em que é assistente Maria da Glória Cardoso de Magalhães e Vasconcelos, na qualidade de tutora nomeada ao demente e ofendido João Jorge Ribeiro da Costa Sampaio Cardoso»

Bicicleta que desaparece

Arlindo Alves Gomes, residente na Rua da Deveza, 124, Vila Nova de Gaia, apresentou queixa na Polícia contra uma pessoa cujo nome indicou, porque tendo-lhe confiado, por minutos, a sua bicicleta, no valor de 950$00, o arguido não a restituiu, pelo que pede a sua apreensão.

O caso da mulher que faleceu após a violenta agressão de seu filho — O preso foi entregue á Polícia Judiciária, que está a proceder a averiguações

Foi removido, ontem, para a Polícia Judiciária, procedente da Cadeia de Matosinhos, Manuel da Silva Santos, de 30 anos, solteiro, empregado fabril, que residia com sua mãe, no lugar do Monte dos Pipos, S. Martinho de Guifões, Matosinhos, e que, como «O Comércio do Porto» noticiou, agrediu violentamente a soco e a pontapé sua mãe Rosa Maria de Jesus, de 59 anos, viúva, que veio a falecer, no domingo último, após aquela agressão.

Foi encarregado das investigações sobre este nefando crime, o agente Fernando Silva, da 2.ª secção da Polícia Judiciária, que iniciou, ontem, as suas diligências, tendo ouvido já algumas pessoas, cujas declarações foram reduzidas a auto. O agressor, que não mostra qualquer arrependimento do seu abominável acto, já foi interrogado, ontem, devendo prosseguir, hoje, o seu interrogatório, aguardando-se o relatório da autópsia da vítima para o completo esclarecimento do crime, apurando-se, assim, se a mãe do agressor foi vítima da agressão ou de sincope cardíaca, como ele pretende alegar.

Prisões

Foram presos pela P. S. P. por terem cometido diversos delitos:

Maria da Conceição Teixeira, de 60 anos, doméstica, da Travessa do Monte Louro, por insultos e ofensas á moral pública.

— Ilda Ferreira da Silva, de 23 anos, doméstica, da Rua Nove de Abril, e Procópio de Jesus Machado, de 26 anos, da Rua do Corpo da Guarda, por se terem envolvido em desordem agredindo-se mutuamente.

Objectos achados nos carros electricos

Na Caixa de Previdência do Pessoal dos Serviços de Transportes Colectivos, á Rua de 15 de Novembro, estão á disposição de quem provar pertencer-lhes, vários objectos que foram encontrados ao abandono nos carros eléctricos, a saber:

Uma saca; uma boina; um novelo de fio; uma chave; um metro de madeira; uma importancia em dinheiro; dois porta-moedas com dinheiro; um par de luvas em lã; três luvas de senhora; uma luva de criança; um estojo de desenho; um sapato de criança; uma toalha; uma boina e uma saca de rede.

Quem perdeu ?

Na Polícia, secção administrativa, estão á disposição de quem provar pertencer-lhes, diversos objectos achados na via publica, e que foram confiados áquela entidade no dia 6 do corrente, a saber:

Uma medalha de assiduidade em metal branco; uma argola com uma chave e diversas moedas; um rosário; uma caderneta da Associação Funebre pertencente a Maria da Conceição Vieira; uma importancia em dinheiro e uma chave.

Achados em Vila Nova de Gaia: Um tampão de roda de automóvel.

Quedas graves

Em consequência de quedas, recebeu curativo no Hospital Geral de Santo António:

— Emília de Jesus Seital, de 16 anos, doméstica, residente na Barbeita, Moncão, que sofreu fractura do craneo. Recolheu á Sala de Observações.

Atropelamentos

Vitimas de atropelamentos receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Félix Soares, de 25 anos, solteiro, trabalhador, do Padrão da Légua, Leça do Balio, onde foi atropelado por um automóvel, causando-lhe um ferimento no couro cabeludo e contusões pelo corpo.

— Camilo Amaral Carvalho, de 10 anos, da Rua da Corticeira, com ferimentos e contusões várias pelo corpo, por ter sido atropelado por um automóvel, na Rua de Augusto Rosa.

— Jaime Sampaio da Silva, de 44 anos, casado, empregado nos Serviços Municipalizados Aguas e Saneamento, da Rua de Fernão Magalhães, 145, casa 7, com escoriações pelo corpo, atropelado por um automóvel.

Por ter dado descaminho a uma mobília

O sr. Tomás Jorge de Pastos Pereira de Castro, residente na Rua de Gomes Freire, 160, apresentou queixa na Polícia contra uma mulher, cujo nome indicou, acusando-a de ter dado descaminho a uma mobília completa para quarto, no valor de 5.000$00, que retirou do 2.º andar do prédio n.º 100, da Rua de Cedofeita, onde a arguida residia.

A referida mobília estava confiada ao participante como seu fiel depositário, visto a mesma ter sido penhorada pelo 3.º Juízo Civel, da comarca do Porto.

Com queimaduras

No Hospital Geral de Santo António foi socorrida Aurora de Araujo, de 26 anos, casada, doméstica, da Rua dos Guindais, 172, que sofreu queimaduras no pescoço, tronco e braço esquerdo, produzidas com agua fervente.

— Também foi socorrida no mesmo hospital, Maria Lima da Silva, Antonio, de 12 meses da Travessa da Póvoa, que sofreu queimaduras pelo corpo, produzidas com leite quente.

AGRESSÃO COM A FACA DO OFICIO

PAMPILHOSA DO BOTÃO, 8 — Na cozinha do restaurante da estação dos caminhos de ferro desta localidade, onde são empregados, envolveram-se em desordem o moço de cozinha Carlos Simão, solteiro, de 27 anos, e o ajudante de cozinha Manuel de Oliveira Carvalho, casado, de Várzeas, Luso, tendo este ultimo agredido á facada o Carlos Simão, ferindo-o gravemente na cabeça, nariz e baixo ventre.

O agredido ficou bastante maltratado, pois do golpe que sofreu no nariz, resultou ficar sem um bocado de carne. Foi tratado pelo médico local.

Desastre a bordo de um vapor, em Leixões

Quando trabalhava a bordo do vapor português «Ganda», fundeado em Leixões, foi atingido por uma pipa de vinho o estivador João Correia dos Santos, de 36 anos, casado, residente na Rua Oliveira Barros, em Santa Marinha, Gaia.

O sinistrado, que sofreu fractura da perna direita, foi conduzido ao Hospital de Santa Maria, onde ficou internado.

Reunião de antigos alunos

No dia 20 do corrente, será rezada, na capela privativa do Colégio Brotero, á Foz do Douro, uma missa em sufrágio dos antigos alunos falecidos, após o que terá lugar uma pequena festa de confraternização.

A existência dos «discos voadores»

(Continuação da 1.ª página)

de vezes, a sua existência, a aviação norte-americana não duvida de haver adquirido a prova da sua existência real. Parece que, em 29 de Janeiro último, á meia noite, quatro dos membros da tripulação duma «fortaleza voadora» viram, no céu da Coreia, um disco cor de laranja, rodeado de chamas azuladas. O disco perseguiu a fortaleza quase durante cinco minutos, despertando interesse nos aviadores norte-americanos. Uma informação análoga acabava de ser comunicada ao alto comando norte-americano, quando estes quatro aviadores enviaram a sua.

O COMANDO DAS FORÇAS AÉREAS REALIZA INVESTIGAÇÕES

O que desde logo, se desconhecia era que o comando das forças aéreas norte-americanas havia nomeado uma comissão especial intitulada «Projecto de pires voador», que deu ordem a todas as unidades aéreas militares e aos pilotos civis de «perseguir todos os objectos estranhos e não identificáveis e dirigir, rápidamente, uma informação confidencial á Comissão especial».

375 OBSERVAÇÕES SOBRE OS «DISCOS»

Até á data, 378 observações foram recolhidas pela mencionada Comissão. A imensa maioria delas está feita por pilotos que contam com milhares de horas de serviço. Todos os testemunhos coincidem em que os «discos voadores» são objectos luminosos: de cor laranja, com uma franja de chamas azul no bordo. Estes objectos têm um movimento de rotação, pareecm não obedecer ás forças de atracção terrestre e são capazes de alcançar velocidades que nenhum ser humano poderia suportar. Numerosos pilotos viram-se intensamente sacudidos durante a perseguição dos misteriosos «projécteis». Por vezes, perderam o contrôle do avião que pilotavam.

DUAS ESPÉCIES DE «DISCOS»

Pelos testemunhos recolhidos, parecem existir duas espécies de «discos»: de 30 e de 100 metros de diâmetro. Uma das observações mais completas foi recolhida pelo «radar», na base de Wkik Sands, no Estado do Novo México, pelo comandante Mc Langhlin. Um projéctil V-2 foi perseguido na sua ascensão por dois «discos» de pequeno tamanho. A sua trajectória conseguiu ser fotografada e, no espaço de dez segundos, os «discos» elevaram-se a 38.000 metros de altura. Depois de haver alcançado uma altura de 90.000 metros, os dois «projécteis» afastaram-se, a uma velocidade horizontal de 28.800 quilómetros por hora.

NÃO SE TRATA DE FENÓMENOS FISICOS OU ASTRONÓMICOS

Num dos seus comunicados, a Comissão especial excluiu todas as explicações de carácter físico ou astronómico sobre estes fenómenos. «Os factos são incontestáveis» — diz o comunicado. — «O estado das investigações actuais exclui a possibilidade da existência no nosso planeta, de projécteis tão aperfeiçoados como os «discos». Não está posto de parte a ideia de que provenham doutro planeta. Mas, em caso algum os «discos» devem ser considerados como o produto duma brincadeira de mau gosto».

INFORMES SOBRE FENÓMENOS PARECIDOS EM 1870

Para provar a hipótese de que os «discos» são projécteis lançados ao nosso doutro planeta, a Comissão especial investigou nos arquivos se algumas observações parecidas ás actuais se haviam formulado antes de 1947. E o assombro dos investigadores não teve limites, quando se pôde comprovar que uns objectos semelhants aos «discos» actuais haviam sido descritos, periódicamente, a partir do ano de 1870.

Durante a última guerra europeia os aviadores aliados que sobrevoavam a Alemanha haviam visto, varias vezes, com crescente curiosidade, «discos voadores», dos quais chegaram a suspeitar que formavam parte dalguma esquadrilha aérea alemã equipada com armas secretas e aos quais denominaram «os caça Foo».

EINSTEIN SUPÕE QUE SÃO PEQUENOS PLANETAS AUTÓMOMOS

Os homens de ciência que se dedicam aos problemas físicos — entre os quais figura o famoso autor da teoria da relatividade, Einstein — interessam-se, vivamente, pelo estudo dos «discos» e a teoria mais generalizada é a de que se trata de pequenos planetas completamente autónomos. O seu movimento de rotação subtrai-os á força da gravidade e, ao engendrar o seu próprio campo magnético, neutraliza, em parte, os efeitos da sua extraordinária velocidade.

O sábio americano Sculli, apoiado por Einstein, diz que a força motriz dos «discos» poderia ser de ordem electomagnética — e não atómica —, utilizando uma energia da qual os sábios só começaram a ver uma longínqua possibilidade.

Carta do Brasil

(Continuação da 1.ª página)

que chefia a comitiva, é considerada a «mãe-modêlo» dos Estados Unidos e entrevistada declarou á imprensa: — Estamos realizando uma maravilhosa viagem. O nosso objectivo é primeiramente, observar a civilização, a sociedade e o nível de vida dos povos que visitamos. De acordo com o que observamos transmitiremos aos administradores do Programa do Ponto IV, do presidente Truman, a nossa opinião sobre qual o auxilio técnico e económico norte-americano que deve ser dado, do ponto de vista das necessidades da família comum aos países visitados. Para a quase totalidade do nosso grupo, esta é a primeira viagem á América Latina. Dentro do nosso espírito de cooperação com os demais povos, já tivemos oportunidades de realizar viagens de carácter idêntico á Europa e ao Próximo Oriente. E sentimo-nos muito contentes — terminou, por conhecer o Brasil.

*

Esteve no Rio Merle Oberon, famosa actriz de cinema, intérprete de «O Morro dos Ventos Uivantes» e de tantos outros filmes admirados pelos frequentadores dessas casas de espectaculo. E declarou ela porque viera ao Rio. O Rio é conhecido como a maravilha dos trópicos, a mais bela cidade do Mundo. Gostaria, também, de tomar banho em Copacabana. Queria ficar algum tempo na praia para tostar a pele, pois estava — afirmou, sorrindo, ficando um tanto branca. Mas o tempo não permitiu que a actriz realizasse esse desejo. Chovia. E teve, por isso de recolher-se ao Hotel Copacabana. No dia seguinte, acordou pelas 10 horas da manhã. Pediu o seu «breakfast», sumo de frutas e um pouco de café com leite. Ás 11 horas, desceu para o «hall» do hotel onde a aguardavam inumeros «fans». Pouco depois, chegava o automóvel do sr. Carlos Guinle, com quem foi visitar o late Clube do Rio de Janeiro. Daí realizou um passeio pela bacia da Guanabara, no late do mesmo senhor, almoçando em pleno mar. E disse aos jornalistas:

«Mesmo com chuva não estou decepcionada com o Rio. Pelo contrário, a cidade é ainda mais bela do que me haviam dito.

Merle Oberon gostaria de continuar no Rio até ao Carnaval. Compromissos de filmagens impediram-na de realizar esse sonho. E partiu encantada com os cariocas e com a recepção que lhe fizeram.

*

Patrocinada pela Acção Católica Brasileira realiza-se, este ano uma grande peregrinação ao Congresso Eucarístico Internacional que se efectua em Barcelona, entre 27 de Maio e 1 de Junho próximo. Os fieis partirão a 18 de Abril, com destino ao Havre. Depois de uma permanencia de cinco dias em Barcelona, viajarão para Madrid e Lisboa, regressando pelo «Laennec» a Santos, onde devem estar a 20 de Junho. Em circular assinada por D. Rosalvo Costa Rego, Vigário Geral do Arcebispado, dizem as autoridades eclesiásticas que «longos anos são decorridos desde a realização do ultimo Congresso Internacional de Budapest em 1938 e a quantos e quão graves acontecimentos neste largo espaço e tempo, não há assistido o mundo cristão, ainda sem paz e, até, gravemente conturbado pelos horrores da segunda guerra mundial. Justificando a escolha da metrópole espanhola, diz o documento em questão: «Nem poderia encontrar-se mais adequado local para a magnífica parada de fé que se prepara, pois ninguém ignora que a fidalga Barcelona, de sangrentas e gloriosas pelejas por Cristo-Rei, é talvez, a cidade do mundo moderno que mais ostenta exemplos de heroismo cristão tenha dado á Humanidade, nestes ultimos tempos.» E acentua, por fim, que o Congresso, «pela sua elevada religiosa e dará feliz ensejo a verdadeiro balanço de valores espirituais, para novas lutas por Deus e pelas almas».

*

Deu-se recentemente, um desastre entre dois trens da Central do Brasil, próximo de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais. Houve vários mortos e feridos. E, entre os primeiros, citava-se Homero Mendes da Costa, residente naquela cidade. Perdera um lar humilde e amparo do seu chefe. O enterro realizou-se num bairro do suburbio da cidade a expensas da Central do Brasil. Dias depois, aconteceu um facto inacreditável. Homero Mendes da Costa apareceu de repente. Bateu á porta de casa e ficou espantado, quando se lhe apresentou a esposa envergando um vestido de luto. No primeiro instante, a emoção deixou-a sem fala, os olhos muito abertos. Homero deu um passo no direcção da mulher. Esta recobrando os movimentos, correu para a cozinha e, apanhando uma panela com feijão, jogou-a em cima do marido. E saiu para a rua, aos gritos. Não, não era ele o esposo, mas sim o espírito dele. Era um fantasma. As irmãs da mulher, chegando á porta, deitaram, também, a fugir. Homero da Costa, perplexo com o acolhimento, sem saber do que se tratava, entrou na casa, dirigindo-se para o quarto. Foi aí que, pouco depois, o encontrou o delegado da Polícia, que explicou que ele tinha sido dado, por morto e enterrado. Homero da Costa, ainda não refeito do que lhe acontecera, informou que tinha ido a Belo Horizonte, donde acabava de regressar. E tinha, parecia-lhe, quase a certeza de que não falecera, que estava ainda bem vivo. Veio a saber-se depois, que o morto era outro. O que não obstou que durante dias, a casa de Homero se enchesse de gente que queria ver o ressuscitado!

Raul Martins

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

ABRIL, 10 — Quinta-feira Santa. Missa própria. *Glória*. Omite-se Ps. *Judica me*, única oração. *Credo*. Prefácio da Cruz (*Comunicantes Hanc igitur et Qui pridie* próprios).

Paramentos de cor branca.

LAUSPERENES — Nas igrejas: Extintos Carmelitas, das 11 às 15 e ½; Almas de Santa Catarina, das 11 às 15 horas; Miragaia, das 11 às 15 horas; Misericórdia, das 10 às 13 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e ½ às 17 horas.

SEMANA SANTA

Na Sé Catedral

Quarta-Feira — A's 17 horas, ofício de Trevas.

Quinta-Feira Maior — A's 8 e 30, missa e benção dos Santos Oleos; ás 16 e 30, ofício e «lava-pedes».

Sexta-Feira da Paixão — A's 9 e 30, missa dos Pressantificados; ás 17, ofício.

Sábado de Aleluia — Início das cerimónias, ás 8 e 30.

Domingo de Páscoa — Pontifical, ás 10 horas.

Na igreja da Santíssima Trindade

QUINTA-FEIRA — A's 12 horas, missa solene, procissão, exposição do Santissimo e desnudação dos altares; ás 21, Hora de Adoração com sermão pelo rev. Américo F. Alves, do Seminário do Porto.

SEXTA-FEIRA — A's 12 horas, missa do Pressantificados, Adoração da Cruz e procissão; ás 15, Exposição do Calvário; ás 21, Via Sacra prégada pelo rev. Américo F. Alves, e «Stabat Mater», osculação do «fac-simile» do cravo do Senhor.

SÁBADO — A's 9 horas, bênção do lume novo e missa de Aleluia.

DOMINGO — A's 7 e 30, missa solene da Ressurreição. Dá-se a Cruz a beijar no fim de todas as missas.

A parte musical está confiada ao Grupo de Santa Cecília, sob a regência do maestro Afonso Valentim.

Na igreja de Santo Ildefonso

QUINTA-FEIRA — A's 11 horas, missa solene, procissão e desnudação dos altares; ás 16, «lava-pedes», e sermão pelo abade de Campanhã.

SEXTA-FEIRA — A's 11 horas, missa dos Pressantificados, adoração da Cruz, procissão e exposição do Calvário; ás 19, terço, «Stabat Mater» e sermão da Soledade, pelo abade de Santo Ildefonso.

SÁBADO — A's 8 horas, bênção do lume, do cirio e da água, missa de Aleluia, comunhão e osculação da Cruz.

DOMINGO — A's 10 e 30, procissão do Santissimo, missa solene e sermão, pelo rev. Marcelino da Conceição.

Na igreja de Lordelo do Ouro

QUINTA-FEIRA — A's 9 horas, missa, comunhão pascal, procissão, etc.; ás 21, sermão e Hora Santa. E' orador o pároco.

SEXTA-FEIRA — A's 8 horas, missa e demais cerimónias; ás 21, sermão da Soledade. E' orador o rev. Zacarias de Oliveira.

SÁBADO — A's 8 horas, bênção do lume novo e água da pia baptismal e missa de Aleluia.

DOMINGO — Visita pascal, ás 14 horas, com seis cruzes a todos os que possam e queiram recebê-la.

Na igreja de S. Nicolau

QUINTA-FEIRA — A's 9 e 30, missa da Instituição do Santissimo Sacramento, procissão, desnudação dos altares e Adoração; ás 21 horas, Adoração colectiva.

SEXTA-FEIRA — A's 9 horas, missa de Pressantificados, adoração da Cruz e procissão; ás 15, exposição do Calvário; ás 21, Via Sacra e osculação do Senhor Morto. Prégação rev. Crispim Gomes Leite, abade da freguesia da Sé.

SÁBADO — A's 7 horas, cerimónias próprias com missa de Aleluia e comunhão; em seguida, pelas 10 horas, é feita a visita pascal ás associações, escritórios, casas comerciais, até ás 13 horas.

DOMINGO — A's 8 e 30 e 11 horas, missas; das 9 ás 12, visita pascal com 1 cruz e ás 13 horas, com 3 cruzes ás familias de toda a freguesia.

Na igreja da Ordem do Carmo

QUINTA-FEIRA — A's 11 horas, missa solene da Instituição da Divina Eucaristia, seguida da procissão dentro do templo e exposição da Sagrada Reserva no trono, e desnudação dos altares.

SEXTA-FEIRA — A's 9 horas, Texto da Paixão cantado, missa solene dos Pressantificados, adoração da Cruz, procissão da Reposição, exposição do Calvário e sermão, pelo rev. cónego dr. Valente.

DOMINGO — A's 11 horas, missa solene com sermão, pelo mesmo orador, e, no fim, «Tantum ergo» e bênção do Santissimo Sacramento.

Na igreja de S. João Novo

QUINTA-FEIRA — A's 8 horas, comunhão e actos de desagravo, estando todo o dia a igreja á disposição dos fieis, para as visitas ao Santissimo.

SEXTA-FEIRA — A's 15 horas, exposição solene do Calvário; ás 17, Via Sacra, e, ás 21, sermão do Calvário, pelo rev. Evaristo de Vasconcelos, S. J., e «Misereres».

SÁBADO — Bênção e distribuição de água benta.

DOMINGO — A's 8 horas, missa festiva, reunião dos Filhos de Maria e de Nossa Senhora da Fátima, terminando com a procissão eucarística, dentro do templo, e bênção do Santissimo.

Missa de sufrágio

SENHORA DA LAPA, 8. — Por alma do saudoso e antigo Bispo de Lamego, e, mais tarde, Bispo do Porto, foi celebrada no santuário de Nossa Senhora uma missa, assistida pelos fieis desta freguesia. — C.

Ateneu Comercial do Porto

Durante o corrente mês, são levadas a efeito, no salão nobre desta colectividade, as seguintes realizações: DIA 12, ás 21 e 30, recital de piano e canto, pelo prof. César de Morais e esposa, D. Olga Camanho Morais, em cooperação com a Associação Cultural do Norte; DIA 13, ás 15 e 30, «Festa da Criança», com um sarau de danças e cantares regionais, música, «robertos» e a distribuição do «Bolo da Páscoa»; DIA 18, ás 21 e 30, coral sinfónico (misto), pela «Troupe des Escholiers» de Guyennes, na execução dum recolhido programa; DIA 20, ás 16 horas, chá dançante, para os associados e suas famílias; DIAS 23 a 30, de tarde, exposição de arte do pintor Fausto Sampaio; NO DIA 17, pelas 21 e 30, terá lugar, em última convocatória, a assembleia geral, para discussão do relatório e contas da gerência de 1951.

Confraternização de antigos alunos da Escola de Oliveira Martins

Num restaurante desta cidade, realizou-se, há dias, numa manifestação de amizade e confraternização, o jantar anual dos antigos alunos da Escola Comercial de Oliveira Martins, em que participou grande número de inscritos.

Esta festa serviu de pretexto para, num ambiente de franca camaradagem, se reviverem tempos escolares, se recordarem professores e alunos já falecidos ou ausentes e se saudar o director e corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

DESPORTOS

A ÚLTIMA TENTATIVA

Neste fecho de torneios oficiais, fazendo as contas chegamos á conclusão de que o futebol portuense está secundàriamente situado. Dos títulos, não conquistou nenhum. Nas três divisões teve de ceder o passo perante outros centros mais bem apetrechados, e se na primeira ocupou um dos postos salientes, por intermédio do F. C. do Porto, acompanhado do Boavista, acabou por perder o seu terceiro representante. Nas outras duas divisões, o prejuizo foi ainda maior, pois viu-se eliminado bastante cedo. Como sintoma de progresso, nada tem de agradável o facto, nem mesmo é animador, com vista ao futuro, tanto mais que as perspectivas pouco ou nada prometem.

Vai disputar-se o campeonato nacional de juniores e, mais uma vez, o F. C. do Porto será o nosso representante. Sem pretendermos atribuir personalidade total ao respectivo conjunto, não hesitamos considerá-lo habilitado a defender-se e a conquistar louros em luta com os seus futuros adversários na fase decisiva.

Simplesmente, há necessidade de rodeá-lo de ambiente incitante e confiante. E' preciso que os jovens praticantes, sempre que joguem, tenham a seu lado partidários suficientemente persistentes entusiastas, susceptiveis de lhes proporcionarem estímulo.

E' tarefa que compete ao publico portuense, e certos ficamos de que ele não se negará a desempenhá-la, aceitando-lhe as exigências e as responsabilidades. Ao menos, para uma tentativa em que possamos ser mais felizes...

FUTEBOL

COMENTANDO o «NACIONAL» DA II DIVISÃO...

O UNIÃO DE MONTEMOR está definitivamente arredado da possibilidade de passar á última fase

O TORREENSE é dos concorrentes do Grupo Norte o que mais favoritismo reune

A nota de sensação da ultima jornada foi fornecida pela derrota dos espinhenses. Foi a primeira vez que um visitado do grupo Norte perdeu em «casa». Exactamente por isso, o Torreense tem, agora, mais possibilidades de passar à derradeira fase.

A primeira derrota do Vitória de Setubal não pode ser encarada como uma surpreza, pois a partida realizou-se em Evora, onde o Lusitano costuma ser «rei e senhor»...

Com quarta derrota consecutiva, o União de Montemor está definitivamente arredado da possibilidade de disputar a parte final deste campeonato, que está a decorrer com entusiasmo e correcção, diga-se de passagem.

Apraz-nos registar o facto, até porque na segunda fase se verificaram algumas atitudes menos próprias. Para a correcção com que as partidas têm sido realizadas muito tem contribuido a maioria dos árbitros chamados a dirigir tais encontros.

No passado domingo, por exemplo, estiveram em foco, pelos seus bons trabalhos, o bracarense João do Vale e o lisboeta Jaime Pires.

No Grupo Norte, o S. C. de Espinho foi o primeiro a perder em «casa», mas ainda poderá vir a ser eleito para a nova fase

No grupo Norte, como dissemos, foi o Sporting Clube de Espinho o primeiro a tombar em «casa». A proeza foi cometida pelo Torreense que, assim, viu subir a cotação no panorama da prova, pelo menos na sua série.

Realmente, dado que até então apenas haviam triunfado as equipas visitadas, a turma de Torres Vedras passa a ser encarada como favorita até que conimbricenses ou vilarealenses consigam ganhar uma partida fora do seu campo.

Evidentemente, os espinhenses ainda podem conseguir apurar-se para a quarta e derradeira fase. Podem — isso é verdade... Mas este acontecimento da tarde de domingo deve ter-lhe tirado a fé em melhores dias. E, no entanto, a equipa possui nas suas fileiras valores incontestáveis do futebol nortenho, o que mais nos leva a lamentar o sucedido. É futebol. Não poderá haver, num mesmo desafio dois vencedores. E alguém terá a desdita de ser o vencido...

Ficam estas palavras à maneira de encorajamento aos espinhenses que, repetimos, ainda poderão vir a ser eleitos para a última fase. Mas para obterem tal desiderato, terão de jogar melhor do que o fizeram no domingo. A equipa, inevitàvelmente, teve a sua jornada negra. Até a defesa, habitualmente segura, baqueou arrastada possivelmente, pela ausência de um jovem que é dos melhores no seu posto, no distrito aveirense.

O Torreense, viveu durante largo tempo na situação de dominado, mas os seus avançados cumpriram, marcando golos, e os defesas satisfizeram as aspirações do conjunto, evitando-os. Assim se ganha, por isto ou por aquilo. E, note-se, foram os locais que, sempre tiveram de procurar o empate, depois do marcador começar a funcionar.

Uma curiosidade: o ataque do Torreense tem sido o menos realizador dos do grupo Norte, e a defesa dos espinhenses a mais vezes batida.

O Sport Vila Real não conseguiu superar o «goal-average» do União de Coimbra, nos jogos entre si

Com três partidas disputadas consecutivamente em sua «casa», o Sport de Vila Real reune favoritismo, porque o ganhou. Necessitará, no entanto, de conseguir pelo menos um ponto fora do seu terreno não vá dar-se o caso de o União de Coimbra atingir a final desta fase em igualdade de pontuação. Quanto ao chamado «goal-averages», a vantagem pende para os conimbricenses, vencedores folgadissimos na primeira volta e, agora, apenas derrotados por dois tentos de diferença.

O Sport, com um pouco mais de acerto no «tiro» à baliza, poderia ter saldado a desvantagem do campo da Arregaça. Efectivou, porém, uma partida que deixou boa impressão e com estas ultimas três vitórias consecutivas, por margem clara, ganhou alma nova, sem duvida. Há que contar com os vilarealenses que, domingo, jogam em Torres Vedras.

Pelo que já deixamos dito relativamente a uma possivel igualdade de pontos entre o Sport e o União de Coimbra, este reune algum favoritismo de passar à fase derradeira. A questão é que não se deixe bater, domingo que vem, pelos espinhenses, nesta partida que é a terceira e ultima das que lhe coube disputar na Arregaça. E, depois, ainda tentará a sua «chance» em Torres Vedras...

Mas do que não poderá haver duvidas é de que esta derrota, apenas por duas bolas de diferença, agradou às suas ambições ainda que, lógicamente, mais lhe agradasse ter vencido. Mas, de dois males, o menor... E que o «goalo-average» poderá ser seu precioso auxiliar, no fim.

Em conclusão: de momento, apenas o Sporting de Espinho parece arredado de passar à quarta fase. No entanto, a prova continua e até ao lavar dos cestos é vindima.

Cuf do Barreiro e Lusitano de Évora teimam em não abandonar a companhia um do outro

Finalmente, o Vitória de Setubal tombou. O Lusitano de Evora foi o seu brilhante vencedor. Está de parabéns. Apesar de tudo, a sua posição continua a ser delicada, pois a Cuf do Barreiro teima em não lhe largar a companhia, e quem sabe se até ao ultimo dia será altura do ajuste de contas entre ambos!

Apesar de batido pelo maior entusiasmo dos alentejanos, o Vitória continua a cantar de poleiro, mas em boa verdade, não poderá dizer que de lá ninguém o tirará... Porque a sua diantteira cifra-se num solitário ponto e, daqui até ao fim, não está livre de perder em «casa». O seu ataque recomenda-o. É o mais produtivo dos oito ainda em competição.

A partida de Evora ofereceu nowenta minutos de futebol impulsivo, jogado mais com os musculos e o coração do que com o cérebro. Ao fim e ao cabo, triunfou o que melhor organização ofensiva revelou e o que mais certo esteve na defesa. Ora, quando assim se diz de uma equipa que triunfou — que haverá para discutir a vitória?

Entretanto, o Barreiro, o União de Montemor sacrificou todas as suas aspirações e está definitivamente arredado da possibilidade de chegar à parte final da competição. E, no entanto, que magnifica foi a sua carreira na fase antecedente...

Os montemorenses encaram esta partida como sendo de vida ou de morte para as suas aspirações. Foram os primeiros a marcar mas não puderam evitar a derrota, a vinte minutos do fim, na transformação de uma grande penalidade. E assim terminaram as suas ambições! Continua sem pontos mas os seus próximos adversários terão de se acautelar, porque com «clube perdido» ninguém se meta. E o União, por certo, não quererá terminar esta fase sem dizer o que vale. Cautela, pois, senhores do Lusitano de Évora e do Vitória de Setubal.

J. L.

JOGOS PARTICULARES

O F. C. do Porto venceu o Juventude de Évora, por 7-2

Efectuou-se hoje no campo Sanches de Miranda, em Evora o encontro de futebol entre o Juventude de Évora e o F. C. do Porto, que apesar de ser dia de trabalho, registou bastante público, pois os campeões portuenses há muito que se não exibiam perante os eborenses. A entrada no rectângulo, aos azuis-brancos foi dispensada grande ovação. Sob a arbitragem de A. Pimentel, de Évora as equipas apresentaram os seguintes elementos:

PORTO — Graça, Alfredo, Carvalho, Pinto Vieira, Miguel Arcanjo, Romão, Vital, Ernani, Monteiro da Costa, José Maria e Diamantino.

J. DE ÉVORA — Contreiras, Jorge Santos, Casimiro, Serra, Martins, Almeida, Passos, Buchel, João Mendonça, F. Mendonca e Gita.

Os nortenhos apresentaram-se desfalcados de Barrigana, Virgilio e Joaquim. Iniciado o encontro a bola de saida pertenceu aos locais, mas a defesa portuense alivia. Em contra ataque bem organizado o Futebol C. do Porto instala-se no campo contrário. A defesa do Juventude vê-se em apuros para suster o perigo que a sua baliza sofre. Monteiro da Costa bem apoiado pelos seus interiores torna-se perigoso na zona de tiro do Juventude dando farto trabalho a Contreiras.

Aos 10 minutos o avancado centro portuense, abre o activo do seu grupo. Os locais sofrem grande pressão. Sempre em grande velocidade, os portuenses, realizam optima triangulação. E aos 17 minutos, Contreiras é novamente batido desta vez por Zé Maria.

O jogo prossegue com entusiasmo e ao atingir-se o intervalo os visitantes tinham obtido mais dois tentos. Monteiro da Costa e Diamantino foram os marcadores.

Na segunda parte os visitantes continuam a dominar. Os locais vêm-se coagidos a actuar no meio campo.

Monteiro da Costa faz 5-0 aos 12 minutos. E ao atingir-se o quarto de hora Zé Maria eleva para 6-0. Com o resultado assegurado os portuenses abrandam de velocidade e cabe a vez ao Juventude de realizar algumas avancadas e assim aos 34 minutos Gita obtem o primeiro tento da sua equipa. Aos 36 minutos o F. C. do Porto é castigado com um «penalty» e Buchell marca o segundo tento dos eborenses. Passados três minutos Zé Maria repõe a diferença: 7-2.

E com esta contagem atingiu-se os 90 minutos.

O desafio foi agradável de seguir e proporcionou bons lances de técnica, em que o F. C. do Porto se evidenciou. No final o presidente da Associação de Futebol de Évora entregou ao capitão do grupo portuense, Alfredo, a taça «Luís Filipe», acto que foi sublinhado por prolongada ovação da assistência.

Realiza-se, amanhã, no campo do Leça, o jogo Leixões-Boavista, em homenagem a Manuel Conceição, do Leixões,

O jogador Manuel Conceição (Nékito), que durante doze anos consecutivos defendeu as cores do clube matozinhense, fem amanhã, pelas 17 horas, a sua festa de homenagem, efectuando-se uma partida no campo do Leça, entre as turmas do Leixões e Boavista que há muito não se defrontam. Pelo prestígio de que Nékito goza no meio desportivo de Matosinhos e Leça da Palmeira o jogo está a pertar interesse.

O F. C. do Porto joga, na segunda-feira, em Espinho, com o Sporting

Na segunda-feira a equipa do Futebol Clube do Porto, joga, em Espinho, no campo da «Avenida», pelas 17 horas, com o Espinho.

Um jogo em Cête

CETE, 8 — No campo de jogos da Casa do Gaiato em Paço de Sousa realizou-se um desafio amigável entre o clube daquela localidade e o Imperial da Sobreira, tendo vencido o visitado por 3-2.

O PAÇO DE SOUSA alinhou — Bartolo; Constantino e Reis; Vasconcelos, Manuel e Sérgio; Jacinto, Armando, Campos, Cruz e Edgar (João).

Pelo vencedor marcaram: Sérgio, João e Vasconcelos.

No final do encontro, o presidente da Direcção do grupo visitante, sr. Walter Guimarães depôs um ramo de flores no tumulo do que foi presidente da direcção do Paço de Sousa arquitecto António Nascimento. — C.

NOTÍCIAS VÁRIAS

A secretaria da A. F. do Porto, encerra os seus serviços amanhã e sexta-feira

Dada as solenidades da Pascoa amanhã e sexta-feira, a secretaria do A. F. do Porto, encerra os seus serviços. Para efeito de inscrições de jogadores, os interessados podem fazê-lo até às 24 horas de hoje.

O Vasco da Gama vem inaugurar o Estádio das Antas

Por intermédio do sr. Armando Vieira de Castro, importante industrial português no Rio de Janeiro, virá a Lisboa, no próximo mês de Maio, a equipa de honra do Clube de Regatas «Vasco da Gama», que jogará na capital do Norte com o F. C. do Porto, no dia da inauguração do seu novo estádio.

O Benfica não protestou

Carece de total fundamento a notícia posta a correr de que o Benfica tinha protestado o seu jogo com o Vitória de Guimarães, disputado e perdido em Guimarães.

Na Federação Portuguesa de Futebol, apenas se encontram pendentes de solução dois unicos protestos, do Salgueiros e do F. C. do Porto ambos com a Académica de Coimbra. O Conselho Técnico da Federação aguarda, num caso como no outro, as informações dos respectivos árbitros que dirigiram aqueles encontros, srs. Reis Santos, de Santarém, e Luis Magalhães, de Lisboa.

Foi também recebido ontem, na Federação um aviso de protesto do Vitória de Guimarães sobre o seu jogo com o Braga, disputado no ultimo domingo.

O penúltimo treino da selecção nacional

A selecção nacional de futebol fez ontem mais um treino no Estádio Nacional. Sessão ligeira que durou apenas vinte e cinco minutos não tendo os possiveis internacionais, alinhado como no melhor pelo que foi necessario a utilização de Matateu a médio de ataque. Passos a defesa esguerdo e o guarda-redes da equipa treinadora que foi a do Luso do Barreiro na selecção. Estes jogadores foram utilizados em recurso porque Pedroto, mais uma vez devido aos seus afazeres profissionais não pude comparecer e Barrigana, Joaquim e Serafim não puderam treinar. O seleccionador nacional Candido de Oliveira teve, pois, que utilizar a seguinte equipa:

Severo (guarda-redes do Luso), Virgilio e Passos; Matateu, Felix e Fernando Calado; Jesus Correia, Vasques Ben David, Travaços e Albano.

Pelo Luso do Barreiro, equipa que serviu de treinadora, alinharam:

Sério (guarda-redes do Belenenses); Monteiro e Albano; Dias (depois Picarra), Campos II e Valente; Lindim, Correia, Gomes (depois Santos), Campos I e Medeiros.

Dirigiu o jogo, Fernando Vaz, treinador da selecção. Durante os vinte e cinco minutos do treino nada houve digno de registo. Os jogadores mostraram-se muito fatigados e não deram o rendimento habitual. Registou-se a marcação de um unico golo por Ben David nas redes de Sério.

No treino de hoje, a selecção defrontará o Barreirense. E o ultimo treino que faz no Estádio.

No domingo jogará contra um misto da A. F. L. seguindo nessa mesma tarde para o Buçaco onde permanecerá até tomar rumo a França.

O misto da A. F. L. que joga no domingo com a selecção nacional

Já estão escolhidos, pelo seleccionador Gustavo Teixeira, os jogadores do misto da Associação de Futebol de Lisboa, indigo, no Estádio Nacional com a selecção portuguesa de futebol.

O misto da A. F. L. treina hoje com o Casa Pia. Foram convocados os seguintes jogadores:

Bastos (Benfica, Carlos Gomes (Sporting) Fernandes (Benfica) Rocha (Belenenses), Artur (Benfica), Feliciano (Belenenses), Armando Carneiro (Atletico), Juca (Sporting), Vieira (Estoril), Aguas (Benfica), Rogério Simões (Atletico), Gonzaga (Estoril), Leitão (Oriental), Martins (Sporting) Eleuterio (Oriental) e Rosário (Benfica).

Destes jogadores sairá a formação do misto da A. F. L.

<:>

Antes do desafio com a selecção nacional haverá uma parada atlética, na qual tomam parte as vinte e quatro equipas, que disputaram o campeonato regional de juniores.

O programa compreende dois encontros de futebol: Atlético-Belenenses para a final do campeonato distrital de juniores, e Cascais-Povoense para a final da taça «Raul Vieira», também em juniores

Uma reunião na A. F. do Porto para troca de impressões sobre a remodelação dos campeonatos nacionais

Os representantes das Associações de Futebol de Vila Real, Braga, Porto e Aveiro, reuniram-se, ontem, na sede da A. F. do Porto, para troca de impressões sobre os projectos de remodelação dos campeonatos nacionais, sugeridos pela Federação.

A ideia desta reunião nasceu de entre delegados dos clubes para apreciação duma proposta apresentada pelo Vianense.

Em nome da direcção da A. F. do Porto, o sr. dr. Vinício de Carvalho saudou os representantes das associações congeneres ali representadas, a quem deu as boas-vindas.

Seguidamente, o sr. Orlando de Sousa expôs o objectivo daquela reunião, começando por dizer que o problema da remodelação dos campeonatos é de tal maneira importante que precisa de ser estudado com cuidado antes de se tomar uma resolução em definitivo.

Sugeriu, em nome da Associação do Porto, que fosse enviado à Federação um ofício pedindo-lhe para que nada se resolvesse sobre tão magno problema, sem que as associações se reunissem num congresso, para dar o seu parecer final. Antes desta reunião final, efectuar-se-iam reuniões preparatórias, para troca de impressões. As associações presentes concordaram, unanimemente, com a proposta da A. F. do Porto, que já entem oficializou nesse sentido para a Federação.

Sobre o mesmo problema havia mais assuntos a tratar, mas foi sugerido que esses só fossem abordados depois da Federação responder à proposta agora apresentada.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

O Arsenal está assoberbado com pedidos de bilhetes para a final da Taça de Inglaterra

LONDRES, 8 — O Arsenal, que ontem se classificou para enfrentar o Newcastle na final da Taça da Inglaterra, em Wembley, em 3 de Maio, já tem um numero de inscrições superior aos bilhetes de que dispõe.

Desde o momento em que ganhou ontem a sua «meia-final» contra o Chelsea, foram recebidos mais de 20.000 pedidos antes do meio dia de hoje para os 12.000 bilhetes de que o clube dispõe. Um fervilionário do Arsenal disse: «Os pedidos começaram imediatamente a chegar depois de se conhecer o resultado da meia-final. Na noite passada, foram metidas centenas de cartas nas nossas caixas de correio pelos espectadores que assistiram ao desafio, com luz artificial, entre publicistas e jockeys, e, durante toda a manhã, chegaram montanhas de cartas». — REUTER

TAÇA «DR. JOSÉ DE SÁ»

OS SEIS CONCORRENTES da «I DIVISÃO REGIONAL»

estão, novamente, em contacto, após o «passeio» que fizeram pelos «Nacionais» das II e III Divisões

Os clubes pertencentes ao Regional da I Divisão, ou seja, Leixões, Leça, Desportivo das Aves, Tirsense, Académico e Ramaldense, estão metidos em nova competição. Terminados os «nacionais» das divisões menores, onde cada um procurou elevar-se o melhor possivel a A. F. do Porto no sentido de evitar uma «paralisia» parcial dos seus filiados, organizou uma prova extraordinária que é «dotou com a taça «Dr. José Sá». A iniciativa pode considerar-se feliz, porque além de exigir actividade aos clubes em referência, eleva-se, sobretudo, pelo testemunho de gratidão que revela através da homenagem que assim é prestada ao desportista poveiro, dr. José Sá, como manifestação de simpatia pelo antigo presidente da A. F. do Porto.

Os seis primeiros «divisionários» do futebol portuense estão, portanto novamente em luta. Se «duvidas» ficaram quanto a posições fixadas durante o «recional», podem, agora, esclarecer-se. E, também, como «passearam» depois pelos nacionais «menores» separadamente, visto que uns — Leixões, Leça e Tirsense — disputaram a III Divisão, e outros — Académico, Desportivo das Aves e Ramaldense — a III Divisão, podem, agora, novamente juntos, elucidar melhor quais foram os ensinamentos que adquiriram durante os «nacionais» onde «estagiaram».

Para já, na primeira jornada da taça «Dr. José Sá», os três jogos colocaram frente a frente os clubes que estiveram separados nos «nacionais», ou seja os representantes da II Divisão defrontaram os da «terceiras». E foram estes que, neste primeiro «exame», melhores notas tiveram, porque o Académico e o Ramaldense venceram, manifestamente, o Leixões e o Leça, respectivamente. Só o Tirsense, porque venceu o Desportivo das Aves, salvou as «honras» do trio dos «maiores».

Mas aguarda-se melhores provas durante a competição em curso. E que os dirigentes não se esqueçam que, agora, o momento é oportunissimo para experimentar e puxar elementos novos — tão necessários são para rejuvenescimento das equipas.

Academistas e matosinhenses

Foi em Leça da Palmeira que se encontraram as equipas do Académico e do Leixões, por interdição do campo de Santana. Mas nem por isso os academistas estranharam a mudança de ares. Como que estivessem em «casa» os alvi-negros actuaram descansadamente, crentes na sua mocidade e na certeza que estão a jogar mais e melhor. Os matosinhenses é que se confundiram e estranharam a «casa», voltando a assemelhar-se a uma «embarcação» construida com «madeira velha», desgovernada e sem leme.

E deste embate, positivamente, venceu a equipa que se mostrou melhor. Venceu o Académico, por 3-1.

Ramaldenses e leceiros

O resultado de 4-1, feito em Ramaldo, aparece-nos como triunfo magnifico do Ramaldense sobre o Leça. Não houve tão grande distancia entre vencedores e vencidos que justifique a expressão dos numeros. Mas houve, isso sim, uma equipa que se mostrou com poder de remate positivamente objectivo, que foi o Ramaldense, contra um adversário que embora se mostrasse animado e desejoso de provocar reacções, como provocou, por vezes, mas cansado de «ponta-final» sem remate e sem poder de infiltração na área de pontapé à baliza. Mas apesar disso, os leceiros, embora vencidos justamente não mereciam tão duro «castigo».

Tirsenses e avenses

O «team» de S. Miguel das Aves, que foi o mais valoroso representante portuense nos «nacionais» menores, sossobrou em Santo Tirso. Perdeu (2-0) e não pode alegar outra coisa que não seja o «segotamento» evidente dos seus jogadores, embora o adversário marcasse, também, certa fadiga.

E foi por isso, diga-se, que a partida não entusiasmou ninguém. Ambos jogaram pouco; ambos se mostraram desorganizados.

Entretanto a vitória pendeu para o possuidor de melhores atacantes.

S. G.

VOLEIBOL

Sport Clube do Porto-Centro Universitário, 61-60

Prosseguiu com interesse crescente a disputa do «Torneio Início», prova organizada pela Associação de Voleibol do Porto, com o fim de preparar os seus filiados para os próximos campeonatos regionais.

Tem-se realizado várias jornadas à semana à noite, visto que a Associação tem necessidade de acabar com o torneio com brevidade.

Ontem, em Leixões, efectuou-se o encontro Centro Universitário-Sport Clube do Porto, referente à quinta jornada da taça «Arquitecto António Nascimento».

O público compareceu em numero nazoável, o que aliás sempre acontece nestas jornadas nocturnas.

O jogo foi rico de movimento e entusiasmo, decorrido com o maior agrado e interesse. No final do tempo regulamentar o Sport vencia por um ponto de diferença — 61-60.

Isto é sintomático quanto ao equilibrio verificado, tornando-se a partida emocionante dada a maneira como o marcador funcionou.

No final do primeiro período os grupos estavam empatados a 27 pontos. Depois do intervalo o Sport esteve a perder por 15 pontos. Registe-se, todavia, a recuperação brilhante dos atletas do clube de Santa Catarina, que chegaram ao fim na posição de vencedores pela diferença mínima. A vitória foi merecida dada a forma como o Sport procurou anular a vantagem adversária, mas o vencido, pelo muito que lutou não saiu diminuido do terreno, porquanto à sua acção também foi agradável.

Entretanto a vitória pendeu para o possuidor de melhores atacantes.

S. G.

CICLISMO

Luciano Sá, não deve tomar parte na «Volta a Marrocos»

A comparticipação de «stradistas portugueses na «Volta a Marrocos», foi reduzida duma unidade, Luciano Sá.

O convite a este corredor foi feito porque, de principio, estava ausente que os concorrentes nortenhos utilizariam o caminho de ferro como meio de transporte. Na realidade, não é assim. Moreira de Sá e Alves Barbosa, viajam de avião. A organização, no intuito de reduzir as despezas, suprimiu uma unidade. Foi pena.

Moreira de Sá e Alves Barbosa seguem, hoje, para Lisboa

Seguem, hoje, para Lisboa, no rápido da tarde, os ciclistas nortenhos Moreira de Sá e Alves Barbosa, que embarcam amanhã, na Portela, no avião da carreira, para Casablanca.

OQUEI EM PATINS

Mais uma jornada do campeonato regional de principiantes, em São João da Madeira

A jornada de hoje, a efectuar em São João da Madeira, engloba os seguintes jogos:

A's 21.30: Infante de Sagres-União de Paredes; às 22.15: Académico-Associação A. de Espinho; e às 23: Carvalhos-Sanjoanense.

Prossegue, hoje, o torneio de principiantes

Com uma jornada em São João da Madeira, continua, hoje, o torneio de principiantes. Os desafios são os seguintes: Infante-Paredes; Académica de Espinho-Académico; e Sanjoanense-Carvalhos.

Pesca desportiva

Os concursos a efectuar pela Associação e clubes

Em reunião de delegados, na sede da Associação, foram marcadas as datas e respectivos locais para a realização de vários concursos.

A ordem é a seguinte:

Maio, 4, em Leixões, pela Associação Regional do Norte, Campeonato de Mar. 1.ª mão; 11, em Aveiro, pelo Clube dos Galitos; 25, na Granja, pelos Amadores de Pesca Reunidos.

Junho, 8 Aguda, pela Associação Regional do Norte, Campeonato de Mar. 2.ª mão; 22, Porto, pelo F. C. do Porto, Festas da Cidade do Porto.

Julho, 6, Vila do Conde, pela Associação R. do Norte, Campeonato de Mar, 3.ª mão.

Agosto 3, Vila do Conde, pela Associação R. do Norte, Campeonato de Rio, 1.ª mão; 10, Aguda, pelo F. C. do Porto, Concurso Internacional; 17, Cacia, pelos Amadores de Pesca Reunidos; 24, Leixões pelo Grupo Invicta P. Desportiva.

Setembro, 7, Associação R. do Norte, em local a designar, Campeonato de Rio 2.ª mão; 21, Póvoa de Varzim, pelo G. Desportivo da Póvoa.

Outubro, 5, V. Praia de Ancora, pelo F. C. de Ancora, Concurso Internacional; 12, pela Associação R. Norte, em local a designar, Campeonato de Rio, 3.ª mão; 19, em Aveiro, pelo Clube dos Galitos.

Columbofilismo

SOCIEDADE C. DE VILAR DO PARAISO — Concurso de Beja — A entrega é na sexta-feira, das 19 ás 20 horas. Comprovadores, domingo, ás 8 horas.

Pombos desaparecidos — N.os 831572, 864165, 955521, 968261, 884471 e 14170.

Aparecido — N.º 794418.

Pombos aparecidos

Encontram-se em poder do sr. Luis Marques Teixeira, Quinta do Pendão, Santa Cruz da Trapa, o pombo com a seguinte indicação: Portugal 50-85383.

(Mais informes do DESPORTO na 7.ª página)

ANDEBOL

Movimento da actualidade

A actividade da modalidade, quanto a campeonato, está presentemente dirigida aos juniores cuja prova decorre sem grande interesse mas revestida de funda utilidade. Prepara-se gente nova para o futuro e oxalá que em outras modalidades o mesmo se verificasse...

No domingo, ha a registar o excelente triunfo obtido pelo Académico ante o Fontainhas que assim, perdeu terreno em beneficio do F. C. do Porto folgado vencedor do Sport. Os «azuis e brancos», já campeões na época passada, reunem todas as possibilidades para, novamente, conquistarem o titulo. O Fontainhas, grupo com recursos, sem duvida, foi vencido por adversário que actuou com muita energia e pôs na luta grande entusiasmo. O jogo, porem, foi de fraca qualidade. Como dissemos o F. C. do Porto venceu o Sport «á larga» e triunfou em dois campos... O Leixões derrotou o Salgueiros ao passo que o Vilanovense foi surpreendido, em «casa», pelo Vigorosa. Ao «nacional» vão os dois primeiros classificados.

— A «Taça Disciplina Desportiva» e o Campeonato Popular continuam a merecer da A. A. P. a melhor atenção e interesse. Com vista á propaganda da modalidade e a outros aspectos de fundamental importancia aquelas competições são revestidas de grande alcance e merecem a melhor atenção dos interessados — o que, aliás não se tem verificado como seria para desejar...

— Tudo indica que ao «nacional» vão dois clubes desta cidade (F. C. do Porto e Salgueiros) um de Coimbra (Académica) e dois de Lisboa (Benfica e Sporting), evitando-se o jogo de competência entre o Salgusiros e o Sporting.

A selecção portuense voltou a treinar ontem

Com vista ao desafio com Lisboa, que se efectua em 29 de Abril, na capital havendo depois a retribuição da visita, a selecção portuense voltou a treinar ontem, sob a direcção do seleccionador local, Orestes Amaro.

O treino realizou-se no campo da Constituição, ao fim da tarde, e estiveram presentes os elementos convocados e que, anteriormente já haviam prestado várias provas. A equipa do F. C. do Porto, com elementos doutros clubes defrontou o Salgueiros e o jogo-treino decorreu animado pois os «encarnados» deram réplica e por vezes tiveram alguns períodos de evidência obrigando o Misto a empregar-se a fundo. Este venceu por 10-7.

Alinharam:

MISTO — Tschop (Madureira); Pires, Reis e Bastos (Alfredo); Ernani e Serafim; Montalvão, (Grijó), Augusto, José Manuel, Paulo e Fabião. (H. Albuquerque).

A SALGUEIROS — Artur (Rocha; Viana Alvaro e Meireles; Henrique e Carneiro; Agostinho Nando, Waldemar, Alfredo e Chico (Américo).

Amanhã, na Constituição novo treino, com o Salgueiros novamente, como grupo treinador.

Reis Alfredo Serafim, Grijó e José Manuel no Misto e Rocha, Alvaro, Carneiro e Waldemar, no Salgueiros, estiveram em evidência. — C. M.

O jogo Vigorosa-Fontainhas vai ser repetido

O Conselho Técnico da A. A. do Porto resolveu, na sua reunião de ontem, à qual presidiu Orestes Amaro, que o desafio Vigorosa-Fontainhas, realizado recentemente, no campo de Vila Meã, e que não chegou a terminar por decisão do árbitro, fosse repetido.

A repetição do encontro está, em principio, marcada para o dia 20 do corrente, no campo de Vila Meã.

HIPISMO

Os cavaleiros portugueses em evidência — Portugal ficou em 3.º lugar numa prova do Concurso Hípico de Nice e o capitão Carvalhosa venceu o «Prémio de Mónaco»

NICE, 8 — (Concurso Hipico Internacional de Nice) — Prémio «Cadetes de Saumur» — Prova de estafetas, por equipas: 1.º, 5,22 2/5; penalidade de 10 segundos; total 5 minutos e 40 segundos e 2/5; 2.º, Espanha 5,36; penalidade 20 segundos; total 5,56; 3.º, Portugal, 5,40 e 2/5; penalidade de 40 segundos; total 6,20 e 2/5. — F. P.

<:>

NICE, 8 — (Concurso Hipico Internacional de Nice). — O capitão português Carvalhosa, montado no «Mondinas», ganhou hoje, com zero faltas, o Prémio de Monaco, prova de força. O major Silva Pais, português, no «Sanfarão», o capitão Calado, português, no «Ceramulo» e o major Ordovas, espanhol, no «Bohémio», classificaram-se «ex-aequo» em terceiro lugar, com 4 faltas.

O major Garcia Cruz, espanhol, no «Quoniam», o tenente Almeida, português, no «Flama», e o tenente-coronel Nogueras, espanhol, no «Ceramulo», classificaram-se em 14.º lugar. — F. P.

CICLISMO

Luciano Sá, não deve tomar parte na «Volta a Marrocos»

A comparticipação de «stradistas portugueses na «Volta a Marrocos», foi reduzida duma unidade, Luciano Sá.

O convite a este corredor foi feito porque, de principio, estava ausente que os concorrentes nortenhos utilizariam o caminho de ferro como meio de transporte. Na realidade, não é assim. Moreira de Sá e Alves Barbosa, viajam de avião. A organização, no intuito de reduzir as despezas, suprimiu uma unidade. Foi pena.

Moreira de Sá e Alves Barbosa seguem, hoje, para Lisboa

Seguem, hoje, para Lisboa, no rápido da tarde, os ciclistas nortenhos Moreira de Sá e Alves Barbosa, que embarcam amanhã, na Portela, no avião da carreira, para Casablanca.

OQUEI EM PATINS

Mais uma jornada do campeonato regional de principiantes, em São João da Madeira

A jornada de hoje, a efectuar em São João da Madeira, engloba os seguintes jogos:

A's 21.30: Infante de Sagres-União de Paredes; às 22.15: Académico-Associação A. de Espinho; e ás 23: Carvalhos-Sanjoanense.

Prossegue, hoje, o torneio de principiantes

Com uma jornada em São João da Madeira, continua, hoje, o torneio de principiantes. Os desafios são os seguintes: Infante-Paredes; Académica de Espinho-Académico; e Sanjoanense-Carvalhos.

Pesca desportiva

Os concursos a efectuar pela Associação e clubes

Em reunião de delegados, na sede da Associação, foram marcadas as datas e respectivos locais para a realização de vários concursos.

A ordem é a seguinte:

Maio, 4, em Leixões, pela Associação Regional do Norte, Campeonato de Mar. 1.ª mão; 11, em Aveiro, pelo Clube dos Galitos; 25, na Granja, pelos Amadores de Pesca Reunidos.

Junho, 8 Aguda, pela Associação Regional do Norte, Campeonato de Mar. 2.ª mão; 22, Porto, pelo F. C. do Porto, Festas da Cidade do Porto.

Julho, 6, Vila do Conde, pela Associação R. do Norte, Campeonato de Mar, 3.ª mão.

Agosto 3, Vila do Conde, pela Associação R. do Norte, Campeonato de Rio, 1.ª mão; 10, Aguda, pelo F. C. do Porto, Concurso Internacional; 17, Cacia, pelos Amadores de Pesca Reunidos; 24, Leixões pelo Grupo Invicta P. Desportiva.

Setembro, 7, Associação R. do Norte, em local a designar, Campeonato de Rio 2.ª mão; 21, Póvoa de Varzim, pelo G. Desportivo da Póvoa.

Outubro, 5, V. Praia de Ancora, pelo F. C. de Ancora, Concurso Internacional; 12, pela Associação R. Norte, em local a designar, Campeonato de Rio, 3.ª mão; 19, em Aveiro, pelo Clube dos Galitos.

Columbofilismo

SOCIEDADE C. DE VILAR DO PARAISO — Concurso de Beja — A entrega é na sexta-feira, das 19 ás 20 horas. Comprovadores, domingo, ás 8 horas.

Pombos desaparecidos — N.os 831572, 864165, 955521, 968261, 884471 e 14170.

Aparecido — N.º 794418.

Pombos aparecidos

Encontram-se em poder do sr. Luis Marques Teixeira, Quinta do Pendão, Santa Cruz da Trapa, o pombo com a seguinte indicação: Portugal 50-85383.

(Mais informes do DESPORTO na 7.ª página)

TIRO REDUZIDO

Na prova «Início», organizada pelo Fluvial, Mário Proença foi o vencedor

Terminou a «Prova Inicio», ficando apurado vencedor Mário Proença, seguido de António Cardoso, António Fernandes e Ernatolindo Simões, respectivamente nos segundo, terceiro e quarto lugares.

Disputa-se a seguir uma prova por equipas, cujo regulamento já foi elaborado.

Diário de Lisboa

Comemorações do 9 de Abril

Iniciou-se ontem a «Venda do Capacete»

Principiou ontem a tradicional «Venda do Capacete» a favor dos cofres de assistência ao inválidos, viuvas e orfãos da Grande Guerra de 1914.

A recolha de donativos foi feita, desde as 9 horas, nas ruas e estabelecimentos comerciais, por centenas de senhoras.

Hoje a «Venda do Capacete» alarga-se aos Ministérios, repartições publicas e casas de espectáculos e, amanhã, será feito o peditório, também ás portas das igrejas.

Os donativos estão a ser concentrados no edificio do Governo Civil, onde

Um aspecto da venda do capacete-miniatura a favor do cofre de auxilio da L. C. G. G.

para o efeito, se encontram além de outras as senhoras D. Vitória da Conceição Gomes e Trindade, esposa do sr general Gaudêncio da Trindade e presidente da secção Auxiliar Feminina da L.C.G.G.; D. Sara Madeiro Dias e D. Iva Delgado, respectivamente, secretária e tesoureira da mesma instituição.

Homenagem ao soldado desconhecido na Batalha

Hoje, pelas 7,45 partirá, com destino à Batalha, um grupo de romeiros que, pelas 15 horas, no monumento que perpetua a glória de Aljubarrota, prestará homenagem ao Soldado Desconhecido.

Entre os romeiros contam-se representantes dos combatentes americanos, belgas,

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Rol dos campeões nacionais desde 1932

Estão a decorrer os campeonatos nacionais de basquetebol, de 1951-52. Até agora, saíram vencedoras das provas antecedentes as seguintes equipas:

I DIVISÃO

I — 1932-33 — Conimbricense
II — 1933-34 — União de Lisboa
III — 1934-35 — Carnide
IV — 1935-36 — Carnide
V — 1936-37 — Carnide
VI — 1937-38 — Carnide
VII — 1938-39 — Belenenses
VIII — 1939-40 — Benfica
IX — 1940-41 — Carnide
X — 1941-42 — Vasco da Gama
XI — 1942-43 — Carnide
XII — 1943-44 — Carnide
XIII — 1944-45 — Belenenses
XIV — 1945-46 — Benfica
XV — 1946-47 — Benfica
XVI — 1947-48 — Vasco da Gama
XVII — 1948-49 — Académica
XVIII — 1949-50 — Académica
XIX — 1950-51 — Vasco da Gama

A equipa lisboeta, Carnide Clube, detem o máximo de títulos conquistados. Nada menos de 7, 4 dos quais consecutivos — proeza por igualar nos anais do basquetebol português.

II DIVISÃO

I — 1943-44 — Atlético
II — 1944-45 — C. U. F. (Lisboa)
III — 1945-46 — Olivais
IV — 1946-47 — Fluvial
V — 1947-48 — F. C. Porto
VI — 1948-49 — Sporting
VII — 1949-50 — F. C. Porto
VIII — 1950-51 — Conimbricense

Os portuenses do F. C. do Porto são os únicos que, até agora, conseguiram repetir um triunfo final nesta prova.

III DIVISÃO

I — 1947-48 — Académico
II — 1948-49 — Ateneu de Lisboa

Foi pena que esta prova não se efectuasse nas ultimas épocas.

Na sexta-feira, Vasco da Gama-Fluvial, para o Nacional

O campeonato máximo está a despertar interesse. Os resultados dos jogos contribuem, poderosamente, para crescente espectativa.

O Fluvial, apenas com vitórias, vai defrontar na sexta-feira, a equipa do Vasco da Gama, actual campeão de Portugal. No regional os dois grupos ostentaram luta acesa, que veio a terminar com o triunfo fluvialista, mercê do «goal-average». Mas nesse encontro decisivo os rapazes da Cruz de Cristo não alinharam com o seu mais cotado jogador, Pima, que agora, estará presente.

O jogo efectuar-se-á no Parque das Camélias, às 22 horas, antecedido de um jôgo de juniores, entre o Vasco da Gama e o Fluvial, às 21,15.

Campeonato Nacional

Nos jogos disputados ontem, em Lisboa, no pavilhão dos desportos, a contar para o Campeonato Nacional de Basquetebol, apuraram-se os seguintes resultados: Benfica-Barreirense, 84-51; Algés-Sporting, 56-37.

Num desafio de juniores para a taça «Bernardo Soeiro» o Atlético venceu o Barreirense por 27-24.

«DRAGÉES BONJOUR»
PRECIOSAS AMENDOAS DE LICÔR
Peças-as em todas as boas Confeitarias!
SÃO AS MELHORES!!!

PINGUE PONGUE

«Torneio Ribatejano»

Já se encontram inscritos vinte e quatro concorrentes no torneio de Pingue-Pongue que a Comissão Desportiva da Casa do Ribatejo vai promover com o patrocínio do jornal «A Bola». A prova começa a disputar-se no dia 21 com a realização dos primeiros encontros de apuramento.

De todos os concelhos têm os organizadores recebido as mais elucidativas manifestações de aplauso pelo seu empreendimentos. E também os periódicos de várias localidades têm referido a importancia da iniciativa. Tudo se conjuga, pois para que o certame constitua um acontecimento de grande projecção no meio desportivo ribatejano.

Novas Direcções

A posse dos dirigentes do Benfica

Sob a presidência do sr. tenente coronel Ribeiro dos Reis, realizou-se, ontem, á noite, o acto de posse dos novos corpos gerentes do Sport Lisboa e Benfica.

A cerimónia teve lugar no amplo Ginásio da secretaria do clube, o qual se encontrava literalmente cheio. Abriu a série de discursos o sr. tenente coronel Ribeiro dos Reis, que se congratulou com a forma elevada como haviam decorrido os trabalhos das ultimas eleições. O sr. dr. Mário Madeira presidente da direcção cessante disse depois que estava satisfeito por passar o testemunho a directores que sabia serem pessoas muito competentes.

Por ultimo, o sr. Joaquim Bogalho, presidente da nova direcção, leu um extenso programa de trabalhos, que pensa levar a bom termo. Acentuou-se — ao contrário do que tem vindo anunciado — não acaba nenhuma secção desportiva do Benfica; todas continuarão, mas divididas em vários grupos, obedecendo isso a um plano de melhor organização e de ordem financeira.

O novo presidente do Benfica referiu-se á situação financeira do clube. Disse que era preciso dinheiro para fazer muita coisa, mas o Benfica tem condições suficientes para alcançar os seus objectivos, bastando para isso continuar a contar com o apoio directo das entidades oficiais e a estreita colaboração da sua massa associativa.

Pelo sr. Alvaro Lima secretário da mesa da presidência foram lidos inumeros telegramas de felicitações — entre os quais um do Sporting que foi recebido com uma grande ovação.

GOLF

Campeonato infantil

No campo do Clube de Golf do Estoril começou ontem o campeonato infantil com a disputa da taça «Visconde de Pereira Machado». Nesta prova inscreveram-se 9 concorrentes.

De manhã Leonardo Arnoso venceu Teresa Pinto Coelho por 5-3 de tarde, o resultado foi o seguinte: Francisco Balsemão venceu France Brito e Cunha por 4-3; Bernardo Arnoso venceu Nuno Brito e Cunha, por 2-1; Marini Brito e Cunha derrotou o príncipe das Asturias (filho dos condes de Barcelona), por 4-3; e Luis Soveral venceu Kimi Lyons, por 5-3

Hoje realizam-se as meias finais e a final do campeonato infantil.

Ao comprar Amendoas de Licôr, não esqueça «DRAGÉES BONJOUR» e verá como são PRECIOSAS!

DE LISBOA

Abastecimento do País

A acção da Fiscalização

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, recebeu ontem os jornalistas, a quem começou por lhes dizer que alguns agricultores e lavradores se queixaram de que compravam como farelo, para alimentação dos gados, um produto que verificaram mais tarde ser constituido, em grande parte, por casca de arroz moida. As diligências efectuadas permitiram já localizar vários fornecedores do produto vendido á lavoura, ludibriando assim a boa-fé dos compradores, com grave prejuizo para a sua economia e para o rendimento dos gados. Os técnicos veterinários da fiscalização têm acompanhado as diligências de forma a abortar-se esta grave fraude. A casca de arroz tem um valor alimentar praticamente nulo e está sujeita a contaminações por bolores prejudiciais ao gado.

Vários industriais descascadores de arroz, que foram ouvidos, declararam que a utilização normal do produto é idêntica a da serradura. E, assim, as fábricas vendem o produto a cinco centavos o quilo, e até naiguns casos oferecem só para lho retirarem das fábricas. Os que compram esta casca ou a retiram oferecida, mandam-na depois moer e vendem-na como alimento para gado ao preço de um escudo e mais o quilo. Em alguns casos estes produtos tem aparecido misturado com semeas de trigo a 1$80 o quilo, quando o preço da semea é de 1$35.

Disse-nos ainda aquele oficial que está a activar-se a repressão dos abusos nos preços de venda de carnes e gorduras, bem como dos oportunistas de feiras e matanças clandestinas. Foram presos, por este motivo, diversos talhantes da Figueira da Foz, em Condeixa e Peniche. Em Torres Novas, Tomar e Arcos de Valdevez foram também processados talhantes por especulação.

Em Tebes (Cantanhede) e Póvoa de Varzim, foram processados comerciantes por especulação na venda de toucinho; em Santa Marinha do Zêzere, (Baião), foram apreendidos á comerciante Maria Augusta Loureiro, quinze quilos de toucinho que tinha escondido.

Os preços nos mercados

A Fiscalização estabeleceu um serviço de vigilancia e informação dos preços dos produtos á venda nos mercados, nos principais centros populacionais. A sede da Fiscalização em Lisboa, dispõe assim do conhecimento simultaneo dos preços correntes dos produtos em numerosas localidades, pelo que se torna fácil reprimir os abusos. Numerosos comerciantes foram intimados a explicar por escrito os preços de determinados produtos.

— A Policia Municipal de Lisboa remeteu á fiscalização um auto contra a vendedeira dos mercados Rosalina Rodrigues Correia, encontrada a meter pão amassado pelo bico de aves mortas e depenadas para lhes aumentar o peso.

Declarou a arguida que adoptava aquele processo para que os agentes da Protectora dos Animais se certificassem de que as aves estavam bem alimentadas, pois tinham o papo bem cheio.

Para melhoramentos públicos

foram concedidas comparticipações no valor de esc. 2.019.365$00

Pelo sr. ministro das Obras Publicas foram concedidas várias comparticipações provenientes do Fundo de Desemprego, num total de 2.019.365$00 destinadas aos distritos de Aveiro Castelo Branco, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto e Setubal.

A' Camara Municipal de São João da Madeira para construção de um refeitório económico foi concedida a importancia de 222 contos.

Ao distrito do Porto, as seguintes verbas: á comissão de melhoramentos de Vila Meã para construção de um bairro de casas de habitação destinadas á classe pobre, 150 contos; á Junta de Freguesia de Valbom concelho de Gondomar, para construção de um edificio destinado á instalação da mesma Junta, Regedoria e posto do Registo Civil — 2.ª fase — reforço, 36 contos; e á comissão de S. Geans, para construção da capela de S. Geans, S. Tiago de Bougado, concelho de Santo Tirso — reforço 25.820$00.

«Semana do Ultramar»

O sr. ministro do Exército determinou que todas as unidades e estabelecimentos militares do Continente e Ilhas colaborem com a Sociedade de Geografia na realização da «Semana do Ultramar» promovendo a realização de prelecções alusivas ás nossas provincias ultramarinas, principalmente á de Timor.

A sede daquela prestimosa colectividade têm chegado muitas adesões. Entre elas contam-se já as de muitos governadores civis, que prometem dar-lhe toda a cooperação para que os seus salutares efeitos se façam sentir em todas as camadas sociais da Nação.

Ao director dos Serviços Agrícolas de Angola

foi ontem prestada homenagem

Efectuou-se, ontem, um jantar de homenagem ao engenheiro-agrónomo sr. Guilherme Guerra técnico distinto que parte depois de amanhã para Angola, a retomar as altas funções que desde há anos exerce, de director dos Serviços Agrícolas daquela provincia ultramarina. Reuniu esse jantar mais de uma centena de convivas de entre os quais as mais destacadas figuras da agronomia e da silvicultura nacionais, antigos membros do Governo, professores universitários, funcionários de elevada posição etc., que por essa forma lhe manifestaram prova do maior apreço pelas suas qualidades de caracter, competência e acção.

Usaram da palavra, além de outros, os srs. engenheiro-agrónomo Albano Homem de Melo, antigo sub-secretário de Estado da Agricultura; prof. Sousa da Câmara, deputado e director da Estação Agronómica Nacional; e prof. Cincinato da Costa, que se referiram ao homenageado nos termos mais elogiosos. No final o sr. engenheiro-agrónomo Guilherme Guerra expressou a todos o seu profundo reconhecimento.

Os jornalistas de Angola

saudaram o ministro do Ultramar

No gabinete do sr. ministro do Ultramar foi recebido o seguinte telegrama:

«Os jornalistas de Angola que visitaram a Metrópole a seu cativante convite, saudam V. Ex.ª no início da jornada ao Oriente português, fazendo votos de feliz viagem e augurando o maior e mais brilhante êxito da patriótica missão. José Manuel Costa, Araujo Rodrigues, Diogo Junior, rev. Alves Pereira».

Curso de especialização

de abastecimento e tratamento de águas

Acompanhado de sua esposa, chega, hoje, ao aeroporto da Portela de Sacavem, o professor da escola de engenheiros de caminhos, canais e portos de Madrid e director da União Eléctrica Madrilena, D. Juan Lázaro Urra, que, a convite do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares e Agentes Técnicos de Engenharia, vem efectuar entre nós um curso de especialização sobre abastecimento e tratamento de águas.

Federação dos Municípios da Beira Serra

O sr. dr. Augusto César de Carvalho, actual governador civil do distrito da Guarda, foi nomeado, nos termos do parágrafo unico do artigo 180.º do Código Administrativo, representante do Governo junto da Federação dos Municípios da Beira Serra.

Homenagem ao industrial Alfredo da Silva

Passa no próximo mês de Agosto o 10.º aniversário do falecimento do industrial Alfredo da Silva.

Comemorando essa data, os seus colegas licenciados em Ciências Económicas e Financeiras, por intermédio do seu organismo profissional, o Sindicato Nacional dos Comercialistas, levarão a efeito várias cerimónias de homenagem.

Banco de Portugal

Situação semanal em 27 de Fevereiro

A situação semanal do Banco de Portugal em 27 de Fevereiro ultimo, quanto á proporção das reservas para as responsabilidades-escudos á vista, era como segue:

Reservas, 9.030:998.016$81; Saldos no estrangeiro e outras responsabilidades (artigo 28.º dos estatutos), 73:013.771$26; Total, 8.057:984.245$55. Notas em circulação, 9.003:077.580$00; Outras responsabilidades-escudos á vista, 7.917:509.403$22; Total, 16.920:586.983$22. Proporção: 52,94 por cento. Taxa de desconto directo: 2 1/2 por cento. Taxa de redesconto, 2 por cento.

Marinha Mercante

Chegou ontem, ao Tejo, procedente de Inglaterra, o «Alcântara», com 465 passageiros, dos quais 102 desembarcaram em Lisboa, entre os quais o sr. marquês de Miraflores, embaixador de Espanha, na Irlanda.

— Pelas 18 horas largou para os portos de Africa o «Quanza», com 532 passageiros, entre os quais muitos colonos. Neste paquete segue viagem para Angola a jornalista Maria da Graça Pessoa, do «Diário de Luanda».

Correios, Telegrafos e Telefones

Inaugurou-se ontem a nova estação dos C. T. T. de Aguada de Cima.

Excursionistas que viajam no paquete «De Gross»

Ontem de manhã, chegou ao Tejo em viagem de recreio, o paquete francês «De Gross», procedente de França, que trás a bordo 516 excursionistas franceses, belgas e suiços que vêm visitar Lisboa seguindo para Funchal, Las Palmas, Ponta Delgada e Horta, de onde regressa a França.

Entre os excursionistas figuram escritores, actores, actrizes, pintores, escultores, figuras da politica e da grande industria, médicos, advogados, cientistas, banqueiros e militares, entre os quais o general belga Raul de Leclerc.

O «De Gross» que prossegue hoje na viagem, é a primeira vez que vem ao nosso porto depois das grandes reparações por que passou, ficando completamente remodelado, e depois desta viagem será empregado na carreira da América do Sul.

O TEMPO

TEMPERATURA

		Lisboa	Porto
Máxima	.....	19,4	20,6
Mínima	.....	12,3	9,5
Marés em 9	Preamar...	2-20	14-35
	Baixamar..	8-03	20-15
Lua cheia a	.....		10
Quarto minguante a	.....		17

TEMPO PROVÁVEL PARA HOJE

Céu nublado a encoberto, vento fresco soprando com rajadas fortes dos quadrantes Sul, rondando para Noroeste, chuva seguida de aguaceiros. Pequena descida de temperatura.

As Amendoas de Licôr «BONJOUR» são o orgulho da Industria Nacional e rivalizam com as melhores Estrangeiras. Peça-as nas boas Confeitarias!

O paquete «India» que conduz o ministro do Ultramar ao Extremo Oriente passou defronte da Ilha de Malta

A BORDO DO «INDIA», 8. — (Via Marconi) — «Este Mediterrâneo está cheio de Nelson» — dizia esta manhã o sr. comandante Sarmento Rodrigues aos jornalistas, quando passávamos em frente de La Valleta.

Não é sem emoção, na verdade, que se avista a curiosa Ilha de Malta, a maior mártir da última Grande Guerra. Terra dura, escalvada, as vilas e as cidades ostentando ainda as mutilações honrosas da sua heroica resistência, confundem-se na sua cor barrenta com o próprio solo. Parecem terras da desértica mas também gloriosa Castela, a lembrar-nos que é a vida dura que faz forte o homem.

Quase torneamos a Ilha pelo Norte, graças à amabilidade do comandante José de Sousa Contreiras, experimentado marinheiro, que tão amável tem sido para os jornalistas que acompanham a viagem ministerial às províncias portuguesas do Oriente.

Este mensageiro de paz e de progresso que é o «India» viu-se, esta manhã, rodeado por um «cardume» de submarinos e por um enxame de aviões ingleses em manobras ao largo de Malta, em conjunto com «destroyers», que vimos disparar sobre alvos móveis. O espectáculo, pouco vulgar, trouxe para as espaçosas cobertas do «India» todos os passageiros curiosos — particularmente interessados os elementos militares que seguem para o Oriente. Vai connosco um grupo de graduados e de praças especializadas, que dá uma nota de optimismo e de confiança, simpáticos na sua alegria, no destino que os leva para tão longe. São dos mais numerosos entre a assistência à missa do padre missionário, todas as manhãs; e, à noite, as suas vozes sobem aos «decks» superiores em canções do nosso folclore. Cada um canta sentidamente a melodia doce das suas províncias e a saudade da aldeia natal. Com harmónicas e ferrinhos, já organizaram mesmo uma orquestra que a brigada da Emissora Nacional está a gravar, enquanto Ricardo Malheiros fixa para o documentário cinematográfico da viagem. Apetece cantar e viver neste ambiente azul de céu e mar, onde como que a lembrar que para além das piores ameaças paira sempre e mais alta a mensagem de fé e de paz — uma rola veio hoje pousar no mastro grande sobre a cabine de vigia, enquanto da distância nos chegava o som de tiros dos poderosos canhões da Armada de Isabel II.

Ontem, passamos ao longo de Bizerta e de Tunes e lá vimos, altiva também, a tricolor francesa. Pela noite roçamos a Pantelaria de tão triste memória para aqueles que se opuseram a Mussolini e onde estarão, porventura, presos os carcereiros de ontem — sómente ainda em piores condições, porque a famosa fortaleza-prisão foi muito danificada na última guerra.

A viagem decorre da melhor maneira e para os que já têm saudades de pisar terra firme melhor noticia não há do que a de que passaremos a quinta e a sexta-feira Santas na Ilha de Chipre. — L.

Mundanismo

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE «O COMERCIO DO PORTO»

Partiram desta cidade: para S. João da Madeira, o sr. Ramiro Leão; para Freixo de Numão, o sr. Alberto Faustino de Andrade; para Vila Nova de Famalicão, o sr. dr. Augusto Cupertino de Miranda, e para Castêdo, a sr.ª D. Maria Constança Negrão; da Foz do Douro para Santa Marinha do Zêzere, o sr. dr. Alvaro Queirós; de Matosinhos para Viseu, o sr. David Joaquim Marques; de Vila Nova de Gaia para Santa Marinha do Zêzere, o sr. tenente António Ribeiro Macário; de Chaves para Carrazedo de Montenegro, o sr. dr. juiz Adriano Filipe Afonso; de Vila Flor para Moncorvo, o sr. Anibal António Miranda; de Barreiros para Amieiro, a sr.ª D. Judite da Assunção; de Guimarães para Agular da Beira, o sr. dr. Artur Gonçalves da Silveira; de Braga para Prado, o sr. Manuel Pereira Lima; de Gouveias para Freches, o sr. Manuel Fonseca Cardoso; da Meda para Coimbra, o sr. Manuel Joaquim Lopes; de Lisboa para Sintra, o sr. Rocha Martins, e de Pinheiro da Bemposta para o Rio de Janeiro, o sr. Manuel da Silva Bastos.

GARAGEM
A MAIS CENTRAL DA CIDADE
NO ÂNGULO DAS RUAS DE ELISIO DE MELO E ALMADA
4 PAVIMENTOS LIGADOS POR RAMPAS
SERVIÇOS DE RECOLHAS, LAVAGENS, LUBRIFICAÇÕES E CARGAS DE BATERIAS

JOSÉ RODRIGUES NOVO & C.A L.DA
AGUEDA

Horário da carreira de passageiros entre Aveiro e Caramulo (Estação).

Aveiro, partidas: 9,30; Esgueira, 9,51; Travassô 10,11; Agueda 10,58; Castanheiro do Vouga 11,16; Avelal 11,28; S. João do Monte 11,56; Caramulo, chegada 12,35. custam 8$50.

Organização Corporativa

GRÉMIOS

Grémio da Lavoura de Gondomar

No relatório do exercício de 1951, os assuntos resolvidos pela respectiva direcção são apontados com certa clareza incluindo a conclusão do edifício destinado à sede social.

A receita cobrada foi de 77.912$00 e o activo ficou em 204.452$00.

Grémio da Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho

Apresentou a gerência do ano findo o seu relatório, no qual regista os problemas que mais preocuparam a sua atenção como: o escoamento da batata de consumo, combate ao escaravelho e Feira dos Carvalhos.

Os mapas que insere demonstram que o activo é de 501.774$00.

Grémio da Lavoura de Guimarães

Foi distribuido o relatório, balanço e contas da gerência de 1951, que fechou com um saldo positivo de 35.044$00, numa receita de 263.115$00.

O relatório anual dos serviços de assistência técnica é completo, pois abrange os benefícios colhidos pelos respectivos filiados.

O activo é de 1.553.973$00.

Grémio da Lavoura do Porto

Preocupou a direcção de 1951 a situação financeira da instituição, tendo conseguido da Câmara Municipal certa diminuição no valor da arrematação aos lixos recolhidos da limpeza pública.

Através os mapas publicados no seu relatório, verifica-se que a receita cobrada foi de 94.253$00, estando o activo fixado em 451.751$00.

Grémio da Lavoura de Arronches

Refere-se a direcção ao ano de 1951, no seu relatório, ao movimento efectuado pela sua secção de cereais apontando os quantitativos adquiridos e distribuidos a diversas entidades.

As receitas atingiram a importância de 103.450$00, estando o activo fixado em 782 463$00.

Dos lucros do exercício propõe a direcção que sejam retirados 15.000$00, para subsidio para a construção da Estação do caminho de ferro de Arronches.

União dos Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Norte

Foi distribuído aos respectivos associados o «Boletim» n.º 26 que insere variada colaboração sobre assuntos de interesse para os mesmos.

Julio dos Santos, Filhos & C.a
OLIVEIRA DO HOSPITAL

Os concessionários das Carreiras de Serviço Público de Passageiros e Mista, entre Oliveira do Hospital e Carregal do Sal (Estação), no sentido de melhorar os meios de comunicação, resolveram modificar o horário da sua carreira de passageiros a fim de dar ligações multissimo vantajosas.

Com esta modificação, os passageiros que se destinam a Lisboa, Porto e Coimbra, podem aproveitar os seguintes combolos:

Auto-motora — Saida de Carregal do Sal, às 7-25 horas.

Combóio 2 (Omnibus) — Saida de Carregal do Sal às 9,40 horas.

Os que se destinem à Guarda: Correio — Saída de Carregal do Sal às 6.50 horas. Rápido — Saída de Carregal do Sal às 13.46 horas.

Este novo horário dá também ligação à carreira de camionetes de Calvário-Viseu, podendo os passageiros ir àquela cidade, regressando no mesmo dia.

No regresso, a nossa referida carreira, dá as seguintes ligações: Combóios descendentes — Rápido — Chegada ao Carregal do Sal às 18.20 horas.

Correio — Chegada ao Carregal do Sal às 20,52 horas

Combóios ascendentes — Rápido — Chegada ao Carregal do Sal, às 13.45 horas.

«Omnibus» Chegada ao Carregal do Sal às 20,52 horas.

O horário das caminhetes é o seguinte: Carregal do Sal (est.), partida 21; Calvário 21.08; Oliveira do Conde 21.10; Ponte da Atalhada 21.19; Fiães do Ervedal 21.36; Ervedal da Beira 21.46; Ponte do Salto 21.55; Lagares da Beira 22.14; Travanca de Lagos 22.26; Pinheiros dos Abraços 22.34; Oliveira do Hospital (Largo Ribeiro do Amaral) chegada às 22.40

Oliveira do Hospital (Largo Ribeiro do Amaral) partida às 5.00; Pinheiro dos Abraços 5.08; Travanca de Lagos 5.18; Lagares da Beira 5.32; Ponte do Sa.to 5.43; Ervedal da Beira 5.57; Fiais do Ervedal, 6.05; Ponte da Atalhada 6.16; Oliveira do Conde 6.29; Calvário 6.32; Carregal do Sal (est.) chegada às 6.40

Efectuam-se diàriamente de 1 de Agosto a 31 de Outubro.

Efectuam-se às Terças, Quintas, Sábados e Domingos de 1 de Novembro a 31 de Julho

Esta firma continua a manter o mesmo horário da sua carreira (do correio) mista que se efectua diàriamente.

Auto-Viação da Murtosa, L.da

Horário da carreira de passageiros entre MURTOSA E ESTARREJA (estação)

Murtosa, partidas: 6-15, 7-55 e 8-45 10-20, 12-10, 14-15, 15-15, 17-15 e 19-30 Pardelhas, part.: 6-25, 8-05, 9-00, 10-30 12-20, 14-25, 15-25, 17-25 e 19-40 Estarreja (estação), cheg.: 6-50, 8-30, 9-25 10-55, 12-45, 14-50, 15-50, 17-50 e 20-05

Estarreja, partidas: 7-30, 8-55, 9-50 11-45, 13-10, 15-20, 16-20, 18-45 e 20-30 Pardelhas, part 8-00, 9-25, 10-15, 12-15 13-40, 15-50, 16-50, 19-15 e 21-00 Murtosa, cheg.: 8-05, 9-30, 10-20, 12-20, 13-45 15-55, 16-55, 19-20 e 21-05

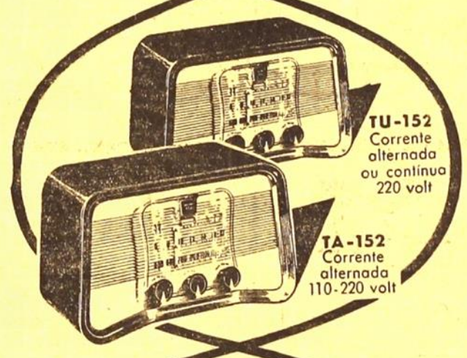
PÃO DE LÓ
CASA MARGARIDENSE
20-A, Trav. de Cedofeita, 20-B - PORTO
TELEFONE, 21178

CONFIEM plenamente neste nome «DRAGÉES BONJOUR» PRECIOSAS AMENDOAS DE LICÔR Peça-as na sua Confeitaria!

Evite a sua constipação tomando aos primeiros sintomas um comprimido de Neo-Beprol
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

NÃO COMPREM... quaisquer Amendoas de Licôr COMPREM, SIM «DRAGÉES BONJOUR»

murphy
RÁDIO
152



UM RECEPTOR DE MÓDICO PREÇO COM OS PORMENORES DOS MODELOS CAROS
ONDAS MÉDIAS E CURTAS • 5 VÁLVULAS MÚLTIPLAS • ESPLENDIDA CAPTAÇÃO SINTONIZAÇÃO FACÍLIMA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
AR • 8 ETP

GUILHERME GRAHAM JÚNIOR & C.A

Participam aos seus estimados Clientes e Amigos que encerram amanhã, às 12,15 horas, os seus escritórios e armazens, reabrindo na segunda-feira, 14 do corrente.

PÁSCOA!...

Nesta quadra festiva delicie-se V. Ex.ª com os excelentes produtos da Confeitaria
ATENEIA
Nela encontrará as mais finas iguarias:
AMENDOAS — PÃO DE LÓ
O mais variado sortido — O melhor fabrico
ATENEIA — Pr. Liberdade, 58 — Tel. 26691/2

PÁSCOA!!! ARCÁDIA!...

Em todas as épocas e em todas as Festas, muito especialmente na PÁSCOA, o nome da ARCÁDIA anda e deve andar no Pensamento de todos como solução para um bom PRESENTE!

É na ARCÁDIA que se encontra sempre a maior variedade e os mais requintados Bibelots, presentes de categoria que honram quem os oferece e encantam quem os recebe.

A ARCÁDIA orgulha-se, também, de possuir as melhores Amendoas que se fabricam em Portugal.

«DRAGÉES BONJOUR» — uma maravilha de técnica e um sortido incomparável de amendoas de licôr e de frutas, amendoas de sobremesa torradas e as saborosissimas amendoas baunilhadas.

A ARCÁDIA recomenda também o seu primoroso PÃO DE LÓ, que mais uma vez a todos confirmará que TUDO QUE É DA ARCÁDIA É BOM!...

ARCÁDIA — Praça da Liberdade, 63
Telefones: 21518 e 21519

Empresa de Viação Beira Douro, L.da
SEDE: VISEU — AVENIDA EMIDIO NAVARRO, 48

Novo horário das carreiras S. Cosmado-Régua, Régua-Viseu, — S. Cosmado-Viseu, Longa-Régua e Paredes-Pinhão —

VISEU-REGUA - Viseu 5-40 (a) e 10-50 (b); V. N. Paiva, 7-00 (a) e 12-08; M. da Beira, 8-10 (a) e 13-06 (b); S. Cosmado, 8-55 (a) e 14-00 (b); Armamar 9-25 (a) e 14-25 (b); Régua 10-10 (a) e 15-10 (b)

(a) Esta carreira dá ligação aos comboios que da Régua partem para o Porto às 10-58 e 11-25 não se efectuando aos Domingos entre Viseu e S. Cosmado (b). Esta carreira recebe ligação em Viseu dos comboios de Lisboa dando também ligação aos que da Régua partem às 13-47 e 16-00 para o Porto, diàriamente

RÉGUA-VISEU — Régua 12-35 (a) e 17-00 (b); Armamar, 13-25 (a) e 17-50 (b); S. Cosmado 13-50 (a) e 18-15 (b); M. da Beira 14-35 (a) e 18-51 (b); V. N. Paiva, 15-28 (a) e 19-43 (b); Viseu, 16-45 (a) e 21-00 (b)

(a) Esta carreira recebe ligação dos comboios que do Porto partem às 8-15 e 10-00 e em Viseu da ligação aos que dali partem às 16-55 (rápido de Lisboa), diàriamente (b). Esta carreira recebe ligação dos comboios que do Porto partem às 14-05 não se efectuando aos Domingos entre S. Cosmado e Viseu

S. COSMADO-VISEU — S. Cosmado, 3-00; M. da Beira, 3-44; V. N. Paiva, 6-33; Viseu 7-50. (Só nos dias úteis Dá ligação em Viseu para Lisboa ao comboio que parte às 8-00).

VISEU-S COSMADO — Viseu 16-05; V. N. Paiva 17-31; M. da Beira, 18-36; S. Cosmado, 19-15. (Só aos dias úteis. Recebe ligação do rápido de Lisboa).

LONGA-RÉGUA — Longa, 8-15; Tabuaço, 9-07; Régua, 10-05. (Recebe ligação em Tabuaço da carreira de Paredes e dá ligação na Régua diàriamente aos combolos que partem para o Porto às 10-58 e 11-25)

RÉGUA-LONGA — Régua, 12-35; Tabuaço, 14-25; Longa 15-00 (Recebe ligação dos combolos que partem do Porto às 8-15 e 10-00 e dá ligação em Tabuaço à carreira de Paredes diàriamente).

PAREDES-PINHÃO — Paredes, 7-30, Sendim, 8-30; Tabuaço, 12-37; Pinhão 13-10 Diária. Dá ligação em Tabuaço à carreira Longa-Régua).

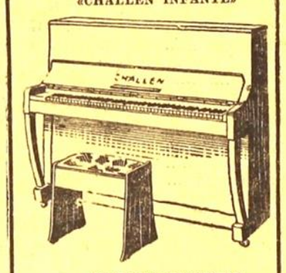
PINHAO-PAREDES — Pinhão 15-20; Tabuaço 16-34; Sendim 17-29; Paredes 18-15. (Diária).

LAMOSA-VISEU — Lamosa, 6-35; V. N. Paiva, 7-33; Barreiros 8-21; Viseu 9-10. (Diária).

VISEU-LAMOSA — Viseu, 17-00; Barreiros, 17-50; V. N. Paiva, 18-45; Lamosa, 19-35. (Diária).

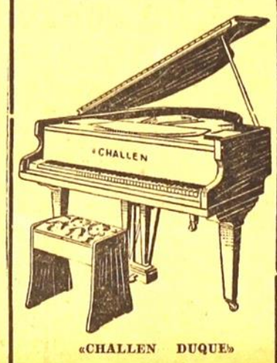
A FÁBRICA DE PIANOS «CHALLEN»
(Fundada em 1804)
antiga fornecedora de Paços e Palácios Reais — detentora do «Grand-Prix Mundial» — tem a honra de endereçar as suas melhores saudações ao público português e aproveita o ensejo de divulgar os seus mais recentes modelos em distribuição na Peninsula, pela firma DANIEL RUVINA, do Porto.

«CHALLEN INFANTE»



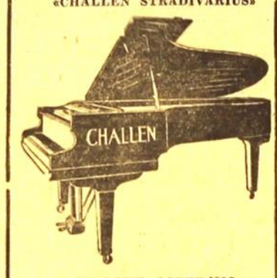
«CHALLEN PRINCIPE

«CHALLEN ARISTOCRATA»



«CHALLEN DUQUE»

«CHALLEN STRADIVARIUS»



«CHALLEN SOBERANO»

*

Substitua V. Ex.ª o seu piano antigo por um CHALLEN. Queira recortar o modelo de sua preferência e enviá-lo com o pedido de condições de aquisição

DISTRIBUIDOR GERAL PARA PORTUGAL E ESPANHA:
Daniel Ruvina
RUA FORMOSA, 173—Telef. 21715
PORTO —— PORTUGAL

MISERICÓRDIA DO PORTO

Fornecimento de 240 toneladas de carvão de pedra

Até às 15 horas precisas do dia 28 do corrente mês, a Santa Casa da Misericórdia do Porto, por intermédio dos seus Serviços de Abastecimento, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de CARVÃO DE PEDRA.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Serviços de Abastecimentos (cerca do Hospital de Santo António) e nas Repartições Centrais da Misericórdia, à Rua das Flores n.º 5.

Santa Casa, 8 de Abril de 1952.

O Secretário-Geral,

(a) *Fernando de Matos*

FRISO PUBLICITARIO
Secção dirigida por LUIS VOUGA ▪ Telef. 22113

QUE ANALOGIA HÁ ENTRE UMA MULHER BONITA E UMA GARRAFA DE VINHO "CASA DA VAL"?

TODOS AS DESEJAM...
Agente distribuidor no Norte:
SERAFIM S. GUIMARAES
Rua Dr. Campos Monteiro, 53
S. MAMEDE DE INFESTA

Um simples olhar a identifica: é VISTA ALEGRE

Todas as Senhoras votam no
ARMÁRIO MILFINS
que dá à cozinha, com sua presença, uma nota de modernismo e arranjo encantadores!
MÓVEIS MILFINS
Rua do Monte dos Burgos (À Circunvalação. Fim da linha 6)—Tel. 61449

VOLTOU O TEMPO DAS VACAS GORDAS!

Mas as de hoje são gordas por serem alimentadas com os
PRODUTOS VOUGA-PROTECTOR
que alimentam melhor, CUSTAM MENOS e não só AUMENTAM A PRODUÇÃO DO LEITE mas também o tornam MAIS GORDO e por isso, produzindo MAIS MANTEIGA.
SOARES & IRMÃOS, L.DA
Rua da Fábrica, 105
PORTO

CONTRASTE

O bombeiro dá a vida para apagar o fogo; o PRETINHO PEJÃO, para o acender e alimentar...

JANOTA recebeu novos modelos de
COMBINAÇÕES
de malha de seda da marca «CORONA».

JANOTA
Praça da Batalha, 153
PORTO

Antes

PÁSCOA FELIZ

COM

PRODUTOS DA MARCA REGISTADA

LYRA

FORMAS PARA CONFECCIONAR DOCES

CAIXAS PARA PRESENTES

IMAN

FINANÇAS

Cotações de 8 de Abril

	Compras	Vendas
Londres	80$08	80$92
Nova Iorque	28$60	28$95
Suiça	6$54	6$60,9
Holanda	7$53	7$60,4
Noruega	4$00,4	4$04,6
Suécia	5$52,8	5$58,6
Dinamarca	4$14	4$18,4
Bélgica	$57,2	$57,8
França	$08,1	$08,2
Libra (notas)	72$50	73$50
Dólares (notas)	29$50	29$70
Cruzeiros (notas)	$87	$89
Pesetas (notas)	$62,5	$62,5
Francos belg. (n.)	$54,5	$55,5
Francos (notas)	$07	$07,2
Alemanha (n.)	6$20	6$50
Lira	$04,3	$04,8

AGIO

Libra, ouro	350$00	352$00
Ouro, fino	38$90	39$10
Ouro (mil reis)	64$00	66$00
Platina (grama)	125$00	135$00
Prata fina, gr.	$93	$95

Candido Dias, L.da

NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
OURO PRATA E PLATINA
PAPEIS DE CREDITO E CUPOES
53, Rua de Sá da Bandeira 395
Telefs.: 20134, 20135, 20136. Estado, 230
SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS

BOLSA DO PORTO

Em 8 de Abril

Efectuado

Divida interna fundada:

Cons. 3 % 1942 t. 10	817$50
Cons. cent. 4 % 1940	2.075$00
Ext. 3 % 1.ª s. carb.	1.205$00

ACÇÕES

Comp. diversas:

Portuguesa de Tabacos	372$00

Ofertas

Divida interna fundada:

	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	734$00	735$00
Cons. 3 % 1942 t. 10	817$00	819$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	—	930$00
Cons. cent. 4 % 1940	2.075$00	—
Obr. do Tes. 2 1/2 % 1942 t. 10	985$00	990$00
Idem, idem, 1943	980$00	990$00
Idem, idem, 1944	980$00	—
Idem, idem, 1945	—	990$00
Idem, idem, 1946	—	985$00
Obr. do Tes. 3 1/2 % 1.ª S.-T. 10	1.030$00	1.032$00
Obr. do Tes. 3 1/2 % 2.ª S.-T. 10	—	1.032$00
Obr. do Tes. 3 1/2 % 1950, 1.ª S.-T. 10	1.030$00	1.032$00
Idem, 1952, t. 10	1.030$00	1.032$00
Ext. 3 % 1.ª série	1.200$00	—
Idem, caremb.	1.200$00	1.210$00
Ext. 3 % 3.ª série	1.330$00	—
Idem, caremb.	1.330$00	—
Caut. juro 3.ª série	145$00	149$00

ACÇÕES

Bancos:

Alentejo	—	285$00
Aliança	530$00	—
Angola	—	300$00
Portugal ass.	1.255$00	—
Portugal port.	1.255$00	—

Comp de Seguros:

Mundial	—	1.500$00

Comp. diversas:

Cimento Tejo	—	250$00
Crédito Predial (G.)	14$70	15$50
Eléctrica das Beiras	1.600$00	—
Gás e Electricidade cp.	145$00	146$00
Portugal e Colónias	336$00	338$00
Portuguesa de Tabacos	371$00	—
Tab. de Portugal cp.	435$00	440$00
U. E. Portuguesa	218$00	220$00
Vid. M. & P. Salgadas	470$00	500$00

Comp. coloniais:

Colonial do Buzi	127$00	129$00
Ilha do Principe	—	1.460$00

OBRIGAÇÕES

C. C. de Ferro:

Norte de Portugal 5 %	108$00	—

Comp. diversas:

U. E. Portuguesa 4 %	93$50	94$00
Idem, 4 1/2 %	99$50	100$50

Fernandes Magalhães, L.da

BANQUEIROS

Telef. 21861 Estado 71

Cheques, Dólares, Libras, etc.
Ordens, Pagamentos
Cobranças no Brasil
Notas, Moedas, Papeis de Crédito

BOLSA DE LISBOA

Cotações em 8 de Abril

	Efec	Comp	Venda
F. ESTADO:			
Consolidado 2 ½ % 1943, t. de 1	737$	736$	740$
Idem, t. de 10	734$	—	735$
Consolidado, 3 % 1942, t. de 1	815$	814$	816$
Idem, t. de 10	817$5	817$	818$
Consolidado 3 ½ % 1941, t. de 10	—	—	930$
C. do Centenário, 4 % 1940, t. de 1	2.075$	2.070$	2.080$
Idem, t. de 5	2.083$	2.082$	2.084$
Obrig. do Tesouro, 2 ½ %, 1942	—	985$	990$
Idem, idem, 1943	980$	980$	985$
Idem, idem, 1944	—	980$	990$
Idem, idem, 1945	—	980$	990$
Idem, idem, 1946	—	976$	990$
Obrig. do Tesouro, 3 %, 1.ª série	—	—	1.030$
Idem, 2.ª série	—	—	1.030$
Idem, 3.ª série	—	—	1.030$
Idem, 4.ª série	—	—	1.030$
Idem, 5.ª série	—	—	1.030$
Idem, 1950, 1.ª sér.	—	—	1.030$
Idem, idem, 1951	—	—	1.029$
Externo 3 % 1.ª série, t. de 1	1.205$	1.203$	1.207$
Idem, t. 1, caremb.	1205$	1.203$	1.207$
Externo 3 % 2.ª série, t. de 1	—	1.200$	—
Idem, t. 1, caremb.	—	1.200$	—
Externo 3 % 3.ª série, t. de 1	—	1.330$	—
Idem, t. de 5	—	1.350$	—
Idem, t. 1, caremb.	—	1.330$	—
Idem, t. de 5	—	1.350$	—
Exter. Cautelas 6/ juro, 3.ª série	—	145$	149$
Idem, caremb.	—	145$	149$
F. NACIONAIS:			
Obrigações:			
N. Portugal, t. 50	—	104$	—
Idem, t. de 100	—	103$	105$
OBRIGAÇÕES			
C. C. FERRO:			
Estoril, 5 %, 1.c g.	—	102$	—
C. DIVERSAS:			
Agr. Expl. de Sal, 5 %	—	825$	860$
Aguas Lisboa, 4 ½ cupão	—	—	90$
Idem, port.	—	—	90$
Prediais, 3 ½ % 1.ª a 4.ª sér., cp.	—	65$	—
Gás e Electr., 3 %, 1944/74, t. de 10	—	912$	—
Gás e Electr., 3 %, 1945/75, t. de 10	—	912$	—
Gás e Electr., 4 % 1948/78, t. de 10	—	—	938$
Gás e Electr., 4 ½ 1951/76, t. de 10	955$	—	—
H. Eléctr. da Serra da Estrela, port.	—	780$	810$
Hidro Eléctr. do Zêzere, 4 %	—	—	931$
União Eléctr Port. 3 3/4 %, 1946	—	89$	90$
Idem, 4 %, 1945	—	94$	95$
Idem, 4 %, 1948	—	94$	—
Idem, 4 ½ %, 1944	—	99$6	—
ACÇÕES			
C. SEGUROS:			
Garantia	—	1.580$	1.750$
Mundial	—	1.400$	1.500$
Nacional	—	1.100$	—
Sagres	—	1.430$	1.800$
BANCOS			
Alentejo, port.	—	250$	260$
Aliança, port.	—	530$	—
Angola, port.	—	—	300$
Espirito Santo e C. de Lisboa, cp.	—	4.000$	4.300$
Lisboa & Açores, portador	—	1.185$	1.200$
Nacional Ultramarino, n., t. de 1	795$	791$	810$
Idem, t. de 5	795$	791$	810$
Idem, t. de 10	795$	791$	810$
Idem, cp., t. de 1	846$	846$	848$
Idem, t. de 5	846$	846$	848$
Idem, t. de 10	846$	846$	848$
Pinto & S. Maior	—	2.000$	4.000$
Portugal, p., t. 5	—	1.255$	—
Idem, n., t. de 5	—	1.250$	1.290$
F. E TECIDOS:			
Torres Novas	300$	300$	310$
C. C FERRO			
Portugueses (C.P.)	—	185$	—
C. DIVERSAS:			
Aguas da Curia	—	3$8	4$2
Aguas Lisboa port. 1934, t. de 1	202$	—	—
Idem, t. de 5	202$	200$	204$
Idem, t. de 10	202$	200$	204$
Ceramica Lusitania	—	150$	—
Cim. Tejo, assent.	—	190$	—
Cim. Tejo, assent.	—	190$	—
Cim. Leiria, t. p.	—	300$	330$
Idem, t. de 50	—	250$	—
Idem, assent.	—	—	280$
Créd. Predial (Geral), port.	14$7	14$5	15$
Eléctr. das Beiras	—	1.600$	1.690$
Gás e Electr., cp.	145$5	145$	145$5
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cup.	146$	145$5	146$
H. E. do Cávado	—	1.030$	—
H. E. do Zêzere	1.005$	1.004$	1.006$
Idem, 2.ª espécie	—	1.000$	—
Ind. Aliança (S.)	—	330$	500$
Port. e Col., port.	337$	336$5	337$5
Nac. Electricidade	980$	970$	990$
Navegação (Nacional de), t. peq.	1.170$	1.167$	1.172$
Nav. (Colonial de)	—	—	1.100$
Port. Pesca, t. g.	—	—	1.160$
Idem, t. peq.	—	—	1.170$
Prest. Portuguesa	—	310$	—
Recr. Lisbonense	—	210$	—
Tabacos (C. Portuguesa de), cp.	372$	371$	373$
T. de Portugal, cp.	—	435$	—
U. E. Portuguesa	219$	218$	220$
Vidago, Melgaço & P. Salgadas	—	450$	—
C. COLONIAIS:			
Ag. Bela Vista	—	160$	—
Ag. Cassequel (S.)	1.268$	1.267$	1.270$
Ag. das Neves	—	1.050$	1.170$
Ag. Ultramarina	—	—	260$
Ag. Colonial (S.)	600$	595$	605$
Açucar de Angola	—	2.900$	310$
Cabinda	—	190$	198$
Col. do Buzi, t. p.	128$	127$5	128$
Ilha do Principe	1.450$	1.430$	1.455$
Moçambique	175$	174$	177$
Zambézia	111$	111$	111$5

BOLSA DE LONDRES

Em 8 de Abril

Português, 3 % (1.ª série)	85 1/2
Idem, 3 % (3.ª série)	96 1/2
Moçambique	48 3/4
Zambézia	38 7/8
Brasil, 5 % (1895)	62
Idem, 5 % (1903)	76
Idem, 4 % (1910)	62
Idem, 5 % (1913)	70
Idem, 5 % (20 anos)	99
Prefeitura	30

Comércio

ALFÂNDEGA DO PORTO

ABRIL, 8

Rendim. aproximado ... 2.138.000$00

Navegação

Em 8 de Abril

DOURO

ENTRADAS:

Rotterdam, vapor holandês «Médea», cap. Broecke, 488 ton., 4 dias de viagem, com carga diversa, a Jervell & Knudsen, L.da.

SAIDAS:

Não houve.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Rouen, vapor norueguês «Eika» cap. Larsen, 1.355 ton., 3 dias e meio de viagem, com carga diversa, à Agência Orey Antunes, Porto e 1 passageiro.

Alto mar, vapor de pesca português «Maragaxa», cap. Palas, 142 ton., com peixe fresco, à Companhia de Pesca Transatlântica.

Vapor belga «Gelka», com carvão, a G. Leal & C.ª, L.da.

SAIDAS:

Lisboa, vapor português «Shell Dezassete», cap. Silva, com carga diversa.

As 20,15 horas:

Fora da barra avista-se o vapor português «Dione» ao Oeste.

Vento S. (fresco) e o mar bom.

TEJO

Entraram, os vapores: francês «De Grasse», do Havre, com 516 excursionistas em trânsito; ingleses «Brasil Star», de Buenos Aires, Montevideu, Santos, Rio de Janeiro e Tenerife, com 54 passageiros em trânsito; «Alcantara», de Southampton, Cherburgo e Vigo, com 102 passageiros para Lisboa e 363 em trânsito; americano «Exiria», de Cadiz e Sevilha; holandês «Westpolder», de Roterdão; norueguês «Snefjeld», de Sevilha, com carga geral; português «Altaire», de Las Palmas e mal alto, com peixe; italiano «Rina Corrado», de Ras Tanura e Port Said, com petróleo em rama; panamiano «Argentina», de Nova Iorque, com 34 passageiros para Lisboa.

Despacharam, para sair: ingleses «Alcantara», para Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires; «Brasil Star», para Londres; panamiano «Argentina» para Gibraltar, Palermo e Napoles; espanhol «Mar Cantábrico», para Leixões e Bilbau; portugueses «Quanza», para Las Palmas, Luanda, Lobito e Lourenço Marques; «Lima», para a Madeira e Açores, com passageiros e carga; «Borneo», para Ras Tanura, vasio; «António Ribau», «João Costa», «D. Duniza», «Groenlândia», para os bancos da Terra Nova e Groenlândia; norueguêses «Snefjeld», para Oslo, Bergen e Moss, todos com carga geral.

Troque o seu relógio

velho por um moderno e preciso, nas melhores condições. Também vendemos a prestações relógios de boas marcas. FREITAS — Av. Rodrigues de Freitas, 324.

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

AUTOMOVEIS DE ALUQUER
Confortaveis, de 4 e 6 lugares. A. Tavares — Rua de D. Pedro V — V. N. de Gaia — Telefone 710154. 38

ARMAZEM-CAVE
para qualquer industria, independente, com muita luz. Rua de Santos Pousada, n.º 1219. Falar na mesma, 1229. 7695

CASA
de rés do chão, 1.º andar e águas furtadas, toda reparada de novo. Ver, Avenida Fernão Magalhães, n.º 1050 e 1054. Tratar, Rua de Santa Catarina, 1041. 7534

CASA DE 3 FRENTES
Aluga-se, com jardim, aquecimento central, 3 quartos de banho, garagem, fogão e cilindro eléctricos. Ver na Rua Guerra Junqueiro 21. As chaves estão na Rua do Campo Alegre, 954. 7038

COMPRAS

BRILHANTES Ouro e prata ao seu actual valor OURIVESARIA SANTOS CARVALHO — R. de Santa Catarina 33 37

OFERTAS

EMPREGADO
Longa prática escritórios muito expediente falando ademais Português, Espanhol correctamente 13 anos prática redacção comercial idioma castelhano, culto, educado, apresentação, 33 anos, indep. oferece-se trabalhar escritórios, balcão qualquer estabelecimento, hoteis, casinos, empresas expediente internacional, não faz questão honorários. Dá referências fiador. Carta á Redacção a N. S. A. 7701

PEDIDOS

TÉCNICO

De especialidades farmacêuticas para chefiar secção de firma importadora. Exigem-se as melhores referências. Resposta a este jornal a O. F. 7700

PERDEU-SE

CARTA DE MOTORISTA — PERDEU-SE Entre Valongo e Porto, pertencente a Angelo José Domingues. Agradece-se e gratifica-se a quem entregar na Rua Fernandes Tomás n.º 411. 7675

BROCHE ANTIGO

PERDEU-SE, com esmeraldas e diamantes, de muita estimação, nas Ruas Infanta D. Maria ou Nicolau Monteiro.

Gratifica-se pelo seu valor a quem o entregar na Rua do Conde, n.º 48 — Telefone 61015.

Avisam-se as casas prestamistas e ourivesarias.

CADELA DE RAÇA
«Pekinois», cor preta. Perdeu-se. Dá pelo nome de «Lecy». Gratifica-se a quem a entregar na Rua de Faria Guimarães, 59. Procede-se a todo o tempo contra quem a retiver. 7623

TRESPASSES

PADARIAS
desde 300 sacas mensais, mercearias, casas de pasto, pensões, confeitarias e pastelarias, chapelaria, carvoaria, café c/ salão de bilhares, drogarias, etc. Tratar: Tabacaria do Café Sport (Oliveira) — Telefone 20069. 7704

VENDAS

AUTOMOVEIS
STAND NORBERTO VIEIRA — 211, Rua de Alex. Herculano, 213 — Telef. 26547 7102

AUSTIN 8 HP.
4 portas, 1947. Optimo estado geral. Vende-se. C. M. da Pátria, 148 — Porto. 7709

ANTIGUIDADES
Móveis, lustres, cristais, pinturas, marfins, etc. Atendem-se informadores. Rua Bonjardim, 855 — Telef. 42177. 7713

AUTOMOVEL
de mão particular, em óptimo estado. Mecânica impecável; Seguro contra terceiros; Mudanças no volante e com rádio «Phillips»; Muito em conta. Ver: Garagem Avenida Fernão de Magalhães, 1131 — Telefone, 42311. 6571

AUTOMOVEL KAISER
Vende-se, bom estado, pneus novos, bom preço. Cartas a Paula Santos. Médico. Viana do Castelo. 7673

COLCHOARIA
de toda a qualidade de arame, folhelho, lã, sumauma. Arame inoxidável. Divans-Camas. Fab. Mec. de Colchoaria. Rua de Santo António, 150—Telef. 21375. 7155

CASA BOA
Vendo, devoluta, com 2 pavimentos e garagem, ao lado, na R. António Candido, de óptima construção e conservação. Preço de ocasião. BARROS — Rua M. da Silveira, 163 — Telef. 21489. 7693

CASA NAS DEVEZAS
Nova, de 4 frentes, grande quintal, com lugar p/ garagem, água e energia trifásica, devoluta com facilidade de paga. Preço de ocasião. BARROS — Rua M. da Silveira, 163 — Telef. 21489. 7694

CASA DE RÁDIO E ELECTRICIDADE

PASSA-SE, no Largo do Carvalhido, unica na redondeza, c/ pequena habitação, c/ oficinas de reparações, grande clientela, bons lucros, por o seu dono não a poder administrar. Pode-se facilitar o pagamento. Falar depois das 18 horas, todos os dias. Largo do Carvalhido, 209. 7656

FIAT - 1400
1950
HILLMAN
1952
Stand Clemente
SECÇÃO DE CARROS USADOS
Rua do Bolhão, 153 — Telefs. 26721/2/3 — PORTO

FURGONETA VOLKSWAGEN
6.000 k. ou troca-se pref. Vanguard, Commer, Opel, Peugeot ou A 40. Telef. 20513. 7716

«LAR FAMILIAR»
Vende-se posição, 5.ª classe n.º 1224, pelas cotas pagas. Rua de Santos Pousada, n.º 1229. 7696

MOBILIA DE QUARTO E SALA
de jantar, máq. costura «Singer», barata m/ retirada. R. Miguel Bombarda 129. 7711

MAQUINA DE ESCREVER
Olivetti, comercial, carrêto 0.45 — Rua do Ameal, 736. 7687

MOBILIAS
Simples e de luxo. Grande sortido. Catálogo ilustrado. Marcenaria Santos — Oliveira de Azemeis. 5637

MADEIRAS — VENDEM-SE
de pinho boa qualidade. — J. Martins, telf. 82-S. O. — Avenida A. Coelho Moreira, 351 — Valadares. 7683

ORGÃO MUSTEL
Modelo «Celesta», 5 oitavas, joelheira, registos e transpositor. Vende-se. Rua Formosa, n.º 173. 7637

PRÉDIO — VENDE-SE
Isolado, em zona muito central, com todas as comodidades modernas, auto-carro á porta, e com facilidades de pagamento. Só se trata com o próprio. Carta a este jornal a P. V. - 9. 7691

PIANO PARA ESTUDO
Bem conservado, bonito modelo, com 7 oitavas, e banco. Vende-se em conta. Rua Formosa, 169 — PORTO. 7638

PLYMOUTH 1938
Vende-se. Rua de António Patrício, 261 (á Boavista). 7646

PIANO BECHSTEIN
Olimpico, todo armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim, com 7 1/4 oitavas. CASA RUVINA — Rua Formosa, n.º 173 — PORTO. 7639

PLYMOUTH

COUPÉ. Penultimo modelo

IMPECÁVEL

R. José Falcão, 185

PASSADEIRAS DE OLEADO
e oleado para chão. Revestimento mais higiénico para o soalho. Bom sortido. Armazéns da Av. dos Aliados, 32. 44

PIANO ALEMÃO
Rua Gonçalo Cristovão, 305. 7343

STANDARD — 8 HP.

MODERNO — 2 PORTAS

ESTADO DE NOVO

R. José Falcão, 185

UM BOM FOLAR
é um filtro para água da CASA DOS FILTROS — Rua da Assunção, n.º 97 — Telefone 21619. 6890

VENDE-SE EM VIGO
Espanha — Quinta de lavradio e frutos, sem arrendatários, com 44.000 m2. — Para mais informações falar para o tel. 15-26-Vigo, ou ao sr. Santolalla. — Avenida de Espanha. — Valença do Minho — Portugal. 7677

DIVERSOS

PORSCHE

1951, com 10.000 kms. Vende ou troca. NORBERTO VIEIRA — 211, Rua Alex. Herculano, 213. 7703

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Desde 6 de Abril de 1952 são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas seguintes linhas:

Linha do Norte
Linha de Coimbra a Figueira (Via Pampilhosa)
Linha da Beira Baixa
Linha do Oeste
Linha de Espinho a Viseu
Linha de Figueira a Coimbra e da Lousã
Transvias entre Lisboa e Azambuja

O pormenor destas alterações, consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

AGRICULTORES

Tirar maior rendimento das terras, tratando das plantas e árvores com o novo produto para rega e pulverização D. M. M.

D. M. M. mata o escaravelho e outros insectos ou micróbios antes que destruam os batatais, desde que os reguem até 10, máximo 15 dias, depois de nascerem.

As demonstrações efectuadas no ano findo levam-nos a garantir que os batatais regados e pulverizados com D. M. M. produziram mais e maiores batatas e que no armazém não foram atacadas pela borboleta e alfinete, evitando assim o emprego doutros insecticidas que dão mau paladar às batatas; também ficou demonstrado que os batatais tratados com D. M. M. não foram atingidos ou atacados, pela aragem, queima ou suão, pois esta aragem, queima ou suão não passa de doença ou ataque de micróbios ainda por classificar.

VIDEIRAS

Como se sabe e está provado, a calda bordaleza já não é suficiente para a cura da videira, pois outros micróbios, além do mildio, o oidio ou pulgão e ainda por determinar, resistem aquela forma de tratamento, por isso, o D. M. M. pela sua composição está mais actualizado que as formas até agora usadas.

ÁRVORES

No tratamento das árvores, aplicando o D. M. M. como rega e pulverização, o bicho não ataca a fruta e as árvores rejuvenescem, pois D. M. M. elimina a lapa, cochonilha das oliveiras e laranjeiras, as formigas, caracois e outros agentes parasitas.

COUVAIS

Aplicando D. M. M. como rega no alfobre, evita a potra ou caroços nas raízes, pulverizando os couvais, livra-os da lagarta ao fim de 2 horas.

D. M. M. aplica-se em rega ou pulverização a 1 %.

D. M. M. é pois o tratamento por excelência, que os srs. agricultores devem, preferir, porque só este satisfaz os seus próprios interesses.

Preços: só para rega, Kg. 16$00; para rega e pulverização, Kg. 22$50.

Distribuidores: **Pestana & Fernandes, Ld.ª** — Rua dos Sapateiros, n.º 39 — **LISBOA;** Drogaria Moura, Largo de S. Domingos — PORTO.

Aceitam-se agentes nos concelhos onde os não haja.

EDITAL

MÁRIO KOL D'ALVARENGA, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

Faz saber que:

— JOÃO CORREIA JORGE requereu licença para instalar uma oficina de tipografia, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, cheiro, poeiras e perigo de incêndio, na Rua dos Açores, n.º 151, freguesia de Cedofeita, concelho do Porto (2.º Bairro), distrito do Porto.

— MECÂNICOS REUNIDOS, Ld.ª requereu licença para instalar uma oficina de reparações mecânicas de motos e automóveis, com soldadura autogénia, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de explosão e incêndio, na Rua das Taipas, n.º 49, freguesia da Vitória, concelho do Porto (2.º Bairro), distrito do Porto.

— HENRIQUE DOS SANTOS LIMA requereu licença para instalar uma oficina de botões de galalite e coroso e fivelas de galalite, incluida na 3.ª classe, com os inconvenientes de ruídos, trepidações e poeiras, na Rua das Condominhas, n.º 558, freguesia de Lordelo do Ouro, concelho do Porto (2.º Bairro), distrito do Porto.

— MANUEL DA COSTA SANTOS requereu licença para instalar uma oficina de serralharia mecânica para reparações e fundição de metais em cadinhos, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumo, perigo de incêndio, barulho, trepidação e fumos metálicos, na Rua da Arménia, n.º 90-92, freguesia de Miragaia, concelho do Porto (2.º Bairro), distrito do Porto.

— BOAVENTURA DOURADO DA CUNHA VELHO SOTTOMAYOR requereu licença para instalar uma oficina de tipografia, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, poeiras, ruído, trepidação e perigo de incêndio, na Rua do Rosário, n.º 215, freguesia de Cedofeita, concelho do Porto (2.º Bairro) distrito do Porto.

— Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 24 de Março de 1952.

O Engenheiro Chefe,

Mário Kol d'Alvarenga.

MÉDICOS

DR. RUFINO RIBEIRO
DOENÇAS DOS OLHOS
(Das clinicas Arruga e Barraquer de Barcelona) 476
R. de Santa Catarina, 291-2.º — Tel. 27852
Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS
Praça de Carlos Alberto, 110
Telef. 26308 518

DR. MELO TAVARES
DOENÇAS DOS OLHOS
Rua Sá da Bandeira, 658-4.º-Esq.º
Telefone, 21688

DR. ADÃO MELO TAVARES
ORTODONCIA (Correcção da má posição dos dentes e maxilares)
Especializado na Clínica do Dr. Pianas, de Madrid. Consultórios: Av. Brasil, 47-Foz. Telef. 741-F. — R. Sá da Bandeira, 658-4.º — Porto Telef. 21688 619

DR. ALVARENGA DE ANDRADE
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Rua Sá da Bandeira 192 — Telef. 27782

Dr. Carlos Alberto da Rocha
Médico da Assistência Nacional aos Tuberculosos
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIO: Rua da Conceição, 5 — Ás 5 da tarde — Telef. 24479
RESIDÊNCIA: Rua da Constituição 1024 — Telef. 41191 869

DR. PAULINO FERREIRA
CLÍNICA MÉDICA
Consultório: Rua Fernandes Tomás, 818, das 4 ás 7 horas. Morada: Rua da Alegria, 919 — Telefone, 21787 870

DR. JOSÉ RAFAEL VISEU
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA: Av. do Marechal Carmona, 825 — Telefone, 710834
Consulta das 15 ás 16 e das 20 ás 21 n.
VILA NOVA DE GAIA 608

EDITAL

MÁRIO KOL D'ALVARENGA, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

Faz saber que:

— FÁBRICA DE ESTAMPARIA IMPÉRIO, L.DA requereu licença para instalar uma fábrica de tinturaria, estamparia e acabamentos, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de emanações e fumos nocivos e inquinação das águas, na Rua do Logarinho, n.º 187, freguesia de Ramalde, concelho do Porto (2.º Bairro), distrito do Porto.

— GARAGEM DA FONTE DA MOURA, L.DA requereu licença para instalar uma oficina de reparações, garagem, estação de serviço e recolha de automóveis e com soldadura eléctrica, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, fumos, perigo de incêndio e de explosão, cheiro desagradável e trepidação, emanações nocivas e radiações luminosas, na Rua de Correia de Sá, n.º 41, freguesia de Lordelo do Ouro, concelho do Porto (2.º Bairro), distrito do Porto.

— AMARO MOREIRA DA COSTA requereu licença para instalar uma oficina de tipografia, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, poeiras, ruído, trepidação e perigo de incêndio, na Praça do Exército Libertador, n.º 114, freguesia de Cedofeita, concelho do Porto (2.º Bairro), distrito do Porto.

— JOÃO VIEIRA requereu licença para instalar uma oficina de tinturaria de roupas e lavagem a seco, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio e alteração das águas, na Rua de Egas Moniz, n.º 86-92, freguesia de Cedofeita, concelho do Porto (2.º Bairro), distrito do Porto.

— FERNANDO ANTONIO FERREIRA BRAZ DA CUNHA requereu licença para instalar uma garagem para recolha de automóveis, estação de serviço e depósito subterrâneo de gasolina, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, perigo de incêndio e de explosão, cheiro desagradável e fumos, na Rua da Regeneração, n.º 31, freguesia de Cedofeita, concelho do Porto (2.º Bairro), distrito do Porto.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 24 de Março de 1952.

O Engenheiro Chefe,

Mário Kol d'Alvarenga

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENCAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, FIORREIAS, ETC.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Companhia de Seguros União

COUPON N.º 18

Pagamento do dividendo de 1951
25 %

De 14 a 18 de Abril de 1952, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, e depois em todas as semanas às quartas e quintas-feiras às mesmas horas:

Por acção nominativa	42$836,8
Por acção ao portador	37$761,8

COMPANHIA DE SEGUROS UNIÃO

O Administrador,

João Pereira de Mello.

FARINHA PARA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS

«FARGADO»

Valioso alimento, preparado á base de Farinha de Peixe.

Pedidos a:

FERNANDES & RIBEIRO, LTD.ª
Telef. 23725 — Rua da Fábrica, n.º 39-1.º — PORTO

FEIRA DE MARÇO, EM AVEIRO

Nos dias 20 de Março, a 1 a 20 de Abril

A C. P. vende para Aveiro bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30$00 em 1.ª classe e 20$00 em 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros de Sernada do Vouga até Aserva.

Período de venda — em 29 e 30 de Março e em 5 e 6, 12 e 13, 19 e 20 de Abril.

Validade para regresso — em 30 e 31 de Março e em 6 e 7, 13 e 14, 20 e 21 de Abril, respectivamente.

Por exemplo: de Águeda a Aveiro e volta, em 3.ª classe 8$40.

VENDA DE PRIVILÉGIO

POTASH COMPANY OF AMERICA deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal dos seguintes privilégios de invenção:

N.º 26.447 para «Processo para tratar material de potassa e semelhantes»;

N.º 26.448 para «Tratamento de flutuação de escuma de minérios de silvinite».

N.º 26.451 para «Produtos de potassa e semelhantes»;

N.º 26.476 para «Processo de flutuação de escuma»; e

N.º 26.493 para «Processo para tratamento de minérios e misturas semelhantes».

Dá informações A. G. DA CUNHA FERREIRA, LIMITADA — Largo do Corpo Santo, 27 — LISBOA. 7676

Às Classes Trabalhadoras

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores e de operários (mínimo de 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª classe a preços reduzidos.

EDITAL

MÁRIO KOL D'ALVARENGA, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

Faz saber que:

— FABRICA DE ESTAMPARIA IMPÉRIO, L.DA requereu licença para instalar uma fábrica de tinturaria, estamparia e acabamentos, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de emanações e fumos nocivos e inquinação das águas, na Rua do Logarinho